# Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Agosto 1979
Quarta-feira

ANO 59.º
N.º 20 026
10$00


8

# A TERRA TREME NO HEMISFÉRIO NORTE Pág. 20

## Luís Cabral deixou Lisboa

O presidente da República da Guiné-Bissau, Luís Cabral, que no domingo chegou a Portugal em visita particular, partiu hoje, ao princípio da manhã, para a Jugoslávia, onde terá conversações com o marechal Tito. O general Ramalho Eanes e o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Paulo Enes, estiveram no aeroporto a apresentar-lhe cumprimentos de despedida.

Além da cooperação entre a Jugoslávia e a Guiné-Bissau, Tito e Luís Cabral deverão debater problemas relacionados com a próxima reunião em Havana da conferência dos países não-alinhados.

**VOLTA A PORTUGAL**

**América Silva venceu em Seia** pág. 20

**SOCIEDADE DOS "VINHOS BORGES"**

# GOVERNO PODE IMPEDIR A FRAUDE

## ●"DL" revela texto do acordo secreto concluido pelo Governo Mota Pinto

**Dado o escândalo, admite-se que na reunião do Conselho de Ministros de hoje venha a ser tomada uma posição que reponha a legalidade no processo de desintervenção da Sociedade dos Vinhos Borges. Quer a CT do BBI quer a comissão administrativa da empresa têm feito diligências no sentido de evitar que se concretize a fraude patente no acordo secreto celebrado nó Ministério das Finanças sob o patrocínio dos ex-secretários de Estado Alípio Dias e Correia Guedes e que, segundo noticiamos em primeira mão, constitui uma «negociata» em favor de uma parte dos accionistas privados – os Quinas – que tinham no Governo de Mota Pinto, e têm no BBI, homens da sua confiança. A não ser tomada uma resolução no Conselho de Ministros de hoje corre-se o risco de se começar a consumar o acordo secreto e ilegal na assembleia geral dos accionistas marcada para amanhã, e na qual o Estado apesar dos 500 mil contos de crédito do BBI não tem voz activa.**

**Damos a seguir o texto do acordo secreto celebrado no Ministério das Finanças, no dia 23 de Julho.**

**«Em reunião realizada em 23 de Julho de 1979 na SE, das**

Continua na pág. 20

**V GOVERNO**

## Programa está pronto

Para «uma análise em profundidade» do seu Programa, o V Governo está reunido desde o princípio da manhã na residência oficial do Primeiro-Ministro, em S. Bento.

O programa do Quinto Governo será apresentado segunda-feira na Assembleia da República, anunciou Teresa Santa Clara Gomes, secretário de Estado-adjunto do Primeiro-Ministro.

A distribuição dos tempos do debate parlamentar do Programa do Governo será decidida igualmente na segunda-feira, num intervalo da sessão de apresentação do Programa.

A discussão do Programa deverá iniciar-se na quinta-feira, após um período de 48 horas de intervalo regimental, já solicitado pelo Governo. Pensa-se que na terça-feira seguinte tenha já terminado o debate sobre o Programa do Quinto Governo.

Entretanto, e ainda em S. Bento, mas desta feita nas instalações da Assembleia da República, o Presidente da AR, Teófilo Carvalho Santos estava esta manhã reunido com os «líderes» dos diversos Grupos Parlamentares.

**MEDICAMENTOS 5 % MAIS CAROS POR DECISÃO DOS PRODUTORES E IMPORTADORES**

# Doença paga imposto

O cidadão pacato, amante da paz e da liberdade, tem dificuldades em compreender a decisão unilateral dos importadores e fabricantes de medicamentos em lançar um «imposto de doença». Este imposto de 5% é uma das últimas heranças do governo de «competências» de Mota Pinto que, através do Dec.-Lei 238/79, autoriza esse imposto a repercutir-se no preço final do medicamento. Esta particularidade gera cerca de meio milhão de contos de lucros extra às empresas do sector, onde as multinacionais imperam, pelo simples facto de se libertarem do pagamento desse imposto. A verdade porém é que o diploma legal é completamente omisso sobre quem paga o imposto. E na ausência da discriminação, os importadores e fabricantes decidiram lançá-lo sobre as algibeiras dos consumidores.

Este facto preocupante, de fazer incidir sobre os doentes mais um imposto, deu origem a anomalias no fornecimento dos medicamentos. A Associação Nacional de Farmácias e a Associação de Armazenistas recusam-se a receber medicamentos que incluam o imposto de 5% dada a não regulamentação da cobrança. O sindicato da classe protestou, sendo apoiado pela CGTP/IN que divulgou ontem à noite um comunicado sobre a matéria.

A CGTP explica que a comercialização de medicamentos atingirá este ano o valor de cerca de 20 milhões de contos que engloba uma margem legal de lucro de 6 milhões e 600 mil contos, distribuídos entre os laboratórios, um milhões de contos, os armazenistas, um milhão e seiscentos mil contos, e as farmácias, 4 milhões ce contos. Por outras palavras, cerca de um terço do valor de negócios do sector é lucro ao qual se deve

Continua na pág. 20


**CONCURSO DL**

**Termina na próxima 3.ª-feira, 14 de Agosto**

**(data do carimbo do correio)**

**O PRAZO DE RECEPÇÃO DAS COLECÇÕES**

**Veja na pág. 2 as instruções do concurso**

**ENVIE HOJE MESMO A SUA COLECÇÃO NÃO DEIXE PARA O ULTIMO DIA**

**FAGOR**

FRIGORÍFICOS · MÁQUINAS DE LAVAR

VIVA MELHOR COM FAGOR

Enviado especial Neves de Sousa viaja com

AVIS Rent a Car

**PARA VENDA**

**MINI COMPLEXO COMERCIAL**

**E INDUSTRIAL COMPOSTO DE:**

MINI-MERCADO — Totalmente equipado e em funcionamento com armazém e 180 m2 de área.

ESTABELECIMENTO — Para qualquer ramo, anexo ao mini-mercado ou para ampliação deste.

RESTAURANTE — Em fase de acabamentos, com equipamento já comprado para o seu funcionamento, com a área de 400 m2.

CAVE — Anexa ao restaurante para sua ampliação ou armazém com a área de 400 m2.

Todo o complexo está provido de amplo parque de estacionamento com óptimos acessos e em local privilegiado.

Aceitam-se propostas em mão ou pelo correio até às 18 horas do dia 20 de Agosto nos escritórios da firma.

**CARVALHEIRA E FILHOS, LDA**

4.º Bloco Esq.º r/c — Bairro de St. Eulália
Repeses — VISEU
Tel. 26189

**Nas suas férias pode comprar o D**

**PARQUES DE CAMPISMO**

- **PENICHE** Liv. Arco-Íris
- **CCL (Costa de Caparica)** Eugénio Figueiredo Barros
- **ALMADENSE** Vítor Manuel Seixo e Seixo
- **LAGOS** 3 Bolas
- **LAGOS** Agência Bertrand
- **FERRAGUDO** Jacinto Manuel A. Ferreira
- **INATEL** Albufeira
- **PRAIA VERDE** Torralta
- **MONTE GORDO** Cantina

Os leitores que o desejarem, poderão fazer uma assinatura especial de férias para o período de 2 semanas (120$00), 3 semanas, (180$00) ou 4 semanas (240$00). Para o efeito basta remeter um cheque ou vale do correio e indicação bem legível do nome e morada de férias, bem como do dia do início do envio dos jornais.

Remete para «Diario de Lisboa» – Assinaturas
R. Castilho, 185-1.º
1200 LISBOA


**ABORTO EM DISCUSSÃO** **ABORTO EM DISCUSSÃO**

## TERESA AMBRÓSIO (PS):

# A maternidade imposta não dignifica nenhuma mulher

**A legalização do aborto («que se impõe») não virá resolver integralmente o problema da maternidade e paternidade livre, feliz e consciente, defende Teresa Ambrósio, deputada pelo Partido Socialista, que depõe neste inquérito a título, todavia, pessoal.**

**A legalização terá que ser acompanhada de medidas de educação, informação, planeamento da natalidade, apoio materno-infantil e legislação adequada a novas estruturas familiares.**

**«Ela (legislação) não dispensa, sobretudo, uma nova visão sobre a mulher e a sua função em todos os níveis da vida social», concluí Teresa Ambrósio.**

Já tive ocasião de expressar por várias vezes em público que considero o aborto como um flagelo nacional de que são fundamentalmente vítimas as mulheres e, em consequência, também a estrutura familiar e a sociedade no seu conjunto. Como tal, e não apenas porque ultimamente a opinião pública foi agitada relativamente ao assunto, políticos, governantes, forças sociais e cidadãos têm obrigação de procurar debelar tal flagelo. Flagelo que é atentatório da dignidade da mulher e impede o direito e o dever à maternidade feliz, consentida e responsável, como expressão criativa de um acto de amor e como função social.

Ninguém, em meu entender, em nome de uma ideologia ou princípios próprios, sejam quais forem, pode obrigar uma mulher a ser receptáculo de fecundidade e gestação de um ser que não deseja e no seu íntimo rejeita com todas as consequências que tal rejeição consciente ou inconsciente acarreta ao embrião de vida. Todos, independentemente dos seus princípios ideológicos, estão obrigados a criar condições para que a riqueza sexual, o potencial de fecundidade, a paternidade e a maternidade sejam expressos em actos livres, responsáveis, personalizados ao mais alto grau da dignidade humana. Uma mulher não deve ser obrigada a ter um filho que não deseja; uma mulher deve ser preparada e apoiada para ter os filhos que deseja. A maternidade obrigatória imposta seja de que forma for não dignifica nenhuma mulher. Muito menos dignifica quem a impõe. A sociedade não pode impor regras à fecundidade quer de fomento ou limitação da natalidade. A sociedade deve criar cidadãos livres e capazes de, na compreensão dos problemas da comunidade em que estão inseridos, assumir a responsabilidade e dar sentido aos seus actos criativos.

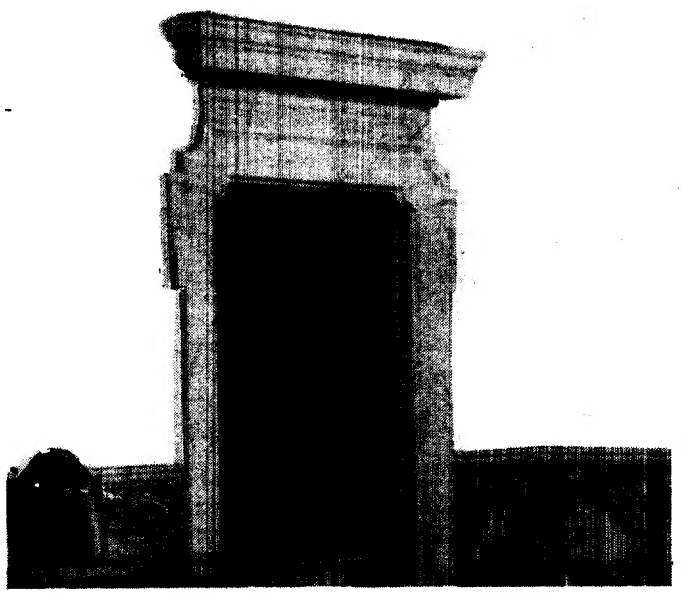
Segundo esta minha opinião, e descendo aos factos reais bem conhecidos de todos, que só a hipocrisia ou uma moralidade baseada em regras feitas pretende ocultar ou minimizar é evidente que a penalização do aborto, a não existência de condições legais para o aborto terapêutico ou interrupção de gravidez quando desejada pela mãe em condições ponderadas e esclarecidas, é inadmissível.

Mas a legislação apropriada sobre o aborto que se impõe só em parte virá resolver o problema da maternidade e paternidade livre, feliz e consciente. Ela não substitui medidas mais amplas de educação, informação, planeamento da natalidade, apoio materno-infantil e legislação adequada a novas estruturas familiares. Ela não dispensa, sobretudo, uma nova visão sobre a mulher e sua função em todos os níveis da vida social. A legislação apropriada sobre o aborto é urgente e não se percebe, aliás, que não venha a ser considerada hoje em Portugal, quando tanto se discutiu sobre condições de saúde e melhoria e extensão de serviços de saúde pública a todos os cidadãos.

Se o aborto é um flagelo nacional, não podemos porém esquecer que as vítimas são as mulheres. Que ninguém, em nome seja do que for ou de quem for, lhes retire a palavra que têm a dizer sobre este assunto.

2. Os problemas complexos que envolvem o aborto não podem ser resolvidos por um partido, por uma lei, por um Ministério. É assunto que exige consenso nacional, participação e aceitação das medidas adequadas e vontade política. Partidarizar este assunto é grave erro como é também tratar outras questões da condição feminina com objectivos eleitorais. Olhando para o processo de legalização do aborto nos países europeus cremos que se obtiveram melhores resultados nos países em que não se radicalizaram posições, independentemente da cor das forças políticas maioritárias. Esperemos que em Portugal a experiência dos outros nos sirva de lição.

Esta é a minha opinião pessoal sobre o assunto, assim muito brevemente resumida. Como mulher e política e enquanto deputada procederei em conformidade.



## LISBOA, VERBO RIR

## Disse-o Nário

Nário é um grande estudioso da formação da linguagem. Fala várias línguas entre as quais sânscrito, o yddish e o mirandês.

Depois de ter traduzido o **velho testamento** directamente das tábuas de Moisés e a crónica do rei Artur, servindo-se dos jornais da época; depois de ter desiero-glificado o testamento da rainha Nofretari, depois de ter traduzido o «Borda de Água» para hebraico, a fim de contribuir para a irrigação dos desertos – Nário lançou-se na ingente tarefa de elaborar um novo rol de palavras portuguesas, de que com a devida vénia, começamos hoje a dar alguns extractos.

Tudo quanto segue, disse-o Nário. Para ele, os nossos agradecimentos.

**Alipança** – Entendimento entre forças políticas cuja base ideológica é a barriga.

**Arrufado** – O fado de antigamente que anda por aí em certas gargantas.

**Beraneante** – Português no gozo das férias em 1979.

**Biolino** – O violino macrobiótico.

**Cada** – A pescada sem pés nem cabeça.

**Comómetro** – O relógio dos toiros.

**Efeitor** – O cacique das eleições.

**Inflecão** – A doença dos preços com fome canina.

**Lagostão** – O lagostim em tempos de inflação.

**Nãodicato** – O sindicato que não defende os interesses dos trabalhadores.

**Ouço** – Aquele riquíssimo osso com tutano que hoje só conhecemos de ouvido.

**Paichão** – Um amor por terra.

**Pileca** – Uma leca de 3,1416.

**Polipticc** – O político que muda de opinião com frequência.

**Pornocracia** – O regime de quem pode demasiado.

**Pubesia** – Conjunto de versos mal cheirosos.

**Radiafónica** – A rádio que fala, fala e não diz nada.

**Sinistro** – Maneira como, em certas ocasiões, o povo pronuncia a palavra ministro.

**Telecídio** – O massacre provocado pelo televisor.

**Mário Castrim**


**CONCURSO** **NÃO DEIXE PARA O FIM**

## Envie hoje mesmo a sua colecção

Terminada que foi a repetição dos cupões da 1.ª série, feita com o objectivo de habilitar ao sorteio os nossos leitores, a quem faltava algum cupão, basta agora enviar as colecções de cupões e o boletim de identificação para o «Diário de Lisboa». Leia, por favor, as indicações seguintes, e envie hoje mesmo a sua colecção!

- **PARA SE HABILITAR AO SORTEIO** o leitor deverá juntar 30 cupões numerados de 1 a 30 (de qualquer das 2 séries) recortados pelo tracejado e tendo anexo um boletim de identificação;
- **O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO** deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível, e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figur no bilhete de identidade) morada e telefone (se tiver bem como (o que é facultativo mas se recomenda) nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire seu jornal;
- **O TALÃO RECIBO** deverá ser igualmente preenchido no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado, para o que terá de juntar um selo de correio de 5$00. Se não o fizer, o leitor não deixa por isso de se habilitar ao sorteio: acontece apenas que não terá em seu poder a informação do número que lhe coube para o sorteio;
- **QUANTO AO ENVIO** o leitor pode enviar quantas colecções quiser, mas sempre só uma em cada envelope, e cada uma acompanhada de um boletim de identificação devidamente preenchido e de um selo de 5$00 no caso de desejar a devolução do talão recibo;
- **O PRAZO DE ENVIO** termina em 14 de Agosto de 1979 (data do carimbo do correio) e as colecções devem ser enviadas para

**DIÁRIO DE LISBOA – CONCURSO**
**RUA LUZ SORIANO 44**
**1200 LISBOA**

- **O ENVIO PELO CORREIO** é obrigatório nos termos do regulamento, não se aceitando em nenhum caso entregas pessoais, pois é necessário o carimbo do correio para determinar a data de recepção das colecções;
- **O APURAMENTO DAS COLECÇÕES** será feito entre 14 e 31 de Agosto de 1979, sendo esta última a data prevista para o sorteio.

*

**O concorrente deverá indicar o nome completo tal como figura no seu bilhete de identidade**

*

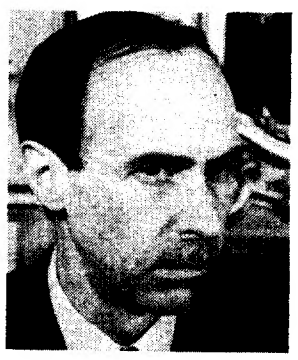
**Não se esqueça de indicar o nome e endereço do vendedor ou do estabelecimento onde adquiriu o «Diário de Lisboa»**

# ponto a ponto

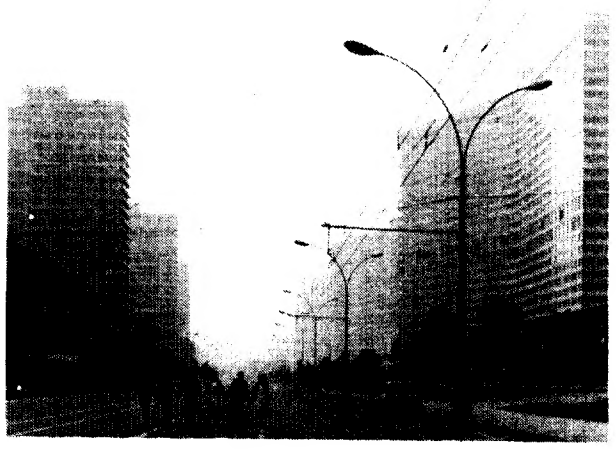
O presidente da República da Guiné-Bissau que se encontra em Portugal em visita particular, recebeu ontem, no Forte de S. Julião da Barra, o Primeiro-Ministro Maria de Lurdes Pintasilgo. O encontro entre os dois estadistas durou cerca de uma hora e não foram fornecidos quaisquer dados sobre os assuntos tratados. Luís Cabral recebeu depois o embaixador de Angola em Lisboa, que lhe foi apresentar cumprimentos.

Foi cancelada a visita que o ministro da Comunicação Social, João Figueiredo, deveria iniciar amanhã aos Açores. Segundo informação ontem obtida pela ANOP junto de Costa Parente, delegado da RTP nos Açores, João Figueiredo cancelou a visita devido à apresentação do programa do Governo. O titular da pasta da Comunicação Social deveria estar presente, no dia 10, em S. Miguel, nos actos comemorativos do quarto aniversário da RTP/Açores.

O Conselho da Revolução reúne-se esta tarde no edifício do Estado-Maior-General das Forças Armadas, em Lisboa. A análise da situação político-militar é, como habitualmente, o único ponto divulgado da agenda de trabalhos.



Aquilino Ribeiro Machado, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, recebeu ontem o embaixador da Finlândia em Portugal, Pentti Talvitie, que lhe foi apresentar cumprimentos, aproveitando para a troca de algumas impressões de interesse geral sobre os dois países.



Uma delegação do Partido Comunista Português, interessada em particular pelos problemas agrícolas, esteve entre 31 de Julho e 7 de Agosto na URSS. A delegação, que respondia a um convite do Comité Central do PCUS, encontrou-se com membros das secções internacional e agrícola do CC e deslocou-se à Ucrânia.

# AS DESEMPREGADAS DA EUROPA

JACQUELINE NONON **Serviço Exclusivo «Le Monde»/«DL»**

A Comunidade Europeia conta mais de trinta e oito milhões de mulheres activas, isto é, 37% da população total. Por outras palavras, a conhecida frase «um trabalhador em cada três é mulher» já foi ultrapassada. Há quem goste de recordar que as mulheres trabalham desde que o mundo é mundo e que as taxas de actividade feminina não evoluíram desde o princípio do século. É exacto. Até ao princípio do século eram numerosas as mulheres que começavam a trabalhar no campo aos dez anos de idade e que, até ao último suspiro exerciam a sua actividade em lojas de capelista ou passando roupa a ferro.

Mas os últimos trinta anos foram marcados pelas transformações estruturais que todos conhecem e uma das suas consequências principais foi a radical diminuição do trabalho independente, em proveito do trabalho assalariado. E principalmente as mulheres, que dantes exerciam actividades de ajuda familiar, artesanato e comércio, entraram no mercado do trabalho como operárias e empregadas. Se juntarmos a estas modificações sectoriais e de categoria, o prolongamento da escolaridade obrigatória ou espontânea, e também a generalização da reforma, o número de homens e mulheres activas foi, naturalmente, reduzido. Compreende-se então que, estatisticamente falando, a taxa da actividade feminina se tenha mantido estável.

A Comunidade Europeia e os países ocidentais em geral registam há já uma dezena de anos, entradas maciças de mulheres no mercado do trabalho. A recessão e as suas repercussões no emprego, escondem a amplidão da procura de trabalho. Em tempo normal essa procura ter-se-ia traduzido num número muito mais importante de mulheres trabalhadoras, principalmente casadas.

Essa evolução é acompanhada por um crescimento considerável do desemprego das mulheres. Em Dezembro de 1978, os Nove totalizavam uns seis milhões de desempregados inscritos nas agências de colocação. Entre eles, dois milhões e setecentos mil eram mulheres. Elas representam pois um pouco mais do terço da população activa, mas, praticamente metade dos desempregados.

Entre 1974 e 1978 o número de mulheres desempregadas não deixou de aumentar, passando de 36% para 43% em média comunitária. Em todo o caso, esta percentagem varia segundo os países. Na Bélgica atinge os 60%, em França os 53%, na República Federal da Alemanha os 51%.

A taxa de desemprego de homens e mulheres passou de 5,3% em 1977 para 5,6% em 1978. Durante o mesmo período esta taxa passou de 4,9% para 5% (homens) e de 6% para 6,4% (mulheres), também com diferenças conforme os países. Assim, a Bélgica, a Itália, a França e a Dinamarca apresentam uma taxa de desemprego feminino superior à média comum. Em contrapartida, a Irlanda e o Reino Unido são os únicos Estados membros em que o desemprego registado afecta mais os homens do que as mulheres. A situação inglesa é explicada por uma particularidade nacional. Segundo os sindicatos, uns três milhões e meio de mulheres já não estariam filiados no sistema de segurança de desemprego (National Insurance). Daí resulta que essas pessoas não beneficiam das indemnizações de desemprego e não se encontram registadas como desempregadas. Se for assim, a taxa de desemprego feminino no Reino Unido será de 4,3%.

Outros factores institucionais podem dissimular a realidade do desemprego feminino: por exemplo a exclusão das indemnizações aos trabalhadores a meio tempo. Ora em certos países (Reino Unido, Alemanha e Dinamarca), o trabalho em **part-time** é muito frequente entre as mulheres, o que torna difícil o cálculo. Ou ainda, como no caso da Dinamarca, é regra geral que só os trabalhadores sindicalizados estejam inscritos no seguro de desemprego. Só esses entram pois na estatística.

## LUGAR AOS HOMENS?

A ideologia que hoje se vê nascer no horizonte, baseia-se no princípio segundo o qual as mulheres são ladras de empregos. Convém pois mandá-las para a cozinha e dar lugar aos homens. Assim se resolveria o problema do desemprego. Mas será assim tão simo mulheres eram atingidas. Sabe-se que a grande massa dos trabalhadores está concentrada nos sectores frágeis da economia. Na Comunidade Europeia 78% das trabalhadoras de calçado são mulheres. Esta proporção é de 53% nos têxteis (62% em Itália), 52% nas peles e nos cabedais. A crise atingiu em seguida o sector terciário, que também conta com muitas mulheres, privando milhares delas de emprego. Estes empregos terciários são empregos de escritório pouco ou nada

Continua na pág. 4

## COM MAGALHÃES LIMA, MEDITANDO...

Leituras de férias reconduzem-se à **política** pelo caminho largo da **história.** O livro veio comigo porque tem valimento para o conhecimento histórico do Portugal nosso contemporâneo. Mas de 1820 a 1974, é um salto. Tempo rápido este que foi de encadeadas lutas políticas e sociais, que foi de crises económicas cíclicas. Há dias, o Presidente, a militares discursando, recordava-lhes século e meio de intervenções armadas (e algumas violentas) na vida nacional. Nem todas negativas, na inspiração, nas consequências. Forçoso será reconhecê-lo não só no íntimo da consciência, como dizê-lo. E em voz alta.

Velhas de meio século estas **memórias** a que Sebastião Magalhães Lima deu o título: **Episódios da Minha Vida.** A obra não tem relevo literário, mas tem interesse histórico, cultural, político. São notas soltas dispostas cronologicamente. Estas páginas não nos dão a vida de um homen que viveu intensamente o último quartel do século XIX e o período da nossa Primeira República; registam episódios. E não só: lembranças, reflexões, opiniões.

Sebastião Magalhães Lima considerava, em 1927, que estava por escrever «...a história do Partido Republicano Português». Constava e lamentava que os «novos» a ignoravam. Escrevia: «...a história do Partido Republicano Português». Queria dizer, ao que se nos antolha: «história da República» ou «história do movimento republicano». É o que se deduz da sequência do texto: «...Se os republicanos conhecessem bem a história das nossas lutas civis de 1820 a 1834, muitos erros se teriam certamente evitado. Nesses tempos as paixões também eram violentas, mas eram mais paixões de ideias do que paixões pessoais, como actualmente. O que caracteriza com efeito a nossa época é a politiquice e o pessoalismo».

Não compartilhamos a fé de Magalhães Lima nas virtudes do conhecimento da **história** «como lição para todos», mas não podemos ignorar o exemplar paralelismo das situações. Marx admitiu, ironicamente, a «repetição histórica» em termos de dialéctica da tragédia e da farsa. Eric J. Hobsbawn, seu leitor, referiu: «um mais sinistro modelo de repetição: primeiro tragédia, depois desespero».

Arriscamo-nos, por falta de uma meditação da experiência histórica e pela incapacidade de uma reflexão aberta, atenta e empenhada, da problemática política, social e económica da Revolução Portuguesa encarada como «totalidade sóciopolítica» e não como o lugar de afrontamento ou eventual convergência de projectos partidários e/ou pessoais, a recebermos, com desespero, um destino trágico ou uma farsa de «politiquice» e de «pessoalismo».

Arriscamo-nos a recordar meio século de resistência e uns anos de ilusões vanguardistas. Ilusões anteriores e posteriores ao 25 de Abril de 1974, que, noutro 1927 de desespero, poderão ser tema de crítica e de autocrítica.Ou melancólico exercício de memória.

**Episódios** de nossas vidas, lembraremos, escreveremos. Da sua, sabia Sebastião Magalhães Lima. Teve a sua fase de **ilusão revolucionária,** frequentou a **escola proudhoniana,** e avançado na idade e amargurado mais dos homens que dos anos, escreveu: «Não fui um escorraçado da monarquia, um despeitado. Ao contrário, podia dentro dela ter gozado uma alta situação. O socialismo atraiu-me, por isso mesmo que era republicano...» Pertencia à camada social dos privilegiados. Poderia ter gozado, na monarquia constitucional de D. Luís e de D. Carlos, «uma alta situação». Mas por formação cultural, aluno que fora da **escola proudhoniana,** era republicano, federalista, socialista. Como Henriques Nogueira que, com respeito, evoca e coloca em lugar cimeiro na galeria dos «precursores».

Republicano e socialista, e, nesses cinquenta dias de 1927, não está arrependido. Com traço firme a pena inscreve nas brancas páginas onde vai registando as suas memórias: «Se alguns dos meus companheiros faliram, é certo que não faliu o ideal a que me votei e que, através da confusão que domina o mundo se esboça como a grande realidade de amanhã.

Também, na grande confusão que domina a sociedade portuguesa, em que se agita e contorce uma **classe política** em grande parte improvisada (pelo «Poder pós-Abril»), noutra parte herdada dos fracassos públicos e das frustrações privadas do «desenvolvimento marcelista», e com casos bem patentes de autopromoção ansiosa, anotem-se as falências de homens políticos e registe-se a vitória das ideias. Os que querem **regressar** são extremamente minoritários, e a **restauração** (de posições, de interesses, de privilégios) procede-se com máscara ou abusando do mandato e da missão.

Outro abuso da confiança será o da fidelidade salazarista apresentar-se em travesti. Vai o MIRN ao Supremo Tribunal de Justiça inscrever-se como Partido da Direita Portuguesa. São os três mosqueteiros da «nova maioria» que rejubilam: já têm «direita» à sua «direita». Mais uma razão para poderem abrir a alma e as fileiras aos resmungões ultras que representam o papel de «direita pura e dura».

Mas a «actualidade» repeliu a recordação de **um homem** e de **um período histórico.**

O **homem** perfila-se, inteiro na sua dedicação aos ideais da juventude, ergue-se dignamente, e, de episódio em episódio, guia-nos enquanto desbobina o filme da sua vida. Na lista das suas obras há títulos que bem mereciam ser reeditados: «O Socialismo na Europa», «O Primeiro de Maio». Não ficariam mal numa «biblioteca socialista». São pedras de um caminho em que vamos fazendo, nos breves dias de uma vida breve, a jornada que leva das lutas e das contradições de hoje, à «grande realidade de amanhã» – para usarmos a expressão de Sebastião Magalhães Lima.

Não poderemos iludir a distância. Estas páginas de 1927 evocam episódios que remontam à escolaridade de 1863 e aos anos decisivos de formação cultural e política: 1872, 1873 e 1874. É Magalhães Lima que orgulhosamente adverte: «Pertenci a uma geração em que a obrigação sobrelevava a qualquer mesquinho interesse material. Foi a geração dos Oliveira Marreca, dos Elias Garcia, dos Latino Coelho, dos Rodrigues de Freitas, dos Teófilo Braga, dos José Falcão, dos João Bonança, dos Carrilho Videira...». Destes excelsos companheiros quantos não morreram, com o esquecimento, uma segunda morte? Quem os conhece? Quem os lê? Quem os recorda? Quem os ama?

A **História da República** está por fazer. E por fazer está – e é depois do 25 de Abril que a falta não tem desculpa – a educação cívica republicana, democrática e socialista. Educação que não poderá contentar-se com a evocação dos acontecimentos do passado remoto ou próximo, mas que não deverá ignorá-lo.

A inexistência de uma educação democrática de uma historiografia republicana, de uma pesquisa e de uma produção teórica socialistas, são factores permissivos da confusão mental e política a que assistimos desgostosos, angustiados.

A inexistência de **uma educação política** e de **uma memória histórica** da evolução política do Portugal Contemporâneo, constituem condições propiciadoras de alguns dos males de que padecemos e criam espaço de manobra para uma política que – as palavras são de Magalhães Lima – num fundo de luta de classes, se desenha como «politiquice» e surge envolta nas roupagens do «pessoalismo».

# post-scriptum

## Um inquérito urgente!

Marta Isabel Ascensão Rodrigues, de 9 anos, internada no Hospital Distrital da Covilhã no dia 11 de Julho do corrente ano, faleceu pelas 23 horas do mesmo dia. Porquê?

No passado dia 5 de Junho começou a nossa filha a ter sintomas de doença, não aguentando qualquer alimento ou líquidos no estômago.

No dia seguinte foi levada a uma consulta de urgência ao banco do hospital.

Foram-lhe feitas umas análises e foi medicada pelo médico de serviço ao banco, não havendo necessidade de internamento segundo a opinião do referido médico.

As melhoras da nossa filha foram nulas.

Verificando que a nossa filha não sentia melhoras marcámos uma consulta para o posto médico de Tortosendo, tendo sido atendida na terça-feira seguinte.

Os sintomas não desapareceram e a nossa querida Marta Isabel continuava com o seu sofrimento.

Na quarta-feira dia 11, que para a Marta Isabel seria o dia fatal, (por culpa não sabemos de quem, mas gostaríamos de saber), fomos novamente ao Hospital da Covilhã para uma consulta de urgência.

Fomos atendidos com a máxima dedicação pelos srs. doutores Ferreira de Almeida e por um sr. doutor e uma senhora doutora, de quem não sabemos o nome, e a quem estamos agradecidos pela atenção dispensada.

O sr. dr. Ferreira de Almeida mandou que se fizessem umas análises à nossa filha.

Estas foram feitas cerca das 10,30 horas no laboratório do hospital onde se encontrava de serviço o analista dr. Brito Rocha.

Aqui cabe-nos lembrar a péssima maneira como o dr. Brito Rocha procedeu com a nossa filha.

As análises ficaram prontas cerca das 11.30 horas, faltando somente a assinatura do dito analista para que pudessem ser presentes ao sr. dr. Ferreira de Almeida e sua equipa médica, para se saber de que doença sofria a nossa filha.

Depois de as análises estarem feitas foi-nos dito por uma das empregadas do laboratório que estas deviam ser pagas no Conselho Administrativo, o que fizemos, como poderemos comprovar com o talão de pagamento em nosso poder. Seguidamente fomos mostrar o talão comprovativo ao laboratório.

Como a necessidade das análises era urgente pedimos à empregada que nos fizesse o favor de pedir ao dr. Brito Rocha que assinasse as mesmas. Respondendo o dito analista à empregada que nos fizesse esperar na sala.

Chegaram entretanto as 12,30 horas, tempo de descanso para almoço, e as análises nem vê-las.

Novamente nos dirigimos às empregadas, e estas responderam-nos que só nós falando com o dr. Brito Rocha.

Ouvimos depois um falar entre empregadas que disseram a frase «os doentes que se mexam».

Então aqui já não estranhámos ver na sala de espera uma senhora já idosa que talvez esperasse por umas análises como nós.

Quando o dr. Brito Rocha ia para sair dirigimo-nos a ele pedindo-lhe o favor da assinatura das análises, quando este médico se recusou a assiná-las.

Disse-nos que enquanto não tivesse uma reunião com o Conselho Administrativo do Hospital não as assinava. E se não estávamos contentes que nos queixássemos no mesmo Conselho.

Sabendo o dito analista que a nossa filha sofria nos nossos braços pois não podia ser internada ou medicada enquanto as análises não fossem presentes, estaria ele conscientemente a ajudar o alastramento do sofrimento da nossa filha?

Seguidamente fomos ao Conselho Administrativo onde fomos atendidos pelo sr. dr. Ferreira Pinto, Director do Hospital, narrando-lhe a conversa havida momentos antes com o analista do Hospital.

O sr. dr. Ferreira Pinto mandou que lhe trouxessem as análises à sua presença, o que foi feito, sem que as mesmas viessem assinadas.

Depois de breve conversa com o sr. dr. Ferreira de Almeida, conversa esta telefónica, foi-nos dito pelo sr. dr. Ferreira Pinto, que se quiséssemos a nossa filha poderia ser medicamentada em casa, não necessitando de internamento. Mas se optássemos pelo internamento seria melhor.

A nossa filha foi novamente observada pelos senhores doutores que a tinham observado juntamente como dr. Ferreira de Almeida, e fomos aconselhados pela senhora doutora ao internamento e da conveniência de a mãe ficar junto da filha. Mas que este caso estava fora do seu alcance tendo que ser posto à consideração da enfermeira de serviço.

A dita enfermeira que esteve de serviço no dia 11 do corrente pelas 13,30 recusou-se a tal, não apresentando para nós argumentos válidos para a sua recusa, mesmo sabendo que tinha o acordo clínico.

Falta de camas não existia, pois verificámos haver bastantes camas vagas.

Foi então internada a nossa filha num quarto da enfermaria, sem que ninguém ocupasse o quarto a não ser ela.

E aqui apontámos a falta de uma campainha de chamada junto à cama ocupada por nossa filha.

Fomos encontrar a Marta Isabel quando a visitámos às 17,30 com um bom aspecto físico exterior, falando-nos normalmente e até nos pareceu bem disposta.

Cerca das vinte e quatro horas do mesmo dia fomos avisados do falecimento da nossa querida Marta Isabel.

Depois dos factos expostos cabe-nos perguntar o seguinte:

1.° – Qual a razão da recusa do dr. Brito Rocha em assinar as análises?

2.° – Para o dr. Brito Rocha está primeiro o contencioso existente entre ele e o Conselho Administrativo do Hospital do que salvar os doentes que têm necessidade dos seus serviços?

3.° – Qual a razão da recusa da enfermeira em não aceitar a

Continua na pág. 6

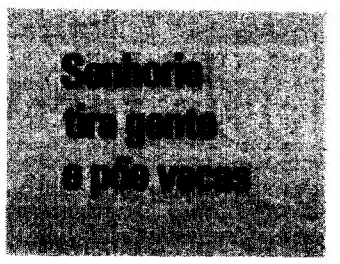
### "JOGOS SEM FRONTEIRAS" NA ORIGEM

# Comissão de Turismo "zangada" com a CML

«Jogos sem Fronteiras», que este ano têm a participação portuguesa e ficam assinalados pela ausência de equipas e terras holandesas (porque a iniciativa é dispendiosa para quem a ela concorre), estiveram em foco na última reunião da Comissão Municipal de Turismo. Isso, porque a CMT não foi até ao presente solicitada a intervir no processo tendente à realização de uma das jornadas dos «Jogos sem Fronteiras», sendo como são as verbas a despender provenientes de receitas de turismo. Fácil se torna perceber o paradoxo que existe quando a CML desenvolve diligências naquele sentido e não dá cavaco à Comissão Municipal de Turismo.

De surpresa em supresa, na última reunião manifestaram os membros da dita comissão estranheza pelo facto de não estarem em funcionamento este ano os habituais passeios, do Tejo em «cacilheiros», especialmente programados para os turistas. Aliás, é bem verdade que estamos num país voltado todinho para eles, que deixam divisas. Juntamente com os emigrantes provocam neste período, à revelia dos esquemas convencionais, uma alta apressada do custo de vida, mas isso é outro aspecto da questão.

A situação no Castelo de S. Jorge («Casa do Leão»), o aproveitamento das instalações da ex-Legião para uma área «shopping», a edição do guia gastronómico da área da Grande Lisboa, o Congresso Nacional da APAVT em S. Salvador Baía (e a eventual participação ou representação da CML) e o apoio à concessão de um subsídio extraordinário ao Jardim Zoológico foram outros dos pontos aflorados na reunião da CMT.




PORTO, 8 – «Processo injusto, desumano e imoral» é como o MARN, em comunicado agora distribuído, classifica o facto de um senhorio de Vila Nova de Poiares, negociante de automóveis, ter despejado um rendeiro doente, sua mulher e uma pessoa de 86 anos a seu cargo, para na mesma casa ir instalar um curral de vacas.

O rendeiro ficou também sem a terra que amanhava e o MARN procede a diligências junto do presidente da Câmara para se encontrar uma solução para a família do rendeiro, acrescentando que esta situação se deve «à lei dos senhorios ricos antes da saída das alterações aprovadas na A. R.»

# As desempregadas da Europa

Continuação da pág. 3

qualificados, substituíveis pela máquina. Encontram-se nos bancos e nas companhias de seguros. São também empregos de cuidados dados a pessoas ou ainda empregos da distribuição.

Se quisessemos substituir mulheres por homens, podíamos pensar que os homens em busca de emprego aceitavam ser dactilógrafos, **estheticiens** ou empregados domésticos? As leis do mercado do trabalho são muito mais complexas. Sabe-se que as mulheres ocupam desde longa data empregos que desagradam aos homens.

O desemprego feminino é um problema de política social. A vulnerabilidade das mulheres perante o desemprego é devida à fragilidade dos sectores que as ocupam e a certas especificidades da mão - de - obra feminina: insuficiência ou inadequação da qualificação, menos tempo na empresa, fraca participação sindical, empregos com contratos de tempo limitado, e, em certos países, empregos de tempo parcial. Na Alemanha Federal, 1,2 milhão de mulheres trabalham menos de vinte horas por semana. E, o que é mais, embora as mulheres se apresentem tardiamente no mercado de trabalho, elas são vítimas da prática «último a chegar, primeiro a partir».

A influência da crise traduz-se em menos mulheres no desemprego de curta duração e mais mulheres no desemprego de longa duração. Este fenómeno é antes de mais resultado do desejo que as mulheres casadas têm de se manter no mercado do trabalho, ao contrário da atitude anterior, que consistia, para uma mulher casada que perdia o emprego, em se retirar do mercado de trabalho. Depois, tendo em vista a situação do emprego, as mulhewres, que naturalmente, interrompiam toda a actividade, preferem hoje, inscrever-se no desemprego porque é provavelmente mais fácil encontrar emprego a partir do desemprego do que a partir da inactividade. Finalmente, parece que a situação à saísa da escola é mais difícil para as raparigas do que para os rapazes, que em geral são colocados pelos seus centros de formação. No Reino Unido, por exemplo, 76% dos beneficiários do plano de criação de empregos eram, em 1977, rapazes.

Um inquérito realizado na Comunidade Europeia põe em relevo as diferentes durações da procura de emprego. Em geral, para os operários do sexo masculino, essa duração é inferior à dos outros empregados. No que diz respeito às mulheres casadas é pequena a diferença entre operárias e empregadas. Quanto às mulheres não casadas, a sua situação é inversa à dos homens: menor duração para as empregadas do que para as operárias.

Tudo o que foi dito, concorre para mostrar o desejo que as mulheres têm de participar na vida activa. Essa atitude resulta das profundas mudanças da nossa sociedade.

Ao contrário do que alguns podem pensar, esta mudança de atitude das mulheres é decerto anunciadora de um futuro diferente. O seu impacto deveria ultrapassar **stritu senso** o quadro do mercado do trabalho. Deveria também resultar numa repartição mais equitativa dos empregos, numa melhor repartição das tarefas entre homens e mulheres, portanto numa melhor integração delas na vida económica e social e deles na vida familiar. Recusar esta mudança seria bloquear o futuro. E depois, por alturas de 1985, quando os jovens que chegarem ao mercado do trabalho forem pouco numerosos e quando a percentagem de actividade da população baixar, é natural que as mulheres sejam outra vez necessárias para conservar o nível da economia.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

**Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**

**ÉDITOS**

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona de Distribuição, Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/64807 Arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia de Santo Estevão, concelho de Benavente, da linha aérea a 30 KV com 160 metros, do poste n.° 2 da linha para o Monte do Zambujeiro, ao posto de transformação n.° 698 — Santo Estevão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Agosto de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

**Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**

**ÉDITOS**

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona de Distribuição, Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/64945 Arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia de Ribeira de Nisa concelho de Portalegre, da linha aérea a 6 KV com 120 metros, do poste n.° 2 da linha para Monte Paleiro, ao poto transformação n.° 711 — Quinta das Laranjeiras.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Julho de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

**Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**

**ÉDITOS**

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Federação de Municípios do Ribatejo, a que se refere o processo 8/65028 Arquivo 9101, para o estabelecimento na freguesia de Alcanena, concelho de Santarém da linha aérea a 15 KV com cerca de 45 metros, entre o apoio n.° 14 da linha para o posto de transformação n.° 67C de Manuel Fernando Vieira Tainha em Vale do Prado.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 26 de Julho de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

**Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**

**ÉDITOS**

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona de Distribuição, Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/64407 Arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente, da linha aérea a 30 KV com 64 metros, do poste n.° 19 da linha entre a SE de Porto Alto e o apoio de transformação da Filtróleo, Ld.ª.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Agosto de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**

# Gabriela Salgueiro é a segunda mulher no Quinto Governo

Gabriela Almerinda Guedes Salgueiro, de 59 anos, a segunda mulher no gabinete de Lurdes Pintasilgo. Desempenha o cargo de secretário de Estado da Administração Pública e o seu nome era o único que faltava na lista dos 29 secretários e subsecretários de Estado que ontem tomaram posse.

Trata-se de uma ex-colaboradora do actual Primeiro-Ministro quando desempenhou as funções de ministro dos Assuntos Sociais. Exercia, até à sua posse, funções no gabinete de relações internacionais do Ministério dos Assuntos Sociais e cujo quadro pertence como vogal-adjunto do Conselho Superior de Acção Social.

Licenciada em direito, em 1942, encontra-se na função pública desde 1943 desempenhando cargos relacionados com o trabalho, e a reforma administrativa. Estagiou com serviços de administração pública em diversos países europeus e tomou parte em diversas reuniões internacionais, designadamente no âmbito da OCDE e a OIT.

## PS, PCP E UEDS ESTÃO CONTRA

# "Unidade Popular" tenta formar-se à custa dos partidos constituídos

O PS, o PCP e a UEDS desmentem categoricamente quaisquer contactos com elementos ligados à constituição de listas de «unidade popular». O desmentido segue-se a notícias enviadas para órgãos de informação dando conta da participação de elementos daqueles partidos em encontros em diversos pontos do País.

Segundo o PCP, trata-se de mais uma tentativa divisionista tendente a fraccionar o apoio popular aos partidos de esquerda. Este partido acentua que as suas listas de candidatos às próximas eleições estão já formadas e serão oportunamente divulgadas.

Idêntica posição é assumida pelo PS que garante que qualquer participação em encontros da chamada «esquerda radical» só poderiam ter tido a participação de militantes socialistas à revelia do partido e contra as suas directrizes – o que não é crível.

Quanto à UEDS um dos seus dirigentes, Lopes Cardoso, classificou de «completamente falsas» aquelas informações sublinhando que a UEDS havia, efectivamente, sido contactada mas recusara participar em quaisquer reuniões. A UEDS deverá ser legalizada como partido na próxima semana a fim de participar no próximo acto eleitoral.

Na elaboração das ditas «listas» de «unidade popular» têm estado envolvidos o MES, a UDP e o PCP(R) e, segundo declarações de Victor Wengorovius, da Comissão Política do Movimento de Esquerda Socialista, a iniciativa visa precisamente «constituir uma alternativa ao PCP e ao PS».

Registe-se que a situação no seio dos grupos partidários envolvidos está longe de ser clara depois das recentes divergências que vieram a público no seio quer do PCP(R) e da UDP quer no próprio MES. Tudo aponta para uma tentativa de polarização em torno, mais uma vez, de Otelo Saraiva de Carvalho, numa espécie de «ressuscitação» dos GDUP's que desapareceram da cena política depois do fracasso registado nas eleições municipais de 1976. Contudo, até ao momento, Otelo Saraiva de Carvalho, que na sua candidatura à Presidência da República, há três anos, teve o apoio dos referidos grupos, ainda não se pronunciou publicamente.

Exemplo das divergências que assolam estes grupos é o caso de Acácio Barreiros acusado de comportamento «individualista e reformista» por um porta-voz da UDP no termo da reunião da Comissão Nacional daquele partido.

Reservando para breve uma declaração pública sobre estas acusações e sobre a sua posição na UDP, Acácio Barreiros afirmou-nos esta manhã que considerou estranho que tivessem sido proferidas tais expressões insultuosas e caluniosas que, para além do mais não resultam de qualquer posição aprovada durante a referida reunião. A continuação de tais ataques públicos tornam difícil compatibilizar a sua posição com o desempenho das funções de deputado da UDP. Para Acácio Barreiros seria mais consentâneo com a atitude exteriorizada pelo porta-voz do Conselho Nacional, a demissão do deputado da UDP. Perante as acusações que nem lhe foram comunicadas pessoalmente, o único deputado daquela formação política disse-nos que terá de reflectir sobre a posição adequada a tomar, já que é estranho acusar um deputado de «vontade de auto-afirmação» e tentar mantê-lo no hemiciclo.

É estranho que a UDP formule agora estas críticas quando se sabe que na AR o deputado Acácio Barreiros é apoiado por um grupo de militantes da UDP que lhe preparam as suas intervenções em matérias que não são da especialidade do deputado em questão.

# Lurdes Pintasilgo: uma hora de conversa informal com Ruiz-Gimenez

MADRID, 8 (do nosso correspondente Fernando Jauregui) – Durante uma hora Lurdes Pintasilgo conversou ontem aos microfones da Rádio Nacional de Espanha, numa entrevista insólita mantida telefonicamente pelo ex-ministro e dirigente democrata-cristão espanhol Joaquin Ruiz-Gimenez, que se encontrava nos estúdios de Gerona, na Costa Brava. Eduardo Sotillos, correspondente da RNE em Lisboa, que dirigiu o programa, encontrava-se junto de Lurdes Pintasilgo, no Palácio de S. Bento. Foi a primeira vez que a rádio espanhola ofereceu aos seus ouvintes um programa com estas características.

O Primeiro-Ministro português evitou, na conversa radiofónica, referir-se à conjuntura política no seu país, embora lamentando-se de que alguns sectores políticos não lhe concedam a sua confiança e lhe coloquem etiquetas políticas. Contudo, Lurdes Pintasilgo admitiu que é absurdo pensar que um Primeiro-Ministro pode ser «incolor»: repetiu que tem um projecto de construção de uma sociedade alternativa na qual, ao lado dos partidos, convivam outras organizações sociais de base.

Ruiz-Gimenez perguntou se pensava continuar na política depois do «Governo dos 100 dias». Pintasilgo não negou esta possibilidade, embora não a admitisse explicitamente.

Pese embora a sua declaração de católica comprometida, manifestou-se consciente da necessidade de separação entre a Igreja e o Estado. Disse também que converter em «vedeta» uma mulher que alcança um lugar destacado na sociedade é outra forma de «machismo».

Sobre as relações com Espanha manifestou-se consciente de que existem demasiadas palavras de boa vontade e que é necessário aprofundar as relações entre os dois países. Expressou a sua confiança em poder vir a contactar com todos os grupos políticos espanhóis e disse admirar a tarefa de todas as forças políticas democráticas em Espanha.

O colóquio radiofónico, emitido através do programa da RNE «Estudio 15/17», foi informal, chegando mesmo a desfazer-se algumas dúvidas acerca do apelido do Primeiro-Ministro.

Como Lurdes Pintasilgo, Joaquim Ruiz-Gimenez, conhecida figura da oposição moderada ao franquismo, foi presidente da «Pax Romana».

## IS (COM SOARES) NA NICARÁGUA

# "Somoza deve ser extraditado"

A delegação da Internacional Socialista que se encontra desde domingo em Manágua, manifestou ontem publicamente o seu apoio às tentativas do novo Governo da Nicarágua para extraditar o ex-Presidente Anastásio Somoza. Somoza fugiu o mês passado para os Estados Unidos, em vésperas de os guerrilheiros da Frente Sandinista terem assumido o Poder pela força das armas.

A posição da IS foi declarada pelo chefe da delegação, o líder socialista português Mário Soares, depois duma visita a diversos locais da capital e dos arredores destruídos pelos bombardeamentos das forças à ordem de Somoza. A delegação chegou à conclusão de que Somoza é um criminoso, pelo que deve ser extraditado dos Estados Unidos para ser julgado como tal no seu país, em conformidade com as leis e para exemplo de outros ditadores – disse Soares, segundo a Reuter.

A delegação da IS está em Manágua a convite da Frente Sandinista. Alguns membros que a integram revelaram à Imprensa nicaraguense que a IS vai pressionar governos socialistas e sociais-democratas de todo o mundo no sentido de que apoiem a reconstrução da Nicarágua.

Em palavras de Soares, a comunidade internacional-socialista crê que o triunfo dos sandinistas na Nicarágua ajudará o processo de democracia na América Latina. Alguns países desta região estão a sofrer com ditaduras que devem ser eliminadas – disse Soares, acrescentando ainda que o objectivo da missão é ajudar a Nicarágua, não falar da vida política neste país, onde é ao povo que compete decidir que forma de governo pretende.

Entretanto, assinale-se que na vizinha Honduras (governada por militares) foi ontem emitido um comunicado oficial protestando contra a detenção do embaixador das Honduras em Manágua, coronel Alfonso Flores Guerra.

O comunicado afirma que o embaixador esteve incomunicável durante 12 horas, antes de ser libertado, e acrescenta esperar-se não voltem a repetir-se tais incidentes que podem prejudicar as relações de amizade entre os povos.

# UCP's bem impressionadas com o novo ministro

Uma certa abertura ao diálogo com os trabalhadores parece ser intenção do ministro da Agricultura e Pescas que, ontem, recebeu os representantes dos Secretariados Distritais das UCPs e Cooperativas Agrícolas, tendo manifestado, portanto, uma disposição diferente dos seus antecessores.

Pela primeira vez, desde o tempo de Luís Saias, os trabalhadores puderam apresentar, directamente, ao governo a sua perspectiva sobre as questões da Reforma Agrária. Depois de enfrentarem um MAP, surdo e arrogante, esta atitude do novo ministro não deixa de causar uma boa impressão aos trabalhadores.

A reunião foi considerada positiva pelos representntes das UCPs e Cooperativas embora existe da parte destes ainda uma posição de espectativa quanto à rectificação dos casos de reservas ilegais da responsabilidade do anterior executivo. Continua, no entanto, o processo da aplicação dos despachos, da autoria do MAP (de Vaz de Portugal) mesmo à revelia do actual titular da pasta da Agricultura.


PORTIMÃO

GRANDE FESTA DE AGOSTO

DIAS 9, 10, 11 e 12

NA CASA DOS PESCADORES
(recinto exterior)

CARLOS DO CARMO • FERNANDO TORDO
• FERNANDO FARINHA • ARY DOS SANTOS
• POP's 71 • ETC.

COZINHA REGIONAL • SERVIÇO DE BAR
• stands diversos • exposições • QUERMESSE • ETC.

Bilhetes à venda no Centro de Trabalho de Portimão do PCP (Trav. do Capote, 47) e nas bilheteiras da festa

aspiradores Siemens 2 anos de garantia

SENSACIONAIS DESCONTOS
NA CAMPANHA
da MARMOSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede. Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

# post-scriptum

Continuação da pág. 4

mãe da Marta Isabel no hospital? Está a ser tão falado o Ano Internacional da Criança. Gostaria de lembrar aqui à senhora enfermeira se não viu um programa televisivo onde focaram o problema da companhia dos pais junto dos filhos em unidades hospitalares.

4.° – Como nos foi afirmado pelo sr. dr. Ferreira Pinto fazendo-se porta-voz do sr. dr. Ferreira de Almeida a nossa filha poderia ser medicamentada em casa. Supomos que a doença não seria assim tão grave. Então porque faleceu e de quê a nossa filha num espaço tão curto de tempo? Ou teria havido incúria de alguém? Se houve gostaríamos de o saber.

Para finalizar e para que casos destes não voltem a suceder no hospital da Covilhã e em nenhum outro estabelecimento de saúde gostaríamos que fosse levantado um inquérito aos factos aqui narrados e que depois nos fosse comunicado o seu resultado.

Se com a morte de nossa filha não voltarem a suceder em qualquer parte do mundo casos idênticos talvez ela perdoe aqueles que não quiseram ou não souberam ser humanos.

De contrário tanto ela como nós, e quem sabe todo o mundo, não poderão perdoar.

**Bernardino R. Ascensão**
**M.ª Clementina Ascensão**
**TORTOSENDO**

**«Lisboa, Verbo Amar»**

Eu poderia intitular de «A Fome» este apontamento que é um modesto subsídio à «Avó» de Mário Castrim. A fome «esse escândalo» na frase de Louis Maire.

Essa humilhação por que passa quem tem fome, ou passou, é o cerne, a parte interior, destes dois escritos: A Avó e o presente e que emergem de situações que não devem ser silenciadas. Pelo contrário, devem ser denunciadas.

Assim, lembrei-me de achegar com a denúncia de um outro caso de penúria, de fome, que relembro aqui com certa emoção e incontida angústia.

«Éramos oito pessoas na nossa casa, seis filhos e meus pais. Comprávamos quatro sardinhas e na hora de as comermos (elo não falava em almoço ou jantar), vinha a pergunta sacramental: «A cabeça ou o rabo». «Eu preferia a cabeça, sempre tinha as tripas...».

No momento em que relato este facto sinto-me inteiramente desencontrada com a política que se leva a efeito neste país e receio que se venha a aceitar com melancólica impotência as consciências que não tenham a ousadia de a recusar.

É urgente solicitar a qualquer governo, que cumpra a alínea c) do art.° 9.° da Constituição a fim de que nunca mais neste país se passe por situações humilhantes e de miséria como as que se referem, e outras porventura muito piores.

**Raquel Careto**
**AMARANTE**

**DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29**

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

## A "ALIANÇA" CHEGARÁ ÀS ELEIÇÕES?

# "Questão das listas" parece insanável

A «questão das listas» (separadas e conjuntas), que nos últimos dias tem vindo a ser debatida no âmbito da «Aliança Democrática», objecto de comentários e especulações por parte da Imprensa, está a atingir proporções de iniludível gravidade. Os próprios dirigentes dos partidos que integram a «Aliança» já não o conseguem esconder.

O que está em questão é uma eventual (mas consideram os observadores que, em qualquer caso, pouco provável) vitória do bloco da direita nas intercalares. Se não a vitória, pelo menos os resultados da votação dependem grandemente da forma como se processarem as candidaturas da «Aliança». Nos termos do acordo oportunamente firmado entre o PSD, o CDS e o PPM, as listas, em princípio, seriam separadas, admitindo-se a hipótese de listas conjuntas nos casos em que tal se considerasse conveniente e viável. Um pouco inesperadamente, CDS e PPM passaram a sustentar, contra o PSD, a tese de que a apresentação de listas conjuntas favorecia uma maior votação do eleitorado no bloco. O PSD, além de sustentar que não – considerando a diversa fixação do eleitorado em opções menos amplas do que toda uma frente –, debate-se internamente com dificuldades levantadas ao nível de bases militantes. Em alguns distritos – Vila Real, Coimbra e Faro, por exemplo – já está decidido que o PSD se apresentará autonomamente nas intercalares.

Havendo embora distritos (como Santarém e Guarda, por exemplo) onde parece possível a apresentação de listas conjuntas, é certamente de prever que nos mais dos círculos cada partido da «Aliança» terá de apresentar listas separadas.

E nos círculos onde houver listas conjuntas vai levantar-se às candidaturas um problema sério, quando se tratar de fazer a campanha eleitoral. Muito compreensivelmente, cada partido não deixará de apresentar-se como tal, mesmo integrado num bloco. E isso tem implicações no eleitorado, a quem se apresenta um facto político novo, uma alternativa de bloco, sem que tenha havido muito tempo para a «impor» através duma campanha de propaganda devidamente programada.

Os dirigentes dos três partidod, principalmente do PSD e do CDS, garantem publicamente que a questão das listas não significa nenhuma «divergência» entre eles, mas é evidente que representa, e de incalculáveis efeitos, se se mantiver, como tudo indica que deverá manter-se, se não mesmo que agravar-se.

Hoje ou amanhã, as cúpulas do PSD, do CDS e do PPM vão realizar uma «cimeira» em Lisboa para analisarem a situação. Muito provavelmente, o que aqui vai resultar é a reafirmação de fidelidade aos termos do acordo, o que representa uma consagração das posições do PSD, mas põe evidentemente em questão a «Aliança» como a alternativa política que um pouco artificiosa e precipitadamente os seus fautores se esforçaram e esforçam por propor ao eleitorado.

# Mais 36 portugueses libertados no Maputo

Chegaram esta manhã a Lisboa 23 portugueses expulsos de Moçambique. Fazem parte de um grupo de 24 portugueses que se encontravam detidos em prisões moçambicanas e que foram libertados nas duas últimas semanas.

Os 23 expulsos deixaram ontem à noite Maputo, por avião, enquanto o vigésimo quarto detido, Abílio Fernandes Ribeiro, foi autorizado a seguir para a sua propriedade agrícola na província de Manica.

Interrogado sobre estas libertações e outras diligências relacionadas com a assistência aos detidos, Melo Gouveia considerou que tem deparado com compreensão e flexibilidade por parte das autoridades moçambicanas.

Na semana passada – disse – foi-lhe inclusivamente proporcionado, nas instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros, um encontro com um dos portugueses que ainda permanecem na machava, Francisco Ribeiro.

Por outro lado, tem contactado com entidades ligadas à defesa e à migração, a fim de esclarecer os motivos das detenções, indagar da situação dos detidos e garantir-lhes uma assistência regular por parte dos serviços sociais do consulado.

Deste grupo de 23, cinco saíram da cadeia da Machava: Manuel Lopes Junqueira, José Alves, Félix Pereira Quelha, Armando Ferreira Sousa e José Afonso Sousa Sardinha. Da cadeia de Maputo saíram entretanto os que lá estavam há mais tempo e os que nas últimas semanas haviam sido transferidos da Beira e de Tete: António de Jesus Coelho, António Ferreira Coelho, Maria José Coelho, Victor Augusto Correia dos Santos, Fernando Martins Farinha, Armando António Pinto, Joaquim Pereira Maneta, Carlos Manuel Duque Gravanita, João Rodrigues Maia, José Henrique Fernandes Rodrigues, Armindo Oliveira, Francisco da Silva Cardoso, Diamantino Gaspar, Dinis de Almeida e Sousa, Fernando Augusto Lopes, João de Jesus Tomé, Diogo Dias e Manuel Agostinho Fernando da silva.

# Prevenção Rodoviária vai a trinta localidades por onde ainda não passou

A Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) vai efectuar este mês e no próximo uma campanha de esclarecimento. As sessões serão dirigidas por técnicos da PRP com o apoio de elementos da PSP, GNR e corporações de bombeiros locais, ao longo do litoral e do interior do país.

«Campanha de férias 79» é o seu nome e decorrerá em 30 localidades que não têm sido visitadas pelas escolas móveis de trânsito da PRP. Objectivo: elucidar a população sobre as regras do Código da Estrada, bem como das normas essenciais de prevenção e segurança rodoviárias.

Pequenas exposições, projecção de diapositivos, palestras e distribuição de documentos são algumas das actividades a desenvolver, segundo o programa elaborado.

# Guarda Fiscal apreendeu 800 contos de bacalhau

PORTO, 8 – Elementos do Batalhão 3 da Guarda Fiscal, com sede nesta cidade apreenderam na área do Porto e na de Chaves cerca de três toneladas de bacalhau, peixe fresco e marisco, cujo valor ascende a mais de 800 contos.

Os dois veículos que transportavam o contrabando foram igualmente apreendidos, mas os contrabandistas conseguiram fugir.

## CAMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

## EDITAL

**JOSÉ RAPOSO NOBRE, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM: FACO PÚBLICO, para cumprimento do que foi deliberado, por esta Câmara Municipal em sua reunião de 27 do corrente e de acordo com o n.° 2 do Artigo 3.° do Decreto-Lei 560/71 de 17 de Dezembro, que estão patentes ao público pelo prazo de 30 dias a contar da data da afixação deste Edital, os estudos urbanísticos referentes às seguintes áreas:**

**– PINHEIRO DA CARAPINHA**
**– FIRMINA**
**– QUINTINHA**
**– CUMEADAS E VALE CAVEIRAS**

**Estes estudos correspondem a planos de pormenor previstos no Plano Geral de Urbanização de Santiago do Cacém, pretendendo a Câmara promover a sua urbanização em colaboração com os respectivos proprietários, para o que se realizarão reuniões para a sua discussão.**

**Durante o período acima indicado, serão aceites reclamações que forem apresentadas nos Serviços.**

**Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos do Concelho.**

**Santiago do Cacém e Paços do Concelho, 1 de Agosto de 1979.**

O PRESIDENTE DA CÂMARA

**– José Raposo Nobre –**

## MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

**Direcção Geral dos Hospitais**

## HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Serviço de Aquisições

CONCURSOS PARA O ANO DE 1979 (ALIMENTAÇÃO)

**CONCURSO PUBLICO N.° 3-1393/79**

**— Carnes Diversas, Miudezas e seus Derivados**

**Os interessados poderão consultar os cadernos de encargos no Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, situado no Campo dos Mártires da Pátria n.° 91 Telef: 40525, em qualquer dia útil excepto ao sábado, das 9 às 11,30 e das 14 às 16 horas até à hora e data marcada para o recebimento das propostas, que devem dar entrada neste Serviço até às 9,30 horas do dia 16/8/79.**

**A abertura das propostas será pública e efectuar-se-á meia-hora depois de terminado o prazo para a sua entrega.**

**Hospitais Civis de Lisboa, 1 de Agosto de 1979**

**Pel' O CHEFE DO SERVIÇO**

**José Rodrigues da Silva**

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Idanha a Nova, durante as horas de expediente, pelo prazo de 15 dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República» o projecto apresentado pela pela Electricidade de Portugal -EDP — zona de distribuição Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/64594, Arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia de Ladoeiro, concelho de Idanha a Nova, de uma linha aérea com 30 KV, com 890 metros, do poste n.° 51 da linha para o posto de transformação da Agro-Pecuária da Campina da Idanha.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Julho de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
**Joaquim Gonçalves dos Santos**

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona de Distribuição Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/47330, arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia de Fortios, concelho de Portalegre, da linha aérea a 30 kV, com 329 metros, do poste n.° 209 da linha Nisa-Portalegre, ao posto de transformação n.° 697 Retiro e Vale Luís.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Agosto de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**

# "Antes debaixo de um táxi"

Até tentei atirar-me para debaixo de um táxi, porque pensei que mais me valia ir ferido para um hospital», garantiu-nos Ernesto Duarte, um pedreiro de 45 anos, que nos veio contar como foi espancado, «sem razão», por dois guardas da PSP.

Eis o que nos contou: «Ia a passar na Cova Funda, perto do Intendente, e respondi qualquer coisa de nada ofensivo a dois guardas da PSP que ali se encontravam e me tinham mandado passar de largo. Certamente por lhes ter respondido, começaram a bater-me enquanto me levavam desde o largo do Intendente até à esquadra da Mouraria. Espancaram-me com tal violência que me chegou a passar pela cabeça aquilo do táxi. Quando chegámos à esquadra um dos dois disse para o chefe: 'este tem a mania que é malandro'. 'Mete-o lá dentro', foi a resposta. Assim fizeram. Lá dentro tiraram-me todos os objectos pessoais e arrearam-me mais, até se cansarem. É assim que se trata um cidadão, um homem que trabalha desde os 14 anos e que nunca teve problemas com a polícia?»

## Médico desportivo candidato ao Nobel

O médico alemão federal Ernst Van Aaken, especialista em medicina desportiva, é um dos candidatos ao prémio Nobel – soube-se hoje em Bona.

Van Aaken, de 69 anos, cuja candidatura foi admitida pelo comité de Estocolmo, declarou que nunca tinha sonhado com a distinção nem sequer em figurar na lista de Estocolmo, já que, salientou, é «um simples médico do povo».

A teoria mais surpreendente do candidato a Nobel da medicina é que a melhor maneira de evitar o cancro é «correr muito, pois dessa forma se acelera o metabolismo e se renovam os tecidos».

Na sua vida profissional, Van Aaken já tratou ou aconselhou mais de mil desportistas, dos quais pelo menos 63 chegaram a campeões da Alemanha.

# Central de riscos do crédito

Segundo uma nota emitida pelo Banco de Portugal, será distribuída dentro em breve ao sistema bancário uma lista de pessoas colectivas e empresários individuais que constam do ficheiro do Serviço de Centralização de Informações e Riscos de Crédito (SCIRO).

Este levantamento, que terá 94.302 inscrições, tem por objectivo «dotar as instituições de crédito de um importante instrumento de análise, dando a conhecer, a quem tem por missão a concessão de crédito, a posição dos seus beneficiários perante o sistema bancário».

Por outro lado, com a centralização de riscos de crédito pretende-se «proporcionar ao Banco de Portugal os meios necessários para o cumprimento da sua função de orientador e controlador da política monetária e financeira, pela visão que lhe é dada da distribuição do crédito, quer a nível global e regional quer a nível sectorial ou mesmo de empresa».

De 1967 a 1977 funcionou um serviço deste tipo, extinto para dar lugar ao SCIRC, e logo após a criação deste último serviço «procedeu-se ao estudo da regulamentação da central de riscos, baseado em sistema mecanográfico, do qual, depois de devidamente aprovado, foi dado conhecimento a todas as unidades do sistema bancário».

A última centralização efectuada em Abril de 1979 totalizou 343.514 milhões de contos, o que representa cerca de 50 por cento do crédito concedido pela Banca.

## ASSALTADA A SECÇÃO DO PS EM ALVALADE

# Objectos para infantário destruídos pelos "visitantes"

As instalações da secção do PS da zona de Alvalade, à Avenida do Brasil, foram assaltadas na madrugada de ontem, segundo uma nota da Federação Urbana de Lisboa (FAUL).

Os assaltantes, numa demonstração vandalesca e criminosa, destruiram objectos destinados à abertura de um infantário por iniciativa dos socialistas daquela área, além de outras depredações, ainda de acordo com o comunicado da FAUL.

O assalto, que os socialistas admitem ter sido cometido por indivíduos «ao serviço de objectivos antagónicos aos da liberdade e da tolerância», foi já comunicado às autoridades competentes, «das quais se espera a indispensável diligência no apuramento das responsabilidades», remata a nota do PS.

## "SAMARRINHA" CONFESSA TER AFOGADO A MULHER

Três anos depois «Samarrinha» acabou por confessar ter sido o autor da morte, por afogamento, da sua mulher Joaquina da Ascenção Roque, de 41 anos, ocorrida em 4 de Julho de 1976 no poço de uma horta, em Santiago Maior (Redondo). Logo após o crime, «Samarrinha», apelido por que é conhecido, de 43 anos, quase conseguiu fazer acreditar às autoridades que a mulher se suicidara.

As investigações prosseguiram, no entanto, e agora colocado perante os elementos reunidos pela 1.ª Brigada da 2.ª Secção da Polícia Judiciária, «Samarrinha» não teve outra alternativa senão confessar o delito, reputando-o a motivos de infedilidade conjugal.

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA FRANCA DE XIRA**

**Proc.º N.º 97/79 — 2.º Juízo — 1.ª Secção**

**O Doutor Edmundo Gomes Marques, Juiz de Direito na Comarca de Vila Franca de Xira.**

**FAZ SABER que no dia 26 de Outubro próximo pelas 16 horas, no Tribunal desta comarca nos autos de carta precatória vinda do 14.º Juízo Cível de Lisboa extraída dos autos de Execução de sentença que CIMPOMÓVEL — Comércio Importador de Automóveis e Acessórios move contra João da Silva Matias e mulher, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica o seguinte veículo automóvel penhorado àqueles executados.**

VEÍCULO AUTOMÓVEL

**Veículo automóvel pesado de carga da marca «SCANIA» com a matrícula GN-50-88 que será posto em praça pelo valor de quatrocentos mil escudos.**

**Vila Franca de Xira, 6 de Julho de 1979**

**O Juiz de Direito**
**(Edmundo Gomes Marques)**
**O Escrivão Adjunto**
**(José Eduardo Lucas Miguel)**

S. R.

**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE**

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/51295, Arquivo 18, para o estabelecimento no concelho de Abrantes, modificação da linha aérea à 6 KV para o posto de transformação de Aleixo & Irmão, Ld.ª, com alteração da tensão de funcionamento para 30 KV, passando a linha a derivar do apoio n.º 4 de linha para o posto de transformação n.º 156, ficando com um comprimento total de 226 metros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

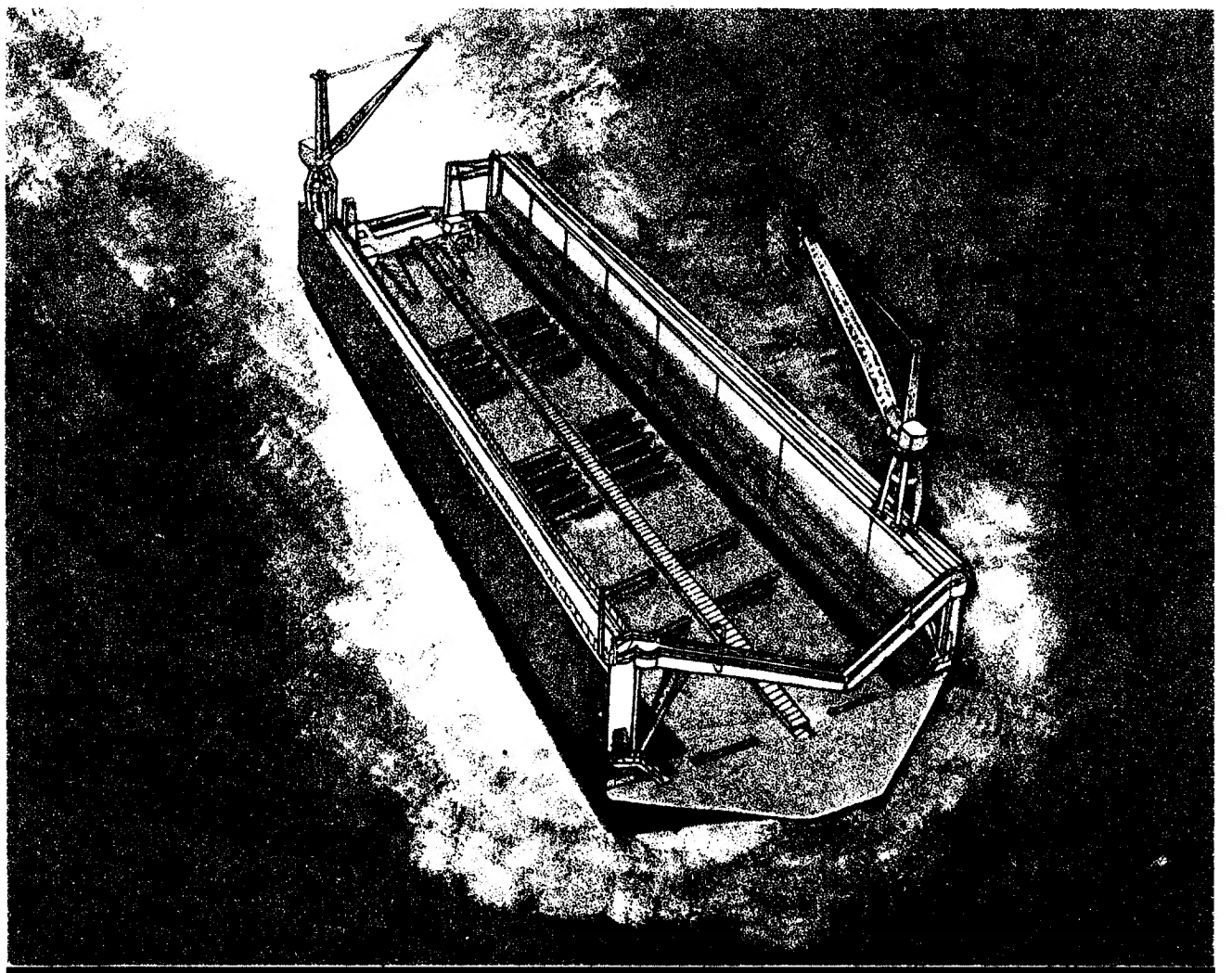
Repartição de Licenciamento, em 1 de Agosto de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**


# ABRINDO NOVOS MERCADOS

A empresa alemã GHH especializada no projecto e fabrico de docas flutuantes encomendou à Setenave a construção de uma doca de 11 000 Ton. de capacidade de elevação, destinada à Arábia Saudita.
Esta encomenda representa mais um contributo da Setenave para a recuperação da economia nacional, comprovando a crescente imagem da Empresa no mercado internacional e a confiança depositada nos estaleiros portugueses a nível mundial.

HS3 HIPER/19



setenave
Estaleiros Navais de Setúbal
Tel. 06520101 06520151 — Telex 13143
P.O.Box 135 — 2902 SETUBAL CODEX — PORTUGAL

DROGA: ACÇÃO ESPECTACULAR DAS AUTORIDADES PORTUGUESAS

# Mais de oito quilos de heroína apreendidos em três operações

## ● "Cargas" (no valor de 200 mil contos) destinavam-se a Amesterdão

Em três operações desencadeadas nos últimos dias o Centro de Investigação e Controlo de Droga, com a colaboração da Guarda Fiscal e da Direcção-Geral das Alfândegas, apreendeu mais de oito quilos de droga estimada em cerca de 200 mil contos. A quantidade de droga apreendida, ainda segundo o CICD, é superior a toda a heroína confiscada até à data em Portugal. Dois traficantes estrangeiros de raça chinesa foram presos nas operações desenvolvidas, enquanto um terceiro conseguiu escapar à acção das autoridades. Mas a carga ficou.

Cada um dos traficantes transportava a «sua» carga, em dois sacos com o peso individual de quilo e meio, e no terceiro com cinco. A droga destinava-se a Amesterdão e, ao que parece, as redes internacionais, pelo menos a envolvida nesta «operação», abandonaram os meios aéreos para o seu transporte, já que os «volantes» foram detidos quando viajavam de comboio em linha não especificada no comunicado do Centro de Investigação e Controlo de Droga, mas que se presume na direcção de Vilar Formoso. O movimento de regresso de emigrantes aos seus países de trabalho facilitaria, aparentemente, a acção. Tudo leva a crer, contudo, que o CICD estava perfeitamente ao corrente da situação e em cima do «lance», pela que a intenção da rede dos seus agentes se malogrou.

A operação, a nível de mercado clandestino internacional, suscitou vasto interesse, e resultou do esforço da maior parte dos 28 investigadores do CICD. As investigações relacionadas com este caso prosseguem, entretanto, a nível internacional, uma vez que a rede envplvida, ainda segundo o comunicado daquele Centro, tem sede em Hong Kong e fonte de reabastecimento em Bangcoque (Tailândia). Os «agentes» da rede carregavam a heroína dura ainda não «cortada», para comercialização naquela cidade holandesa (de onde provém parte significativa da droga consumida em Portugal), em esconderijos sofisticados da sua própria bagagem.

Quanto ao «volante» que se lhe escapou, as autoridades prevêem-lhe uma situação difícil e perigosa perante os seus «controladores» e «comandos», deixando (observa o comunicado do CICD) presumir ou a sua captura (em princípio ainda se encontra no nosso país)ou o seu desvio das rotas nacionais de tráfico de droga, porque homem que falha uma vez não mais é «investido» – segundo o «código sagrado» das grandes organizações do tráfico internacional de droga, de características e influência «mafiosa».

Estes resultados do CICD estão na sequência do trabalho aturado que tem sido desenvolvido nos últimos três meses no que respeita ao estudo de itinerários e perfis de «correios», bem como à fiscalização e à vigilância intensiva dos chamados «pontos vulneráveis» relativamente à entrada de droga no nosso país, em cujo mercado nacional – acrescenta o comunicado – entraram mais de 20 mil doses de diacetilmofina, o equivalente a cerca de 250 gramas de heroína n.4, furtada em estabelecimentos farmacêuticos.

NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

# Sete portugueses mortos em Oviedo

Sete portugueses, entre os quais três crianças, radicados em Espanha e que vinham gozar férias ao nosso País perderam ontem a vida num trágico acidente rodoviário, quando o carro (um Seat-1430) em que seguiam se despistou espectacularmente, depois de atravessar toda a estrada, indo chocar contra um muro de cimento, perto de Villamanam, (Oviedo) a cerca de 30 quilómetros de Leon.

As vítimas foram identificadas pelas autoridades espanholas como sendo João Diniz, de 27 anos, condutor do veículo, sua mulher, Adelaide da Fonseca Pereira, de 27 anos, e os filhos do casal, Maria Alice, de 9 anos, José António de 4, e ainda Maria Elisa Carvalho da Fonseca, de 57 anos, Maria Afonso Alves, de 14 anos, e José Floreano Alves, de 21 anos.

No acidente ficou ainda ferida uma outra criança, ainda não identificada, cujo estado é considerado bastante grave.

# Produto cancerígeno detectado em seis marcas de "whisky"

Em seis marcas de uisque foram descobertas fracas quantidades de um agente cancerígeno para animais de laboratório e possivelmente para o ser humano, a nitrosamina, revelou na terça-feira a Fundação Nacional Americana da Ciência.

A Administração Americana da Alimentação e dos Produtos Farmacêuticos (FDA), por seu lado, revelou que as seis marcas em questão eram «Chivas Regal», «Black and White» «J. and B.», «Ballantine», «Cutty Sark», e «Sandy Scott».

A Fundação lembra também que a nitrosamina fora descoberta na cerveja que, como o uisque é fabricado à base de cevada. Embora não haja a prova de que a nitrosamina possa ser um factor de cancro no homem, o certo é que, precisa a Fundação Americana, este agente revelou-se cancerígeno nos animais de laboratório.

# Haverá Esquadrão Incendiário?

A Polícia Judiciária revelou hoje que a sua Inspectoria em Faro recebeu há cerca de três meses uma carta dum autodenominado Esquadrão Incendiário, na qual informava terem intenção de provocar vários fogos em diferentes zonas do Algarve.

Ainda segundo a Polícia, não existem quaisquer elementos que façam admitir a existência de tal organização nem relacioná-la com os fogos que entretanto têm deflagrado naquela área.

No entanto a PJ procede a investigações no sentido de esclarecer se está perante uma organização criminosa ou mera partida de mau gosto.

# Polícia suíça interroga "piratas" da Legião espanhola

«Atentado à liberdade, extorsão e interferência no transporte aéreo» são as acusações que provavelmente recairão sobre os três legionários que desviaram para Lisboa um avião da Iberia, e que acabaram por se entregar, anteontem, em Genebra, conforme amplamente noticiámos. O ministro da Justiça suíço, Hubacher, revelou ontem à tarde que a Polícia Federal ainda não tinha dado por concluído o interrogatório dos dois franceses e do chileno na prisão de Genebra onde ficaram internados.

A imprensa helvética tem-se limitado a citar as declarações dos piratas do ar em Lisboa, já reproduzidas pelos órgãos de Comunicação Social portugueses, segundo as quais «estavam fartos da Legião, não são terroristas e nunca pretenderam molestar fosse quem fosse». A lei suíça não prevê penalidades específicas para o crime de pirataria aérea ou de detenção de reféns, e é pelas acusações acima citadas que os três homens se arriscam a penas até 20 anos de cadeia.

REFORMADOS CRITICAM "PATRÕES" DA MEDICINA

# Eanes inflexível face às pressões da Ordem

A «greve indeterminada» decretada, desde ontem no Norte, pela Ordem dos Médicos, poderá alargar-se a todo o País a partir da próxima segunda-feira, se até lá o Presidente da República não publicar o Estatuto da classe, segundo ameaça veiculada pelo vice-presidente daquela associação, dr. António da Silva Leal. Fontes próximas do general Ramalho Eanes referem, por seu lado, que o Chefe do Estado estaria disposto a receber o bastonário da Ordem, dr. Gentil Martins, mas apenas «quando não se fizessem pressões sobre ele». Recorde-se que o Presidente da República, sentindo dúvidas sobre a constitucionalidade do diploma elaborado pelos dirigentes da Ordem, à revelia da classe e do Sindicato respectivo, e aprovado pelo Governo Mota Pinto, decidiu pedir um parecer, ainda não concluído, da Comissão Constitucional (dependente do Conselho da Revolução).

Entretanto, o Movimento Unitário dos Reformados, Pensionistas e Idosos (MUPRI) emitiu hoje um comunicado em que repudia a «greve» da Ordem, a qual, na sua perspectiva, «apenas tem em vista prejudicar o Serviço Nacional de Saúde e criar problemas de desestabilização nacional».

O MUPRI aconselha aos reformados «a maior calma e a que não se deixem levar por quaisquer manobras destinadas a fomentar mal-estar, o que seria natural mas não teria outra consequência do que levar a água ao moinho dos patrões da Medicina».

O MUPRI critica ainda o que classifica «de interesse da RDP na propaganda desta greve ilegal e desumana» e exige «o cumprimento do direito constitucional a uma Informação democrática».

GERÊNCIA DA ANOP

# Lugares à disposção de João Figueiredo

O Conselho de Gerência da ANOP, representado pelo seu presidente, Tito de Morais, e pelo vogal para a Informação, António Ramos, colocou ontem os seus lugares à disposição do titular da pasta da Comunicação Social, major João Figueiredo.

No decorrer da audiência, João Figueiredo inteirar-se-ia da panorâmica geral da empresa, tendo declarado que no seu consenso o trabalho desenvolvido pela ANOP tem vindo a mostrar-se bastante isento e eficiente dentro «dos escassos recursos» à disposição daquela agência oficiosa.

POR MELHORES SALÁRIOS

# Greve na televisão comercial inglesa

Prosseguiu ontem a greve dos técnicos de estúdio em várias estações regionais da cadeia da televisão comercial britânica, não tendo sido feitas as emissões Southern Television, Thames (grande Londres) e Ulster TV pelo segundo dia consecutivo, receando as autoridades que o conflito acabe por alastrar a toda a sua rede.

Os grevistas pretendem aumentos salariais da ordem dos 25 por cento e recusaram uma proposta patronal de 15 por cento combinada com bónus que poderá ir até cinco por cento.

S R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Câmaras Municipais dos Concelhos de Leiriae Albobaça em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona de Distribuição Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/47330, arquivo 18, para o estabelecimento nos concelho de Leiria e Alcobaça, de modificação da linha aérea a 60 kV, designada por «Linha I a 60 kV para a Subestação da CIBRA-PTAIAS», com aumento de comprimento de58 metros, ficando a linha com um comprimento total de 9260 metros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Julho de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**


# Centro Comercial do Móvel de Lisboa, Lda.

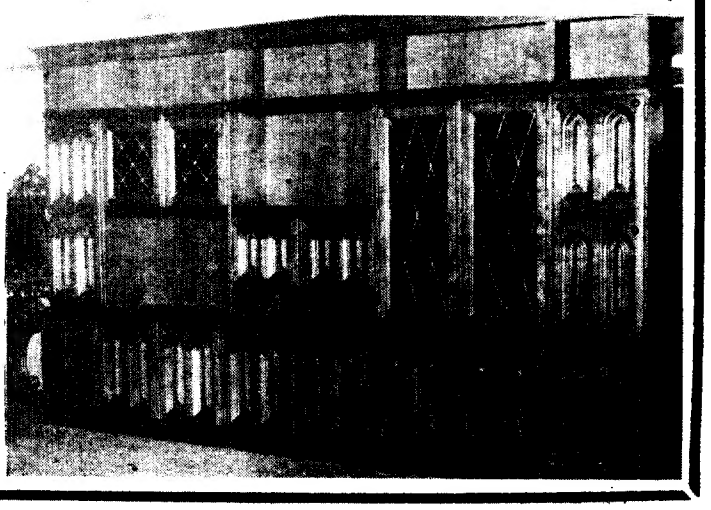
(GRANDE ARMAZÉM DE EXPOSIÇÃO E VENDA — CERCA DE 1000 m2)
AV. DO BRASIL, 186 B/C — LISBOA (Aberto diariamente até às 23 horas — sábados também)
TEL. 89 38 15

O bom gosto e a melhor qualidade
num grande sortido de estofos e mobiliário
em todos os estilos
(preço de armazenista).
Boa assistência técnica garantida.

EM AVEIRO:

(a maior exposição, no género, do país)

**Centro Comercial do Móvel**
de Fernando Dias Gonçalves
Rua Direita de Aradas (ao Eucalipto). Tel.: 2 57 01
FAZEM-SE MÓVEIS POR ENCOMENDA
COM ORÇAMENTO



«Presença Coimbra»

# Continuam por reintegrar quatro funcionários do Ministério do Trabalho

Com uma única excepção, continuam por reintegrar no Ministério do Trabalho os funcionários (técnicos) exonerados em 1977 pelo então secretário de Estado, Almeida Simões, em termos que o Supremo Tribunal Administrativo considerou ilegais.

As cinco reintegrações foram ordenadas pelo STA, à face dos recursos interpostos pelos aludidos funcionários, contra uma decisão que tinha apenas fundamentos políticos. O Ministério de Eusébio Marques de Carvalho recusou-se, no entanto, a prover nos seus lugares os drs. Blasco Hugo Fernandes, Armanda Fonseca, Irene Portela e Zulmira Neves, desrespeitando desse modo a decisão do Supremo.

Entretanto, continuam por pagar a esses funcionários os vencimentos correspondentes ao período de afastamento das suas funções.

Mais um legado do governo Mota Pinto ao ministro Sá Borges...

## SEGUNDO A CT

# Gestão ruinosa impede montagens na CPMC

«Vimos, mais uma vez, alertar todos os órgãos de soberania, com a certeza do que conhecemos e queremos, para as tentativas sempre renovadas de destruir a Companhia Portuguesa de Motores e Camiões através do boicote e da sabotagem económica que os seus clientes-donos (em particular a Volkswagen de Portugal) têm vindo a desencadear sucessivamente.»

Sem salários desde Fevereiro e com um acordo firmado em 11 de Maio que continua por cumprir, os trabalhadores daquela empresa expuseram a situação em que se encontram, através da sua Comissão de Trabalhadores que, para o efeito, ontem efectuou uma conferência de Imprensa.

A CPMC (Barreiros) é uma empresa do grupo Guérin que se dedica à montagem automóvel das marcas Volkswagen e Chrysler, sendo os clientes os próprios donos. A «gravíssima situação económico-financeira» em que se encontra resulta, nos termos ontem formuladas, de uma «gerência -direcção ruinosa, fraudulenta e criminosa da empresa no prosseguimento dos objectivos sabotadores dos seus clientes-donos».

## ABRE-SE NOVO CAMINHO?

# MDF vai "a banhos" e quer ficar como nova

«Com a mais que reclamada queda do Governo Mota Pinto, as perspectivas que se abrem, ainda que desconhecidas, não serão com certeza piores do que as permitidas por aquele Governo e, talvez, agora, a Metalúrgica Duarte Ferreira seja deixada em paz para trabalhar o seu futuro, pelo menos sem os ataques doentios que sucessivamente lhe foram movidos».

Esta é a «meditação» proposta pelas Comissãoes de Trabalhadores da Metalúrgica Duarte Ferreira que agora entraram em férias para descanso do desgaste provocado simultaneamente «pela contínua pressão psicológica de uma ansiedade diária e de uma incerteza de futuro intensamente vivida nas necessidades do dia-a-dia».

A MDF – agora com nova Comissão Administrativa que parece propor-se um trabalho de recuperação contrário aos objectivos anteriormente definidos de falência – continua, até agora, «intervencionada, sem reconversão definida, sem produto conseguido, sem futuro assegurado».

A verdade é que, apesar disso, tem sido possível ultrapassar uma série de dificuldades e assegurar a sobrevivência de quantos labutam naquela empresa. Tal fica a dever-se, certamente, ao espírito de unidade que têm demonstrado, «unidos em torno de uma luta que é comum».

Entre as dificuldades até agora enfrentadas – «boicotes sucessivos», como lhes chamam as CT's – conta-se «as determinações manobristas e traiçoeiras de uma C.A. empenhada em fazer falir a empresa e colocar no desemprego a grande maioria dos trabalhadores».

A isto deve acrescentar-se «a deliberada rejeição de encomendas determinada por um Governo míope e retomada depois por um Governo revanchista e do 24 de Abril (determinação, aliás, ignobilmente obedecida por uma CA sem classificação)».

Visava-se, então, a falência da empresa e a sua provável venda aos bocados, como oportunamente foi denunciado. A falência foi evitada no último instante e «com extrema dificuldade» e deveria ter-se concretizado no dia 31 de Março.

Em contrapartida, a actual Comissão Administrativa aponta nos seus propósitos o termo da degradação da empresa; a promoção de acções tendentes a alcançar novas e importantes encomendas «por forma a conseguir uma carteira de encomendas que permita o levantar da cabeça da MDF»; e procura de contratos com outras empresas ou grupos, nacionais e/ ou estrangeiros que, fornecendo o produto e a tecnologia, permitam, no termo da intervenção, apresentar uma MDF com outras e indiscutíveis soluções que não a falência».

Tanto basta, de acordo com a reflexão de férias proposta pela CT da empresa, para que tenhma sido postas a «circular as mais sujas especulações sobre a idoneidade desta C.A., conotando-a politicamente e insinuando-lhe enfeudamentos imaginários».

Os ataques, afirma a CT partem dos que, «apostando noutras soluções, na mira de futuros lugares de privilégio, sentem, desta forma, fugir-lhes o chão sob os pés e os objectivos de compadrio ficarem sujeitos ao mérito próprio que lhes falta».

# Conserveiros em greve

Os trabalhadores conserveiros de todo o País paralisam esta tarde durante duas horas, numa atitude de protesto contra a posição antinegocial assumida pelas associações patronais no processo de revisão do CCT do sector.

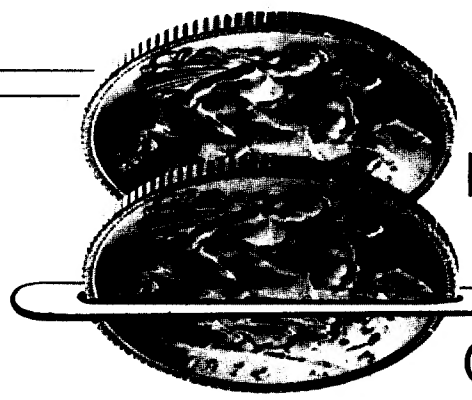
A paralisação, que se repetirá amanhã à mesma hora (das 15 às 17), visa desbloquear o impasse criado pela insistente negativa do patronato quanto a matérias como diuturnidades, retroactivos, acréscimo salarial mínimo, etc. Por outro lado, a percentagem de aumentos que as associações patronais estão dispostos a conceder é considerada insuficiente pelos sindicatos.

Estes chegaram a admitir a possibilidade de suspender a greve, caso a reunião de negociações ontem efectuada permitisse obter resultados positivos. O patronato, no entanto, manteve-se inflexível, acabando por declarar que vai requerer ao Ministério do Trabalho, tão brevemente quanto possível, a passagem à fase de conciliação.

# Integração na Rodoviária?

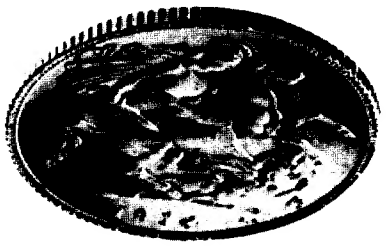
Um comunicado difundidc pelos trabalhadores e delegados sindicais da empresa de transportes João Ferreira das Neves, com sede em Guimarães, aponta a situação caótica em que a empresa se encontra devido à falta de planos administrativos adequados. Refere, depois, que só «o espírito e acção progressita dos trabalhadores têm evitado o colapso definitivo da empresa».

O comunicado sublinha, a terminar, que «só resta uma única solução, a da integração das carreiras interurbanas na Rodoviária Nacional».

É mais fácil uma LIBRA * OURO passar pelo buraco de uma agulha

Que a inflação ser superior à valorização anual dos Apartamentos Turísticos ESPAÇO T



Defenda o seu dinheiro da inflação
Adquira um apartamento turístico Espaço T
um bem sólido que se valoriza ràpidamente
Os apartamentos turísticos Espaço T
serão *seus por escritura pública*
*registada em seu nome*
apartamentos turísticos Espaço T situam-se
nas melhores zonas turísticas de Portugal,
nos empreendimentos Torralta no Algarve
(Praia de Alvor) e em Tróia.

**Não deixe para amanhã o que pode saber hoje sobre ESPAÇO T**

**Espaço T é um departamento TORRALTA**

**NOTA** Os senhores accionistas e investidores da TORRALTA beneficiam de condições especiais.

TORRALTA CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS, S.A.R.L.

**LISBOA** Av. Duque de Loulé, 66A 1098 LISBOA CODEX Tel: 53 27 74 / 53 99 29 / 57 54 36 **PORTO** R. Gonçalo Cristóvão, 13-1º Dtº R. Santa Catarina, 801 a 811 4000 PORTO Tel: 31 14 94 / 31 69 15 **TRÓIA** Tel: 44 151 / 4 **ALGARVE** TORRE C PRAIA DE ALVOR 8500 PORTIMÃO Tel: 20 211 / 2 - 20 111 / 3 - 20 128

PUBLITOTAL

ÁSIA

# Medidas restritivas impostas à Imprensa no Irão

É vedado doravante aos jornalistas iranianos – sob pena de prisão – publicarem artigos «ultrajantes, caluniosos ou contrários à verdade» sobre o «ayatolah» Ruhollah Khomeiny ou os dirigentes religiosos.

De acordo com a nova lei de Imprensa iraniana, o autor de um tal artigo será «processado oficiosamente», podendo incorrer «numa pena de seis meses a dois anos de prisão». Esta mesma disposição será aplicada a todos aqueles que atacarem na Imprensa o presidente da República e o primeiro-ministro.

A nova lei foi aprovada no dia 6 pelo Conselho da Revolução, a mais alta instância da República Islâmica do Irão. O texto oficial só hoje deverá ser publicado, mas algumas disposições foram reveladas à imprensa local por fontes oficiais.

Segundo o jornal «Etelaat», este texto, que diz unicamente respeito à Imprensa iraniana, suscitou já um vivo protesto de 258 profissionais da Imprensa que afirmam que esta lei é mais retrógrada que a do regime deposto».

Ainda segundo a nova lei, os ex-ministros, ex-membros do Parlamento, ex-embaixadores «ou qualquer individualidade próxima do antigo regime não serão autorizados a publicar jornais ou periódicos».

Qualquer infracção «às palavras de ordem do Islão» será igualmente objecto de um processo oficioso e de uma pena de prisão de seis meses a dois anos.

Em entrevista concedida ao «Teheran Times», Mehdi Momken, vice-ministro da Orientação Nacional indicou, entretanto, que «determinados jornais que estiveram ligados ao antigo regime poderão vir a ter de suspender a sua publicação».

O vice-ministro acusou por outro lado «jornalistas estrangeiros, designadamente americanos, de serem em primeiro lugar espiões e só depois homens de imprensa».

Já ontem as autoridades iranianas tinham decidido expulsar do país uma equipa da cadeia de televisão americana – NBC – que tinha chegado este fim de semana a Teerão.

As autoridades iranianas ordenaram, entretanto, o encerramento do jornal «Ayandegan» e a detenção dos trabalhadores da sua redacção.

Segundo a agência noticiosa – Pars – os jornalistas do diário foram detidos sob a acusação de terem mantido contactos com os serviços secretos dos Estados Unidos e de Israel, bem como de «trabalharem para o sionismo».

Correspondentes estrangeiros em Teerão informaram, entretanto, que os tipógrafos do «Ayandegan» iniciaram uma manifestação «sentada» de protesto, recebendo do governo a promessa de que o encerramento do periódico seria em breve explicado um comunicado oficial.

O «Ayandegan» fechara as suas portas, de motu próprio, em Maio, durante oitu dias, na sequência das críticas contra ele formuladas pelo «ayatollah» Kmomeiny.

O encerramento do «Ayandegan» significa que os três outros jornais da oposição que costumavam ser impressos nas suas máquinas também foram silenciados.

São o «Kayhan-e-Azad» (kayhan Livre), publicado por vinte jornalistas de esquerda depurados do «kayhan» na altura da sua ocupação pelos tipógrafos islâmicos: o «Azadi» (Liberdade), porta-voz semanal da Frente Democrática Nacional, e o oposicionista «Neda-Ye-Azadi» (a Voz da Liberdade).

O director da imprensa estrangeira no Ministério da Orientação nacional, Ali Behzadnia, disse à Reuter que também tinham sido enviados guardas para encerrarem o semanário satírico «Ahangar» (Ferrageiro).

Enquanto isto cerca de duzentos soldados lançaram fogo a um quartel militar em Oroumieh, no Norte do Irão, em protesto contra a execução de um coronel e de um major.

Os dois homens, fuzilados ontem à noite, tinham sido acusados de matar seis pessoas durante manifestações contra o xá, ocorridas em Oroumieh em Fevereiro.

Por último foi oficialmente anunciado que a principal companhia iraniana de marinha mercante, a «Arya Shipping Lines», foi nacionalizada por ordem do Conselho Revolucionário do país.

# Hadavi demitido?

Mehdi Hadavi, o procurador-geral dos Tribunais Revolucionários Islâmicos, foi demitido na terça-feira das suas funções, soube-se hoje de boa fonte em Teerão, mas não se obteve nenhuma justificação. Hadavi foi nomeado para este posto-chave pelo «ayatollah» Khomeiny, no dia seguinte à revolução.

A justiça revolucionária religiosa chiita controlada superiormente por Hadavi, foi criticada várias vezes pelo Ministério da Justiça e pelo primeiro-ministro, Mehdi Bazargan.

**Saddan Hussein**

Um tribunal especial do Iraque condenou à pena capital 22 homens acusados de cumplicidade numa conspiração contra o regime do presidente Saddam Hussein.

Numa curta notícia de Bagdade, a Agência Noticiosa (oficial) Iraquiana (INA) disse que o tribunal proferira sentenças entre um a 15 anos de cadeia contra mais 33 réus e absolvera 13.

# Iraque: vinte e duas condenações à morte

As sentenças foram anunciadas uma semana depois de o tribunal de sete membros efectuar a sua primeira audiência.

Os condenados à morte incluem, pelo menos, cinco membros do Conselho do Comando Revolucionário (COR) do Partido Baas que ocupa o Poder, alguns dos quais foram promovidos a altos cargos, após uma remodelação ministerial, em Julho.

A INA disse ainda que os 22 condenados à pena capital seriam passados pelas armas, mas não revelou quando seriam fuzilados nem especifiou os seus alegados crimes, limitando-se a afirmar que «violaram a honra do país».

MÉDIO ORIENTE

# Sobe a tensão entre EUA e Israel

As relações entre Israel e Washington atingiram um novo ponto baixo, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Moshe Dayan, acusando a Casa Branca de adoptar uma atitude pró-árabe, a fim de tentar resolver a crise energética nos Estados Unidos.

As observações de Dayan numa entrevista dada a um jornal israelita registaram-se no fim de três dias de conversações azedas em Haifa entre Israel, o Egipto e os Estados Unidos sobre autonomia para os palestinianos nas áreas da margem ocidental do Jordão e da Faixa de Gaza.

Chegou-se apenas a acordo sobre algumas questões secundárias, ficando as essenciais ainda por solucionar.

O Egipto pretende que os palestinianos participem em quaisquer negociações sobre o seu futuro e, com esse fim, fez a sugestão de que a resolução 242 das Nações Unidas, a base do acordo de paz no Médio Oriente, aprovada em 1967, poderia ser emendada.

**Moshe Dayan: acusações aos EUA levam a nova crise entre Telavive e Washington**

Os israelitas contestaram dizendo que qualquer emenda à resolução poderia significar terem de reconsiderar as suas obrigações nos termos do tratado de paz entre Israel e o Egipto, assinado no princípio do ano.

As conversações sobre a autonomia palestiniana recomeçarão dentro de duas semanas no porto egípcio de Alexandria.

Em Washington, Israel foi advertido de que poderão correr risco os fornecimentos de armas pelos Estados Unidos a esse país se persistir em empregar artilharia norte-americana no Sul do Líbano.

## CIMEIRA DO GOLFO

Os responsáveis do Golfo reunir-se-ão «no próximo mês em Abu Dhabi»» no quadro de uma cimeira para concretizar «uma estratégica económica e política comum afirma hoje o diário kuwaitiano «Al Siassa».

Citando «fontes responsáveis» o jornal acrescenta que «os participantes desta cimeira, cuja realização foi proposta pelos Emirados Arabes Unidos, estudarão principalmente a eventualidade de uma intervenção militar americana nesta região, a defesa do estreito de Ormuz, os problemas relativos ao mercado petroleiro assim como o desenvolvimento das relações entre os países do Golfo e o Irão».

AFRICA

# Moçambique disposto a cooperar com os países capitalistas

O presidente moçambicano Samora Machel declarou que o seu país está pronto para cooperar com os países capitalistas e as empresas privadas para promover o seu desenvolvimento económico.

Machel declarou, num discurso hoje divulgado e que foi pronunciado numa reunião do conselho de ministros destinado ao estudo do plano económico 1979/80, que «como país socialista, a cooperação com empresas privadas não nos assusta».

«Precisamos de tecnologia, precisamos de financiamentos», salientou Samora Machel.

O chefe do Estado moçambicano afirmou que o seu país se recusa a ser um «eterno fornecedor de matérias-primas».

Machel prometeu igualmente que nos próximos dez anos Moçambique será marcado por «transformações radicais» e pela «vitória sobre o subdesenvolvimento». Em 1990, acrescentou, a indústria estará desenvolvida e a agricultura relativamente mecanizada. A concluir, Machel dirigiu um apelo ao desenvolvimento da produtividade.

# ZANU define condições para negociar plano da Commonwealth

A União Nacional Africana do Zimbabwe (ZANU), um dos dois movimentos que constituem a Frente Patriótica, só participará em qualquer conferência sobre a Rodésia se o regime de Smith-Muzorewa for previamente liquidado.

Em declaração hoje preatada à ANOP, na sede em Maputo, foram enunciadas três condições prévias para qualquer negociação sobre a Rodésia.

A primeira é que se «liquide o regime ilegal de Smith-Muzorewa e a sua constituição iníqua».

A segunda, é que se aceite o princípio de que todo o poder político, militar e económico deve pertencer ao povo.

A terceira das condições prévias da ZANU para qualquer solução negociada é que as forças do exército e da polícia rodesianos sejam desarmadas, retiradas para os quartéis e desmobilizadas.

As actuais forças militares e policiais – acrescenta o movimento de Mugabe – devem dar lugar às forças da Frente Patriótica, que tornariam nas novas forças nacionais do Zimbabwe.

A participação da ZANU, em qualquer futura conferência – sublinha-se – dependerá da aceitação «destes importantes factores».

A ZANU conclui que «não pode haver cessar-fogo, enquanto todo o poder não for efectivamente transferido para nós e para o povo».

# Combates na Guiné Equatorial

Foram hoje anunciados renhidos combates junto à cidade onde habita o ditador derrubado da Guiné Equatorial, Macias Nguema, enquanto os novos líderes militares estabeleciam o controlo sobre a maior parte do pequeno Estado da África Ocidental.

As notícias diziam que o presidente deposto da antiga colónia espanhola, que governou o país com mão de ferro, desde a independência, em 1968, se encontrava em Nzeng Ayong, perto da fronteira com o Gabão.

Entretanto, o governo espanhol desmentiu oficialmente que tivesse dado qualquer apoio ao golpe.

SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES & IRMÃO S.A.R.L.

Informamos os nossos estimados clientes, amigos e público em geral, que encerramos para férias durante o mês de Agosto, como habitualmente.
Mantemos no entanto em funcionamento dois serviços:
— Aceitação e entrega de encomendas urgentes através dos telefones 393071 (Porto) e 322530 ou 321372 (Lisboa).
— Visitas guiadas de turistas (entrada pela Rua General Torres, 923 — V. N. de Gaia).

Dear tourists:
Do not leave without visiting the famous Borges cellars where you will enjoy the discovery of Port wine aging secrets.
Visitors entrance — R. General Torres, 923 — V. N. de Gaia

Chers touristes:
Ne partez pas sans visiter les fameuses Caves Borges où vous pourrez voir vieillir le precieux Vin de Porto.
"Entrée des visiteurs
— Rua General Torres, 923
— V. N. de Gaia"

EST 1884

BORGES
SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES & IRMÃO, S.A.R.L.

SIGNIA

EUROPA

# Incêndio na "Costa Brava" provoca 21 mortos

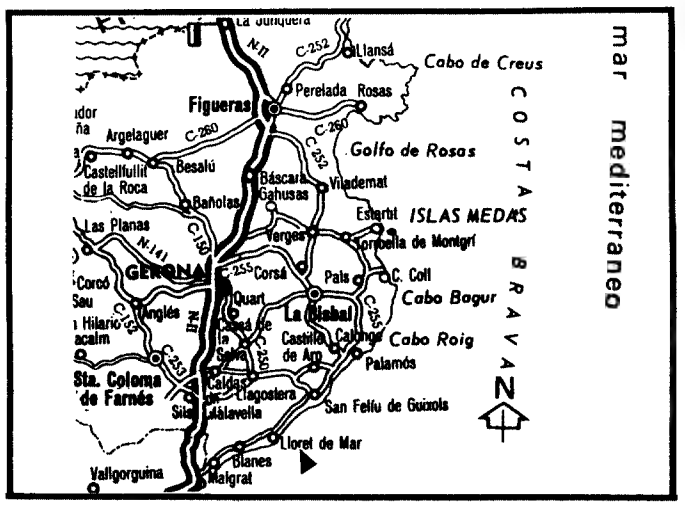
É de 21 mortos o balanço oficial do incêndio verificado na floresta que rodeia a estância de férias de Lloret del Mar na costa leste de Espanha.

Já foram reconhecidas seis vítimas de nacionalidade espanhola. A identificação das outras não será fácil devido ao estado em que se encontram os outros corpos. As equipas de salvamento realizam batidas na região à procura de mais corpos entre os mil hectares de pinhais destruídos.

O incêndio resultou, de acordo com uncionários locais, de fogo posto tendo começado simultaneamente de três pontos distintos. Ajudadas pela forte ventania as chamas alastraram rapidamente, atingindo vivendas e encurralando veraneantes em fuga.

A costa leste da Espanha tem sido atingida por vários incêndios em florestas durante os últimos meses e as autoridades têm repetidas vezes feito acusações de fogo posto.

Várias estâncias da Costa Brava estavam a noite passada sem energia, pois o fogo cortou as linhas eléctricas.




## AUTONOMIA DA CATALUNHA

Negociadores do Governo espanhol, do partido centrista e das forças políticas catalãs chegaram hoje a acordo sobre todos os pontos do futuro estatuto de autonomia para a Catalunha.

Dada a composição das forças do Parlamento espanhol, onde a «União do Centro Democrático» e as organizações catalãs reunem a maioria absoluta, a aprovação do estatuto pelo congresso é tida como certa.

Esta será a primeira vez, desde a guerra civil de Espanha, que as quatro províncias catalãs, no Norte do país, alcançarão a autonomia, vendo assim aberta a via para a resolução dos seus problemas internos.

# Escândalo do "Eurosysteme" agita a Bélgica

A falência do consórcio «Eurosysteme», encarregada de construir hospitais na Arábia Saudita, acaba de revelar à Bélgica um escândalo de vastas proporções: comissões «secretas», «call girls» «enfermeiras» e ameaças de morte são alguns dos seus aspectos já conhecidos.

O maior grupo financeiro belga, a «Societé Generale» está implicada num caso em que as «luvas» pagas a vários sauditas e belgas atingem cerca de 15 milhões de contos. Este montante equivale à quarta parte do contrato de construção de dois complexos hospitalares em Ryad e em Djeda para a Guarda Nacional Saudita. Em 25 de Julho de 1975 o governo belga por intermédio do ministro dos Negócios Estrangeiros de então, Van Elslande, tinha manifestado a Ryad «a seriedade das intenções belgas».

A família real, apesar dos esclarecimentos do primeiro-ministro e do ministro dos Negócios Estrangeiros, também é atingida pelo escândalo. Aludindo a uma viagem à Arábia Saudita, há três anos, do príncipe Alberto, irmão do rei Balduíno, o presidente do Partido Socialista Flamengo, Karel Van Miert, afirma que o governo e até a corte se deixaram atrelar à carroça de um «gangster». Trata-se dum rico negociante árabe, «habitual intermediário deste género de transacções», segundo fontes belgas.

Mas a falência do consórcio decretada pelo Tribunal do Comércio em Bruxelas, no passado dia 20 de Julho, também revelou outros aspectos de escândalo.

Cerca de 200 «call girls» tinham sido contratadas pelo consórcio como «enfermeiras». Um homem de negócios de Gand administrador de Krediet Bank, terceiro banco da Bélgica, teria sido ameaçado de morte. Um jornalista da «Libre Belgique» foi alvo de «pressões». Um dos principais accionistas do consórcio é, nada mais nada menos, do que «Les Poudrieres Reunies de Belgique» sociedade de armamentos, filial da «Societé General de Belgique».

A investigação aberta em Bruxelas confiada à «Brigada anti-gang fiscal» vai ter de determinar se há responsabilidades oficiais no caso.

## Explosão nuclear francesa

A França procedeu a uma experiência nuclear subterrnea no Atol de Mururoa no Pacífico Sul, no passado dia 26 de Julho, anunciou ontem o Observatório Nacional Sismológico da Nova Zelândia, em Auckland.

Segundo um porta-voz do observatório, a explosão foi registada nos sismógrafos com uma força equivalente a um tremor de terra de 6,3 na escala de Richter. Trata-se, afirmou, da mais violenta explosão nuclear registada desde há quatro anos.

## ENCERROU CENTRAL NUCLEAR HOLANDESA

Uma fuga de vapor não radioactivo obrigou hoje ao encerramento da única central nuclear comercial holandesa, situada em Borssele.

A fuga verificou-se na turbina e a central deve permanecer encerrada por 12 dias para que se possam iniciar os trabalhos de reparação.

PASSAPORTES
Aviso Importante
Os passaportes tirados há cerca de 5 anos ou mais deverão ser-nos enviados para obtenção de novos
agencia abreu
LISBOA - Av. Liberdade, 168 - Tel. 371341

EUA

## Há economias que saem caras...

A campanha não oficial para a reeleição do presidente Carter parece estar ligada a uma nova imagem, destinada a persuadir os americanos que ele os poderá levar a ultrapassar a crise de energia.

Lutando para levantar os baixos índices de popularidade pública, Carter tomou ontem a medida pouco habitual de abandonar o seu helicóptero e tomar um comboio para e de Baltimore, onde tentou conseguir o apoio dos negros e italianos americanos.

Foi a primeira vez que um presidente usou um comboio nos Estados Unidos, desde a campanha eleitoral de 1976.

Carter viajou num compartimento especial, nos 96 quilómetros da viagem de regresso e sublinhou a importância dos comboios – o órfão do sistema de transportes nos EUA.

Mas há economias que saem caras. Como todas as deslocações de um Chefe de Estado, o custo 'nomeadamente em energia' foi bastante especial.

Um certo número de precauções muito dispendiosas foram adoptadas para garantir a segurança de Carter: um comboio especial com quatro carruagens teve de anteceder o comboio regular para lhe «abrir caminho», dois helicópteros acompanharam o comboio do presidente e importantes forças de polícia tinham sido instaladas em todas as passagens de nível e em todas as pontes.

Há ainda a salientar «no débito» da operaçõ o facto de que, para garantir a segurança do presidente, a circulação dos comboios de mercadorias teve que ser interrompida durante algum tempo em toda a extensão de 60 quilómetros do trajecto Washington-Baltimore.

# Governo italiano já tem programa

O tema da energia e a luta contra a inflação são os pontos principais do projecto de Programa do novo Governo italiano.

A redacção definitiva do documento será apresentada na próxima quinta-feira ao Parlamento, quando o novo Executivo tentar obter um voto de confiança.

O programa prevê a criação de uma comissão de energia encarregada de vigiar o consumo e investimentos arbitrários na produção de energia eléctrica, aproveitando todas as fontes disponíveis, como as centrais nucleares e o carvão.

Outros pontos destacados do programa são a luta contra o terrorismo, os auxílios à agricultura e construção de habitações e a luta contra a evasão fiscal.

Foram, entretanto, nomeados os 55 subsecretários de Estado do novo Gabinete.

Quarenta e cinco são democratas-cristãos, sete sociais-democratas e três liberais, as três tendências políticas que compõem o Governo.

Destes 55 subsecretários de Estado, só Giuseppe Zamberletti, que já desemenhou funções equivalentes nos governos de Aldo Moro e Giulio Andreotti, é uma personalidade conhecida no plano internacional.

## CARTER E O PCI

O presidente Carter manifestou publicamente o desejo de que diminua de forma importante a influência do Partido Comunista em Itália a um grupo de americanos de ascendência italiana. Falando em Baltimore, Carter acrescentou: «fiquei muito satisfeito com os resultados das últimas eleições em Itália que se traduziram por uma perda substancial do apoio popular ao Partido Comunista.

«Espero que a influência comunista em Itália sofra uma nova quebra importante» – concluiu.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona de Distribuição Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/64351, arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia de Fazendas de Almeirim, concelho de Almeirim, da linha aérea a 30 kV, com 294 metros, do poste n.º 21 da linha para o posto de transformação n.º 334 — Marianos, ao posto de transformação n.º 688 — Gagos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Agosto de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**

© Livros do Brasil/College Trustees

—Que quer você de mim, Marlowe? Que quer que eu faça? Que diga à minha mulher? Que conte tudo à polícia? Para quê?

—Você disse que um homem decente tinha morrido por sua causa.

—O que eu quiz dizer foi que se tivesse havido uma investigação decente eu poderia ter sido identificado como um dos possíveis suspeitos. E isso poderia ter sido muito prejudicial para a minha vida.

—Eu não vim aqui para o acusar de um crime, Wade. Mas o que o roi é que nem você próprio tem a certeza do que fez. É violento com a sua mulher. Esquece-se do que lhe acontece quando está bêbedo. Não é argumento dizer-me que ninguém transforma a cabeça de uma mulher em papas só porque ela é uma cabra, porque foi isso exactamente que alguém fez. E o tipo que ficou com as culpas parecia-me muito menos susceptível de ser capaz de o fazer do que você.

Ele dirigiu-se para as portas de vidro e ficou a olhar para a oscilação do calor sobre o lago. Não me respondeu nem se mexeu até se ouvir bater à porta e o Candy entrar empurrando um carrinho coberto com uma toalha perfeitamente branca, pratos com tampas de prata, duas garrafas de cerveja e o pote do café.

—Quer que eu abra as cervejas, patrão?

—Traz-me uma garrafa de *whisky*.

—Desculpe, patrão, mas não há *whisky*.

O Wade virou-se e deitou-lhe um berro mas o Candy continuou inamovível. Olhou para o cheque sobre a mesa de *cocktail*, olhou para mim e disse não sei quê por entre os dentes. Depois olhou para o Wade.

—Agora vou-me embora. É o meu dia de folga.

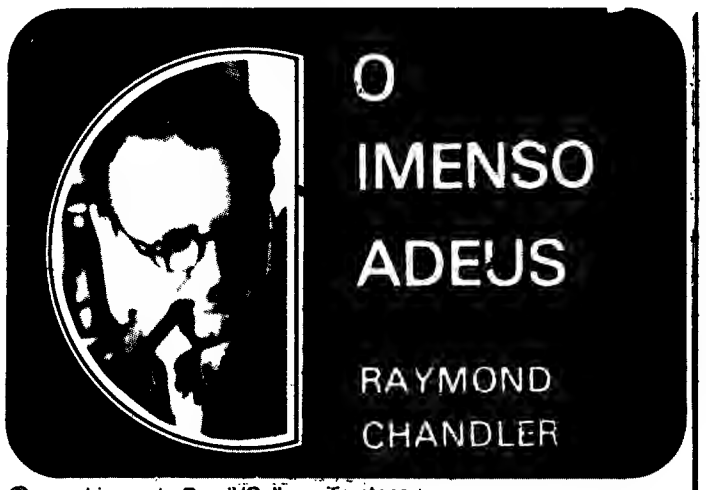
E saiu. O Wade riu-se.

—Está bem, vou eu buscá-lo—disse secamente, e saiu também.

Levantei uma das tampas: sanduíches triangulares. Servi-me de uma, deitei a cerveja no copo e comi sem me sen-



2ª GRANDE CORRIDA DE AGOSTO
CAVALEIROS
ÁLVARO DOMECQ
L. MIGUEL DA VEIGA
ESPADAS
JOSÉ JÚLIO
VICTOR MENDES
FORCADOS AMADORES DO APOSENTO DA VIOLA
capitaneados por José Manuel Pires da Costa
7 BRAVOS TOIROS 7
(António José Ferreira)
Grupo A: maiores 6 anos
CAMPO PEQUENO
Quinta Feira 9 de Agosto às 21 h




© — Livros do Brasil/College Trustees

tar. O Wade voltou com uma garrafa e um copo. Sentou-se no sofá, deitou uma porção valente no copo e bebeu-a de uma só vez. Ouviu-se o barulho de um carro afastando-se de casa. Era provàvelmente o Candy que saía. Tirei outra sanduíche.

—Sente-se—disse-me o Wade.—Temos toda a tarde por nossa conta.—Já estava muito mais bem disposto. A voz vibrava e tinha alegria.—Você não gosta de mim, pois não, Marlowe?

—Você já me fez essa pergunta e eu já lhe respondi.

—Sabe uma coisa? Você é um patife sem escrúpulos. É capaz de tudo quando quer saber uma coisa. Era até capaz de se atirar à minha mulher enquanto eu estava perdido de bêbedo no quarto ao lado.

—Você acredita no que esse patife desse mexicano lhe diz? Deitou mais *whisky* no copo.

—Não em tudo. Este *whisky* tem uma linda cor, não acha? Afogar-se num líquido de oiro... Importa-se de me dizer porque está aqui?

Bebeu mais *whisky* e sorriu-me. Depois viu o cheque em cima da mesa. Pegou nele e leu olhando por cima do copo.

—Parece que é para um tipo chamado Marlowe. Porque será? E assinei e tudo. Que parvoice.

—Deixe-se de fitas—disse-lhe secamente.—Onde está a sua mulher?

Ele olhou para cima.

—A minha mulher há-de chegar a casa quando lhe apetecer. Nessa altura já eu devo estar caído para um canto e ela pode fazer-lhe as honras da casa como lhe aprouver. A casa ficará toda ao vosso dispor.

—Onde está a pistola?—perguntei-lhe de repente.

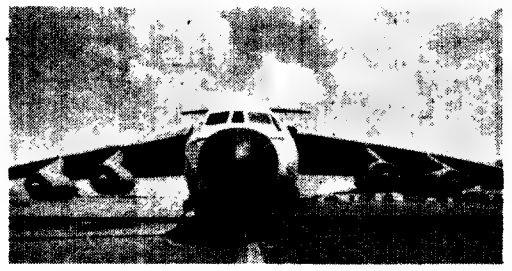
Ele não percebeu, e disse que a tinha posto dentro da gaveta da secretária.

—Mas agora não está. Tenho a certeza, mas você pode procurar se quizer. Só lhe peço que não me roube os elásticos que lá tenho.

212

# Hospitais voadores ... nas mãos dos militares

**Dez milhas acima do Atlântico Norte, a uma velocidade de cruzeiro de cerca de mil quilómetros por hora, um bebé de três meses dorme profundamente. A sua vida está nas mãos da equipa do «hospital voador» que todos os dias transporta para os Estados Unidos doentes americanos na Europa. O aparelho faz parte da frota que a Força Aérea dos EUA montou para assistir militares destacados na Europa em comissão de serviço e seus familiares, mas civis têm já aproveitado a «boleia».**



**«O voo depende inúmeras vezes das ordens do médico, e não das minhas» – explica o major Felix Czech, comandante do aparelho que transporta o bebé. «A criança nasceu com uma deficiência cardíaca e as ordens são para manter constante a pressão dentro do avião, quaisquer que sejam as condições climatéricas.» Quaisquer que sejam as condições climatéricas durante as seis mil milhas que separam Franckfurt de Washington...**

**Os jactos da frota estão equipados de modo que até intervenções cirúrgicas são possíveis durante o voo. As tripulações são constituídas por voluntários na reserva.**

**Trata-se, como fica dito, de uma extensão «simpática» do aparelho militar americano na Europa. Pena é que a assistência de ponta a cidadãos dependa ainda tanto de meios adaptados às necessidades da função «guerreira». Que gigantescas reconversões seriam possíveis, em favor da preservação da qualidade da vida humana, se os recursos dos Ministérios da Defesa fossem permanentemente utilizados para o bem-estar das sociedades civis!**

PUB

## CP INFORMAÇÃO

### RESUMO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO RELATIVAS AO PERÍODO 1973/78

(SEM LINHA DE CASCAIS

**NOTA: Entre parêntesis indicam-se as evoluções anuais percentuais**

**Unidade:** milhares de contos

| RÚBRICAS | 1973 | 1974 | 1975 | 1976 | 1977 | 1978 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **CUSTOS** | | | | | | |
| Encargos com pessoal | 1315 | 2113 (60,8) | 3663 (73,3) | 4591 (25,3) | 4841 (5,5) | 4 984 (3,0) |
| Materiais. Serviços e Diversos Encargos | 564 – | 653 (15,8) | 895 (37,1) | 1438 (60,6) | 1820 (26,6) | 2076 (14,1) |
| SUB-TOTAL (1) | 1879 – | 2766 (47,2) | 4558 (64,8) | 6029 (32,3) | 6661 (10,5) | 7 060 (6,0) |
| Encargos Financeiros | 270 – | 389 (44,1) | 618 (58,9) | 1034 (67,3) | 2085 (101,6) | 3 008 (a) (44,3) |
| Amortizações | 60 – | 106 (76,7) | 174 (64,2) | 216 (24,1) | 236 (9,3) | 382 (61,7) |
| SUB-TOTAL (2) | 330 – | 495 (50,0) | 792 (60,0) | 1250 (57,8) | 2321 (85,7) | 3 390 (46,1) |
| **TOTAL DOS CUSTOS (1)+(2)** | **2209** – | **3261** (47,6) | **5350** (64,1) | **7279** (36,1) | **8982** (23,4) | **10 450** (16,3) |

(a) Os encargos financeiros, em 1978, incluem as despesas financeiras, as diferenças cambiais verificadas e uma provisão por diferenças cambiais

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **PROVEITOS** | | | | | | |
| Receitas de Tráfego e outras | 1493 – | 1968 (31,8) | 2249 (14,3) | 3218 (43,1) | 3655 (13,6) | 4 277 (17,0) |
| Compensações Financeiras debitadas ao Estado | 608 – | 766 (26,0) | 2367 (209,0) | 3402 (43,7) | 4727 (39,0) | 5 945 (25,8) |
| **TOTAL DOS PROVEITOS** | **2101** – | **2734** (30,1) | **4616** (168,8) | **6620** (43,4) | **8362** (26,8) | **10 222** (22,0) |
| Compensações Financeiras deduzidas dos Encargos Financeiros | 338 – | 377 (11,5) | 1749 (363,9) | 2368 (35,4) | 2642 (11,6) | 2 937 (11,2) |
| **RESULTADOS** | | | | | | |
| **REAIS** | **–108** – | **–527** (388,0) | **–734** (39,3) | **–659** (–10,2) | **–600** (–9,0) | **–228** (–62,0) |
| APARENTES | –716 – | –1293 (80,6) | –3101 (139,8) | –4061 (31,0) | –5327 (31,2) | –6173 (15,9) |

### EVOLUÇÃO ANUAL DE CUSTOS E DE RECEITAS DE TRÁFEGO POR UK

Em %

| RUBRICAS | 1974/73 | 1975/74 | 1976/75 | 1977/76 | 1978/77 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CUSTO TOTAL / UK | +33,3 | +61,1 | +27,6 | +19,6 | +10,7 | |
| CUSTO (excluindo os encargos financeiros) / UK | +34,0 | +63,5 | +23,3 | + 7,1 | + 2,9 | |
| RECEITAS DIRECTAS DO TRÁFEGO / UK | + 5,7 | +13,5 | +14,3 | +14,6 | +14,5 | |
| ÍNDICES GERAIS DE PREÇOS NO CONSUMIDOR * | +25,8 | +16,4 | +20,2 | +24,5 | +22,0 ** | |

NOTA: O UK — unidade quilómetro — é igual à soma dos PK com os TK (Passag quilómetro e Toneladas quilómetro respectivamente)
(*) FONTE: RELATÓRIO DO BANCO DE PORTUGAL 1977
(**) VALOR PROVISÓRIO DO DCP / B P

**HOSPITAL DISTRITAL DE SETUBAL**

**Centro de Promoção dos Enfermeiros de 3.ª classe**

**Comunica-se que estão abertas as inscrições neste Centro de Promoção do Hospital Distrital de Setúbal, para os interessados no Curso de Promoção dos Enfermeiros de 3.ª, classe, durante o período de 6 de Agosto a 20 do mesmo mês e durante as horas normais de expediente, (8 às 16 horas).**

**Hospital Distrital de Setúbal, 6 de Agosto 1979**
**O Conselho de Gerência**

**A SUA CASA É PEQUENA?**

FECHE A SUA VARANDA E TENHA ASSIM MAIS ESPAÇO E CONFORTO

**METALOMARQUISES**

A MAIS MODERNA E SOFISTICADA TECNICA EM MARQUISES DE ALUMINIO ANODIZADO

• ORÇAMENTOS GRÁTIS
• MONTAGENS EM TODO O PAIS

R. QUINTA DAS PALMEIRAS, LOTE 61 - Tel. 2441142 - NOVA OEIRAS
NO ALGARVE: R. DO BOCAGE 56 - Tel. 24177 - FARO

# Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

## Espírito de renovação futebolística

A técnica é de uma espantosa simplicidade e eficácia. Primeiro, lança-se uma interrogação. A interrogação circula fortemente entre os jornais de direcções «democráticas», como por exemplo «O Dia», «O Jornal Novo» e a «Capital». Logo, a interrogação transforma-se em notícia. Logo, está fabricado o pretexto para a Televisão agarrar o assunto com unhas e dentes.

Assim, tão descaradamente a descoberto, o jogo da TV Balsinha ao serviço de dois partidos e numa época em que na própria Televisão se reconhece já se viver em clima pré-eleitoral. Só que às vezes há descuidos e a televisão deixa cair a máscara quando deixa cair o pré e propicia já um clima puramente eleitoral, sem qualquer disfarce.

Foi isso que ontem justamente aconteceu. A pretexto de «divergências» na chamada «aliança democrática» (mas tantas alianças, meus senhores? Não será mais um caso de bigamia?) compareceram para uma longa conversa os senhores Basílio Horta e Ângelo Correia. Os quais (claro, quem não sabe ser caixeiro fecha a loja) aproveitaram para uma intensa campanha eleitoral que só pecou por ser demasiado evidente. Uma pessoa entusiasma-se, não é verdade, ganha velocidade, aquece e pumba!, mostra o jogo todo. Não os queria para meus parceiros da sueca.

Aqui chegados, depara-se-nos uma situação pouco transparente. Por um lado criou-se um governo cuja missão essencial consiste, ao mesmo tempo em que se garante uma época de apaziguamento de tensões, na realização de eleições democráticas em condições justas para todos os partidos. Mas, por outro lado, assistimos à propaganda de dois partidos, pelas formas que vão das mais sofisticadas às mais grosseiras, com prejuízo para os outros partidos...

Claro que este escândalo em órgãos da propriedade do Estado, como a Televisão, não pode continuar. Ou a certos partidos não lhes basta encontrarem-se em campanha eleitoral permanente há mais de 50 anos? Quando é que essa tourada acaba?

De **tourada** nos falou ontem Fernando Tordo na rubrica «Música Maestro». O autor de algumas das mais belas canções populares falou da pouca atenção que a Televisão lhe tem dedicado a ele e a outros artistas de intervenção. Claro, digo eu, a RTP não é contra os artistas de intervenção – isso depende do género da intervenção. A RTP, por exemplo, não tem nada a opor à intervenção do Cid e do Guedes pianívoro. Pelo contrário, até gosta muito.

Daí que a **tourada** continue a ser uma canção de tamanha actualidade, como o Fernando Tordo acentuou. Daí que os artistas intervenham com redobrado vigor na luta pela justiça e pela liberdade. Daí que a Televisão do sr. Soares Louro os não aprecie muito. Pelo que os telespectadores (os cidadãos que todos somos) devem manter-se atentos. É possível que novas maquinações (de rosto verdadeiramente repugnante) estejam na calha...

Ah, mas o sr. Louro era ontem o homem mais feliz do mundo. Gordo, assapado no cadeirão, inchado como se participasse num acto histórico, ei-lo a assinar o acordo com a Federação Portuguesa de Futebol.

Portuguesas e portugueses! Sosseguem. A Televisão irá transmitir jogos do campeonato nacional de futebol. As transmissões serão aos sábados, à noite. Mais uma forte machadada nos espectáculos, lançadas à terra novas sementes de concorrência com as mais variadas formas de convivência e de cultura.

Louro está contente. Louro diz que estas transmissões devem levar **à renovação do gosto da juventude pelo futebol.**

Futebol pode ser um belo espectáculo, ninguém duvida. Mas aquela palavra «renovação» deixará muitas pessoas inquietas. É que já houve um tempo em que se dizia: «O que nós queremos é bola.»

Será essa a «renovação» pretendida?

## Hoje

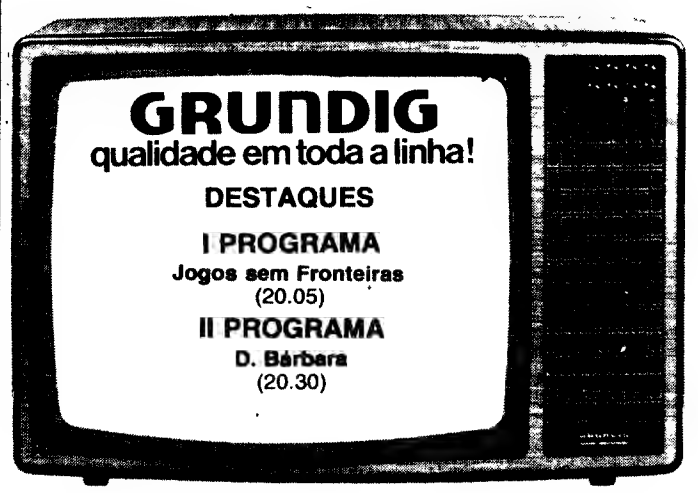
**Dona Bárbara**

**I PROGRAMA**

**18.30** **Chapéu de coco e narigudo**
**19.00** **País, País**
**19.30** **Jornal RTP/1**
**20.00** **Manuel e Beatriz**
**20.05** **Jogos sem fronteiras** – directamente de Bona (Alemanha) via Eurovisão, a equipa do Funchal que representa Portugal nesta jornada.
**21.30** **O Tempo**
**21.35** **Serpico** – episódio intitulado Country Boy
**22.25** **Volta a Portugal em bicicleta**
**22.45** **24 Horas**
**22.55** Fecho.

**II PROGRAMA**

**20.30** **D. Bárbara**
**21.30** **Informação/2**
**22.00** **Concerto Promenade** – 1.ª parte e Encerramento da emissão.



## Amanhã

**I PROGRAMA**

**18.30:** Abertura; **19.00:** País, País; **19.30:** A falar é que a gente se entende; **20.00:** Telejornal; **20.30:** Manuel e Beatriz; **20.35:** O filho do Czar-Opereta; **22.30:** Volta a Portugal em Bicicleta; **22.45:** 24 Horas; **23.00:** Fecho.

**II PROGRAMA**

**20.30:** Abertura; **20.32:** D. Bárbara; **21.30:** Informação/2; **22.00:** Rosso Veneziano, último episódio; **23.00:** Fecho.


3.º MÊS

A GRANDE, INTERNACIONAL E MÁGICA COMPANHIA DE CIRCO DE MADAME TEXAS NA CASA DA COMÉDIA — TEATRO DE BOLSO DE LISBOA.
Rua S. Francisco de Borja, 22/24
Diariamente às 21.30 (folga às terças-feiras) marcações pelo tel. 607299
Um espectáculo de FILIPE LA FÉRIA
desconto 40% p/estudantes sub. da SEC e Fundação Gulbenkian
Até 15 de Agosto


**TRIBUNAL JUDICIAL DO 7.º JUÍZO CÍVEL LISBOA**

**ANÚNCIO**

**2.ª Publicação**

Proc. 498/88

Faz-se saber que pela 2.ª Secção deste Juízo correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os sucessores dos credores preferentes falecidos:

— LAURINDA DE JESUS ELIAS, que foi residente na Estrada 28 de Maio, Vivenda Laurinda Elias, no Porto Brandão, Almada;

— JOSÉ MARQUES PEREIRA, que foi residente em Albergaria - a - Velha;

— MANUEL LEMOS DA COSTA, que foi residente em Sernada do Vouga- e

— MARIA FERNANDA MANSO DE ALMEIDA D'EÇA TELES MONTEIRO, que foi residente na Rua Sousa Pinto, 283, Porto, para reclamarem, querendo, no prazo de 10 dias os dos éditos, o pagamento dos respectivos créditos pelo produto dos bens penhorados nos autos de execução sumária que PIEDADE NUNES BARRETO, casada, doméstica, residente no lugar de Vale de Rana, freguesia de Salreu, comarca de Estarreja, move contra IVONE DA NAZARÉ CARVALHO, viúva, residente na Rua du Bocage, 23-1.º, em Queluz, PAULO JORGE GOMES DA COSTA e OUTROS.

Lisboa, 30/7/1979.

O JUIZ DE DIREITO,
**Joaquim Augusto Valente Cantante**
O escriturário,
**Manuel Daniel de Sousa**


V FESTIVAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL

**Organização da JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL com a colaboração da:**

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, DIRECÇÃO-GERAL DO TURISMO, CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS, FUNDAÇÃO GULBENKIAN e ESTORIL SOL, S.A.R.L.**

**MUSEU DOS CONDES CASTRO GUIMARÃES CASCAIS**
**4.ª-Feira, 8 Agosto – 21.30 horas**
Piano: **Jorge Peixinho**
Música Portuguesa dos séc. XVI e XIX
Obras de: **António Carreira, Rodrigues Coelho, Carlos Seixas, Sousa Carvalho, António Fragoso e Luís de Freitas Branco**

**PAVILHÃO DE CONGRESSOS ESTORIL**
**6.ª-Feira, 10 Agosto – 21.30 horas**
Piano: **Jorge Peixinho**
Música Portuguesa do séc. XX
Obras de: **Lopes Graça, Filipe Pires, Clotilde Rosa e Jorge Peixinho**

**MUSEU DOS CONDES CASTRO GUIMARÃES CASCAIS**
**Sábado, 11 Agosto – 18.30 horas**
**Quinteto de sopro dos XVII CIMCE**
Flauta: **Carlos Franco** – Oboé: **Lopes da Cruz** – Clarinete: **Marcos Romão** – Trompa: **Adácio Pestana** – Fagote: **Álvaro Cunha**
Obras de: **Steiner, Marcos Romão, Lefebure, Haufrecht, Maria de Lurdes Martins e Bozza**

Preço: 80$00 – 50% de desconto para estudantes e sócios da J.M.P., A.P.E.M., O.J.S., INATEL e Sindicatos da Indústria Hoteleira.
Bilhetes à venda na Junta de Turismo da Costa do Estoril.


S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

**Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**

**ÉDITOS**

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Castelo Branco em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona de Distribuição,Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/64506 arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, de linha aérea a 15 kV com 4859 metros, do poste n.º 33 da linha para S. Vicente da Beira, ao Posto Transformação de Partida; Linha aérea a 15 kV, com 90 metros, do poste n.º 16 da linha para o Posto de Transformação de Partida, ao Posto de Trnsformação de Pereiros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Julho de 1979

Pel'O Engenheiro Chefe
**Joaquim Gonçalves dos Santos**


Diário de Lisboa
a notícia e a opinião
o dia-a-dia do País
a explicação das coisas
o porquê das coisas
o porquê dos acontecimentos
cada coisa com seu porquê.

## José Mário Branco "rectifica" João Mota

José Mário Branco na entrevista de João Mota a Manuel Geraldo, publicada no «DL» de 30 de Julho último, sob o título «Guerras da Comuna vão passar por Bissau», é referido como tendo sido «expulso» do grupo da Praça de Espanha, juntamente com Manuela de Freitas e Jean-Pierre Tailhade, na sequência de uma ruptura surgida na «Comuna» em princípios de Janeiro do ano em curso.

Mas em carta chegada à nossa Redacção, com pedido de publicação, José Mário Branco «rectifica» as afirmações de João Mota, através da apresentação de um documento comprovativo, escrevendo designadamente: «Não fui expulso da Comuna, nem tão pouco «mandado embora.» Expulsos sim foram-no Manuela de Freitas e Jean-Pierre Tailhade, no momento da expulsão, e «por solidariedade e pleno acordo com os expulsos», demitiram-se da Comuna: Carlos Paulo, Fernanda Neves, Gabriela Morais e eu próprio, sendo pois falso que tenham sido «expulsos» ou «mandados embora»; é portanto igualmente falso que Carlos Paulo, um dos «históricos» ou fundadores do grupo, tenha concordado, na altura, com tais procedimentos – pelo contrário, demitiu-se do grupo por «solidariedade e pleno acordo com os expulsos».

# MARIONETES: EDUCAR E DISTRAIR

«As marionetes não servem apenas para distrair, mas também para educar» – esta é a opinião do soviético Serguei Obraztsov, presidente da União Internacional dos Marionetistas, e , e director do principal teatro profissional de Marionetes da URSS, país que conta com mais de cem teatros deste tipo e um sem-número de grupos amadores.

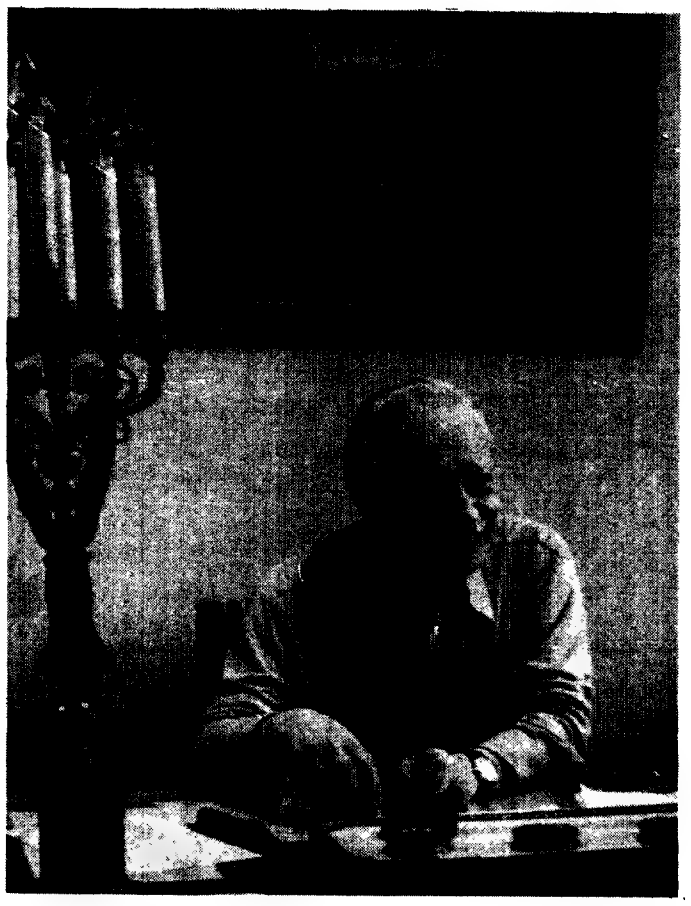
A força do teatro de marionetes consiste, sem dúvida, na sua linguagem metafórica, quer seja dirigida a adultos ou a crianças. Claro que a realização dum espectáculo deste tipo difere muito, consoante se trata duma sessão para adultos, ou para crianças.

A uma criança, não se pode mostrar nada de assustador. Se, por exemplo, o lobo mau come, em cena, o «Capunchinho Vermelho», isto representa para os mais pequenos uma tragédia bem maior que a de «Otelo», para adultos; choram e gritam de medo, e tal espectáculo só lhes faz mal, dado que não distinguem ainda a realidade da encenação.

Mas, por outro lado, o teatro de marionetas tem uma grande função educativa. Cite-se a este respeito um espectáculo que o Teatro de Obraztsov tem no seu reportório, onde actuam apenas ursinhos, que se lavam, fazem ginástica e brincam. Depois da peça, muitas mães escrevem para o teatro, contando que os seus filhos começaram a fazer ginástica logo de manhã, a lavarem-se e a pentearem-se sozinhos, e a dizer «obrigado» depois das refeições.

Quanto às crianças mais velhas, já é necessário que as peças lhes inflijam um pouco de medo, e que o personagem principal seja corajoso, bom e justo. Para estes, o teatro apresenta a «Gata Burralheira» e a «Rã Rainha», que lhes ensina um pouco de moral.

O relógio da fachada principal do teatro central de marionetas de Moscovo



Serguei Obraztsov, director principal do Teatro


ALCATIFAS
PAVIMENTOS
PAPEL PAREDE

PAVIMENTOS 150$00 m2

Todas as marcas de Papel e Alcatifas

ALCATIFA 180$00 m2

● ENTREGAS IMEDIATAS
● APLICAÇÕES RÁPIDAS

PAPEL ROLOS 150$00 cada

ORÇAMENTOS GRÁTIS
Tel. 682405

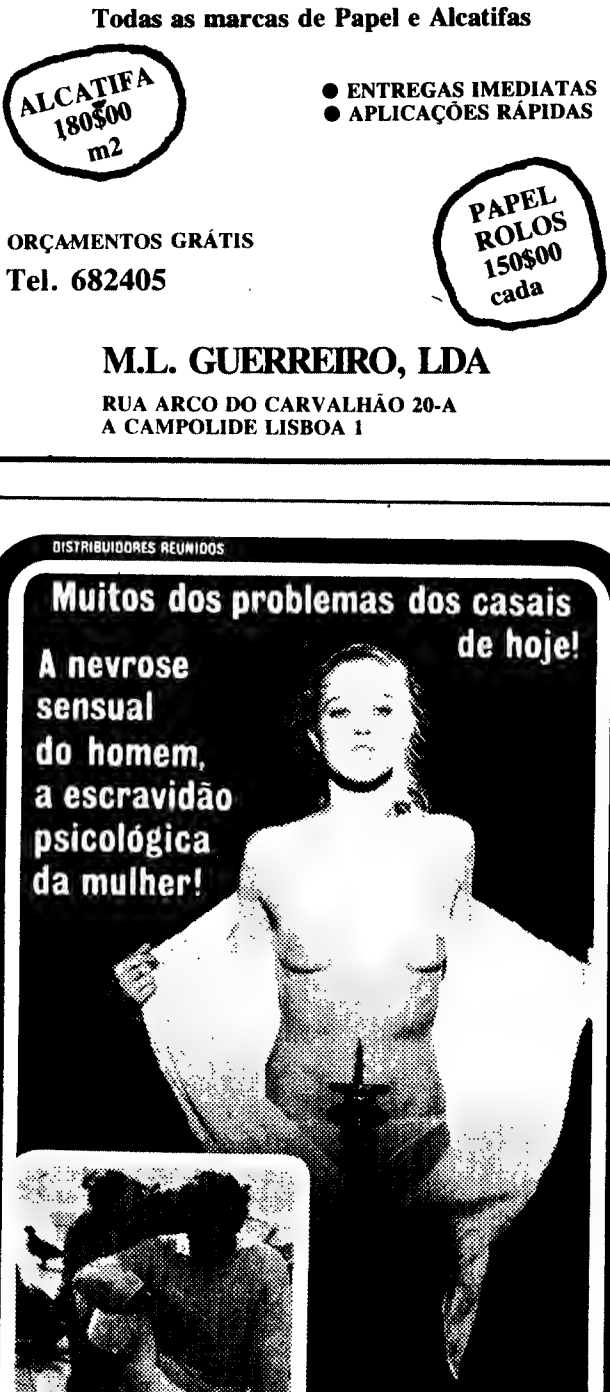
M.L. GUERREIRO, LDA
RUA ARCO DO CARVALHÃO 20-A
A CAMPOLIDE LISBOA 1



DISTRIBUIDORES REUNIDOS

Muitos dos problemas dos casais de hoje!

A nevrose sensual do homem, a escravidão psicológica da mulher!



BEKIM FEHMIU
ELEONORA GIORGI

DISPOSTA A TUDO
(READY FOR ANYTHING)
LAURA DE MARCHI • BARBARA MAGNOLFI
Realização de GIORGIO STEGANI · COLORIDO

ÊXITO EM 4.ª SEMANA ODEON

INTERDITO a menores de 18 anos



PUB

GIMNO DESPORTIVO DE SESIMBRA

Quinta-Feira, 9 | Agosto 1979
Sexta-Feira, 10 | às 21,30 h.

BALLET GULBENKIAN

PROGRAMA:

VARIAÇÕES PAGANINI
Coreografia : Barri Moreland / Música : Andrew Lloyd Weber

CANÇÕES SEM PALAVRAS
Coreografia : Hans Van Manen / Música : Mendelssohn

GLÓRIA
Coreografia : Vasco Wellenkamp / Música : Francis Poulenc (1899-1963), Glória.

Espectáculos organizados pela FUNDAÇÃO GULBENKIAN em colaboração com a CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA

Bilhetes à venda no Gimno Desportivo — Preço único 20$00 — Maiores de 10 anos

A Câmara Municipal de Sesimbra reverterá integralmente a receita para a Cercizimbra (Escola de Deficientes) e Santa Casa da Misericórdia (Lar 3.ª Idade)

# João Rocha deixa o Sporting

João Rocha, tal como já tínhamos previsto, apresentou, ontem, ao Conselho leonino numa reunião que durou até às primeiras horas de hoje o seu pedido de demissão. No comunicado que fez distribuir o Conselho leonino não afirma que o pedido de João Rocha foi aceite, mas diz que foi nomeada uma comissão encarregada de estudar o problema e que poderá encarar, até, a composição de um novo elenco directivo. Curiosamente João Rocha faz parte dessa comissão. Comentando o facto, João Rocha, à saída da reunião, diria que não está em causa a sua vontade de ajudar o Sporting.

O comunicado do Conselho leonino é do seguinte teor:

«Convocado pelo presidente da Assembleia Geral, reuniu o 'Conselho Leonino', em 7 do corrente, pelas 21 horas, a fim de apreciar o fundamentado pedido de demissão apresentado pelo presidente da Direcção do Sporting Clube de Portugal, sr. João Rocha. Verificada pelo mesmo 'Conselho Leonino' a irredutibilidade da posição do sr. João Rocha, ao qual foi manifestada, unanimemente, a confiança de todos os seus membros, foi decidido constituir uma Comissão que se incubirá, em curto prazo, de estudar a solução adequada, nomeadamente, a de encarar a composição de um novo elenco directivo a submeter a sufrágio de uma próxima Assembleia Geral.

Entretanto a Direcção mantém-se em funções.

A Comissão é constituída por: João Rocha, dr. Jorge Fagundes, dr. Nunes dos Santos, Mário Garcia, dr. Agostinho Abade e dr. Guilherme da Palmas Carlos.»

## SPORTING EM LEIRIA

O Sporting fará hoje em Leiria o seu primeiro jogo da presente temporada defrontando às 18 e 30 o União.

Entretanto, chegou, finalmente, a Lisboa o brasileiro Helinho um dos novos reforços dos «leões». Artur Neto cuja vinda também estava prevista para ontem, não chegou devido a ainda não ter a sua documentação em ordem.

## BELENENSES--BEIRA-MAR HOJE À NOITE

Belenenses e Beira-Mar defrontam-se hoje à noite para disputarem o jogo da segunda mão da taça Mário Duarte. Recorde-se que no jogo da primeira mão o Belenenses perdeu por 1-0.

## SANTANDER INTERESSADO EM MÁRIO VENTURA

O Santander está em negociações com o Vitória de Setúbal para a transferência de Mário Ventura para aquele clube espanhol. No entanto, o negócio, a ser fechado, só o será depois do Torneio de Santander, no qual o Setúbal participa e que se disputará a 17 e 18 do corrente.

Com efeito, os jogos realizados pelo Setúbal naquela cidade espanhola servirão para o técnico e os dirigentes do Santander observarem Mário Ventura.

## FUTEBOL NA TV

Clubes, Federação e Televisão assinaram, finalmente, o protocolo, que permitirá a transmissão de vinte jogos do «Nacional» da próxima temporada. Benfica e Vitória de Guimarães são os dois únicos clubes que não participaram no acordo.

A lista dos jogos a transmitir pela RTP é a seguinte: 8.ª jornada – Sporting-Portimonense; 9.ª F.C.Porto-U. Leiria; 10.ª Belenenses-Rio Ave; 11.ª Setúbal-Varzim; 12.ª Braga-Portimonense; 13.ª Setúbal-Espinho; 14.ª Belenenses-U. Leiria; 15.ª F.C.Porto-Espinho; 16.ª Belenenses-Marítimo; 17.ª Braga-Beira-Mar; 18.ª Sporting-Espinho; 19.ª Braga U. Leiria; 20.ª Estoril-Braga; 21.ª Braga-Belenenses; 22.ª Sporting-Braga, 23.ª Setúbal-Estoril; 24.ª Estoril-Rio Ave; 25.ª F.C.Porto-Estoril; 26.ª Sporting-Rio Ave; 27.ª Setúbal-Boavista.

Os jogos a transmitir, como já foi anunciado, disputar-se-ão aos sábados, às 21 e 30.

## OLHANENSE APRESENTA-SE FRENTE AO BENFICA

O Olhanense fará a sua apresentação aos seus adeptos no estádio Papadinha defrontando o Benfica, no próximo dia 21.

Além deste encontro, os algarvios disputarão antes do começo do campeonato um torneio nos Açores, em que terão como adversários o Angrense e o Lusitânia e um jogo com o Marítimo, no estádio dos Barreiros.

## JUVENTUDE DE ÉVORA REFORÇA-SE

Além de ter um novo técnico, o conhecedíssimo Angelo, o Juventude de Évora tem procurado reforçar o seu plantel com vista à nova época que se avizinha. Assim os eborenses já contrataram o brasileiro Pedro Paulo (ex-Académico de Viseu), Pinto (ex-União de Tomar)e Ferro e Galhofas (ex-Estoril).

Além disso está praticamente assente que Bolota a jogar actualmente no Canadá representzrá o Juventude na próxima temporada. Os dirigentes do clube estão ainda em contacto com um brasileiro, já radicado no futebol português, cujo nome não foi divulgado.

## PALHARES NÃO VAI À HUNGRIA

Por se ter lesionado no jogo com o Fafe a contar para o Torneio de Verão organizado pelo Varzim Palhares não fará parte do lote de jogadores desta equipa que se desloca à Hungria, para disputar um torneio em Gyor. Apenas farão a viagem quinze jogadores.

João Rocha

## PERES BANDEIRA ABANDONA A COMISSÃO TÉCNICA

O conhecido técnico Peres Bandeira, que está a comandar a preparação da selecção nacional de juniores, a qual, de 25 do corrente a 7 de Setembro, estará no Japão para disputar o «Mundial» da categoria, abandonará as suas funções na comissão técnica, após aquela prova. Peres Bandeira passará a ser, unicamente, treinador adjunto do Benfica.

Para a vaga assim deixada em aberto já está escolhido Artur Jorge.

## INTERNACIONAL BRASILEIRO CUSTA 53 MIL CONTOS

O futebolista internacional brasileiro Óscar transferiu-se hoje para o Olympique de Marselha, através de um contrato global de cerca de 53 mil contos. Óscar, que era jogador do Ponte Preta, de São Paulo, receberá 550 mil dólares, cerca de 27 mil contos, durante os três anos de duração do seu novo contrato.

Óscar, 23 anos, foi o defesa-central titular da selecção brasileira que participou no útimo «Mundial», na Argentina e é, considerado o melhor jogador brasileiro, no seu lugar.

VOLEIBOL: EUROPEU DE JUNIORES

# Portugal — terceira derrota

A selecção portuguesa foi derrotada pela Espanha, por 3-0, na partida da terceira jornada do Campeonato Europeu de Juniores de voleibol, com os parciais de 15-10, 15-11 e 15-9. Esta foi a terceira derrota consecutiva, por 3-0, averbada por Portugal, último classificado no grupo três de qualificação para a fase final da prova. A Espanha qualificou-se para a fase final, concluindo a fase preliminar com duas vitórias e uma derrota.

A República Democrática Alemã, que derrotou a Roménia por 3-1 (3-15, 15-5, 15-10 e 15-10) no último jogo do «grupo 3», em Viana do Castelo, foi a vencedora do grupo, com três vitórias, ficando também apurada para a fase final, a disputar no pavilhão das Antas, no Porto.

Para o «grupo 1», disputado no Barreiro, a Bulgária venceu a França por 3-2 (9-15, 15-7, 15-12 e 15-7) e a União Soviética derrotou a Polónia por 3-1 (15-13, 15-10, 11-15 e 15-3). A União Soviética e a Bulgária qualificaram-se para a fase decisiva.

Nos jogos do «grupo 2», disputados no Porto, a Jugoslávia venceu a Holanda por 3-1 (15-14, 3-15, 15-13 e 15-11) e a Checoslováquia derrotou a Itália por igual diferença (15-10, 15-1, 6-15 e 15-11). Itália e Checoslováquia foram as duas equipas apuradas neste grupo, para disputarem a fase final, cuja primeira jornada se realiza na quinta-feira.

A classificação final dos grupos de qualificação ficou assim ordenada:

«grupo 1» (Barreiro) – 1.°, União Soviética, 6 Pontos; 2.°, Bulgária, 5; 3.°, Polónia, 4; 4.°, França, 3.

«Grupo 2» (Porto) – 1.°, Checolslováquia, 6 pontos; 2.°, Itália, 5; 3.°, Jugoslávia, 4; 4.°, Holanda, 3.

«Gruvo 3» (Viana do Castelo) – 1.°, RDA, 6 pontos; 2.°, Espanha, 5; 3.°, Roménia, 4; 4.°, Portugal, 3.

## PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO SATISFEITO

Vieira Monteiro, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, declarou estar muito satisfeito com a forma como tem decorrido o europeu de juniores masculinos, este ano organizado em Portugal. Monteiro declarou que, no aspecto financeiro, as receitas dos jogos em Viana do Castelo e Barreiro **excederam as expectativas,** enquano no Porto a afluência de público **tem sido muito fraca.**

**Acredito, porém, que os espectadores compareçam em grande número aos jogos da fase final, a disputar no pavilhão do estádio das Antas, no Porto** – afirmou.

Segundo Vieira Monteiro, o nível exibicional dos jogos já disputados **pode classificar-se muito acima do que seria de esperar em jogadores juniores. A equipa espanhola é para mim a surpresa mais agradável, enquanto a Itália demonstra a influência de Franco Anderlini, o técnico que transformou este país numa das maiores potências do voleibol mundial** – acrescentou.

Vieira Monteiro declarou-se desiludido com a selecção da Polónia, que está a confirmar os maus resultados conseguidos no mundial de seniores, este ano disputado em Itália.

# MODALIDADES EM DESFILE

## ANDEBOL

O internacional sportinguista Brito vai ser homenageado, no próximo dia 4 de Setembro, pelo seu clube. Do programa da festa de homenagem, a realizar no estádio de Alvalade, constam um jogo de futebol entre a equipa principal do Sporting e uma selecção de jogadores oriundos das ex-colónias e corridas de atletismo, com a participação de Carlos Lopes.

## ATLETISMO

A Federação Europeia de Atletismo anunciou em Turim a constituição da selecção da Europa que participará na próxima Taça do Mundo da modalidade, a disputar em Montreal entre 24 e 26 do corrente.

A equipa masculina é constituída pelos seguintes atletas: 100 metros – Marian Woronin (Polónia); 200 metros: Alan Wells (Inglaterra); 4x100 metros: Zwolinski, Duneck, Licznerski e Woronin (Polónia); 4x400 metros: Harald Schmid (RFA) Peter Hofmeister (RFA), Kard Kolar, (Checoslováquia e Ryszard Podlas (Polónia); 400 metros – Harald Schmid (RFA); 800 metros: Sebastian Coe (Inglaterra); 1500 metros: Thomas Wessinghage (RFA); 5000 metros – Markus Ryffell (Suíça); 10.000 metros – John Treacy (Irlanda); 3.000 metros obstáculos: Mariano Scartezzini (Itália); 100 metros barreiras: Juan Pusty (Polónia); 400 metros barreiras: Harald Schmid (RFA); salto em altura: Jacek Wzola (Polónia); salto em comprimento: Gregorsz Cybulski (Polónia); salto com vara: Patrick Abada (França); triplo-salto: Bernard Lamitie (França); peso: Reijo Stahlberg (Finlândia); disco: Knut Hjeltnes (Noruega); martelo: Karl-Heinz Riehm (RFA); dardo: Michael Wessing (RFA).

Como reservas foram convocados os atletas Will Wulbeck (RFA), Francis Gonzalez (França) e Wladyslaw Kozakiewicz (Polónia).

Para a equipa feminina foram seleccionadas as atletas seguintes: 100 e 200 metros: Annegrete Richter (RFA); 4x100 metros: Annegrete Richter (RFA), Linda Haglund (Suécia), Panayotova (Bulgária), Chantal Rega (França) e Heather Hunte, (Inglaterra); 400 metros: Irena Szewinska (Polónia); 4x400 metros: Irena Szewinska, (Polónia), Jarmila Kratochvilova (Checoslováquia), Donna Hartley (Inglaterra), Prjo Haggmann, (Finlandia) e Elke Decher (RFA); 800 metros: Nikolina Shtereva (Bulgária); 1.500 metros: Totka Petrova (Bulgária); 3.000 metros: Grete Waitz, (Noruega); 100 metros barreiras: Graszyna Rabsztyn (Polónia); 400 metros barreiras: Silvia Holmann (RFA); salto em altura: Sara Simeoni (Itália); salto em comprimento: Doina Anton (Roménia); Peso: Helena Fibingerova (CHecoslováquia); disco: Svetlana Boskova (Bulgária); dardo: Eva Zorgo-Raduly (Roménia). A romena Natalia Marasescu foi a única atleta escolhida como reserva da selecção feminina.

Além desta selecção, a Europa estará representada na Taça do Mundo em Montreal pelas selecções, masculinas e femininas, da União Soviética e da República Democrática Alemã.

## TIRO COM ARCO

A Federação Portuguesa de Tiro com Arco promove hoje à tarde, pelas 18 e 30, uma conferência de Imprensa para divulgação da Taça da Europa para jovens, menores de 17 anos, que se disputa na Figueira da Foz, a 14 e 15 do corrente.

Estão inscritos 64 arqueiros dos seguintes países: Áustria, Alemanha Federal, Bélgica, França, Inglaterra, Itália, Holanda, Jugoslávia, Suíça União Soviética, Luxemburgo e Portugal.

## XADREZ

João Sequeira empatou com o argentino Barbero, na nona jornada do Mundial de juniores de xadrez, em Skien, Noruega.

Sequeira totaliza agora 5,5 pontos, encontrando-se englobado no grupo dos quartos classificados.

O campeonato é comandado pelo soviético Alexander Tsjernin e pelo norte-americano Yasser Serawan, ambos com sete pontos, seguidos do holandês Rudi Douven, e do indiano Ravi Kumar, com 6,5.

NATAÇÃO: CAMPEONATOS DE PORTUGAL

# F. C. Porto — 41 vitórias

Jaime Fidalgo (SAD) e Teresa Figueiras, (F.C. Porto) estabeleceram dois recordes nacionais absolutos, na quarta e última jornada dos Campeonatos de Portugal de Natação, disputada na piscina dos Olivais, em Lisboa.

Fidalgo recuperou o recorde nacional dos 200 metros bruços, ao realizar o tempo de 2.35,80 minutos, menos 60 centésimos de segundo que a marca conseguida pelo benfiquista Alexandre Yockochi, há uma semana, no Funchal.

Teresa Figueiras melhorou o seu próprio recorde dos 100 metros costas, com 1.10,00, retirando 1,20 segundos à marca que estabelecera em Genebra, em Janeiro deste ano.

O F. C. Porto classificou-se na primeira posição, com 41 vitórias, seguido do Sport Algés e Dafundo, com 25, e do Benfica, com 23.

Durante esta jornada, foram batidos também seis máximos nacionais de categoria.

Ana Chocalinho (SFUAP), melhorou o recorde nacional de seniores dos 200 metros bruços femininos, com 2.57,41 minutos. Nos 100 metros costas femininos, a infantil Alexandra Silva, conseguiu um novo máximo da sua categoria, com 1.16,80. José Carlos Moreira (F.C. Porto) melhorou a melhor marca nacional de juvenis nos 100 metros costas, ao realizar o tempo de 1.07,70. Na estafeta 4x100 metros livres femininos foram batidos dois recordes nacionais de categoria pelas equipas do SAD com 4.27,50, e do Benfica, com 4.30,18, respectivamente em juvenis e juniores. Na estafeta masculina dos 4x100 metros livres, finalmente, o quarteto do SAD estabeleceu novo recorde de juniores, com a marca de 3.57,09 minutos.

Nas diversas provas, os vencedores foram os seguintes:

**200 metros bruços-femininos-infantis – Alexandre Nogueira (Benfica), 3.06,00; Juvenis – Teresa e Sousa (SAD), 2.55,60; Juniores – Paula Santana (Fluvial), 3.00,02; Seniores – Ana Chocalhinho (SFUAP), 2.57,41. Masculinos-Infantis – Rui Borges (FCP), 3.03,20; Juvenis – Alexandre Yokochi (Benfica), 2.37,90; Juniores – Vasco Sousa (FCP), 2.42,14; Seniores – Jaime Fidalgo (SAD) 2.35,80.**

**100 metros costas-femininos Infantis** – Alexandra silva (FCP), 1.16,80; Juvenis – Teresa Figueiras (FCP) 1.10,00; Juniores – Ana Yokochi (Benfica) 1.13,14; Seniores – Liliana Santos (Benfica) 1.15,00. **Masculinos Infantis – José Soares (FCP) 1,66,50; Juvenis – José Carlos Moreira (FCP) 1.07,70; Juniores** – Paulo Frischknecht (SAD) 1.04,20; **Seniores** – Carlos Modesto (SAD) 1.07,10.

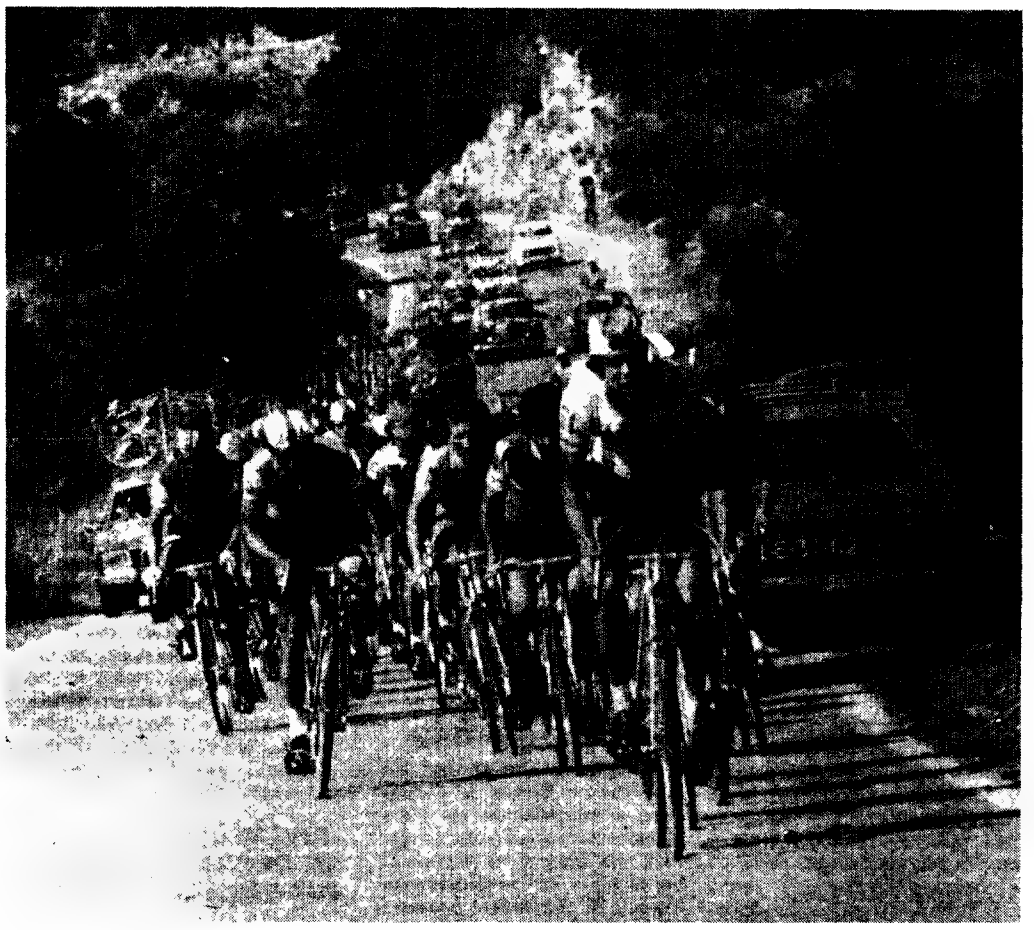
**200 metros mariposa-femininos-juvenis** – Cláudia Osório (FCP) 2.39,80; Juniores – Ana Yokochi (Benfica) 2.32,60; Seniores – Liliana Santos (Benfica) 2.29,70; Masculinos-juvenis – José Carlos Moreira (FCP), 2.31,40; Juniores – José Tomé (SAD) 2.18,90; Seniores – 1. Vitor Oliveira (Fluvial), 2.16,87. 2. Baltar Leite, (Fluvial). 2.19,93. 3. Vitor Marques, (SFUAP), 2.20,64.

**4x100 metros livres-femininos-infantis** – FC Porto, 4.48,05; Juvenis – SAD, 4.27,50; Juniores – Benfica, 4.30,18.

**4x100 metros livres Masculinos** – Infantis – FC Porto, 4.47,80; Juvenis – FC Porto 4.14,34; Juniores – SAD, 3.57,09; Seniores – SAD, 3.49,67.

A classificação final, por vitórias, ficou assim ordenada: 1 FC Porto, 41; 2 Sport Algés e Dafundo, 25; 3 Benfica, 23; 4 Fluvial Portuense, 18; 5 SFUAP, 2; 6 Elvense, 1.

# A Volta em dia de preguiça



À abalada de Águeda, sete minutos depois do horário previsto, uma ponte muito estreita e logo em grande andamento aparecerem os primeiros furos (Jacinto Paulino, Armindo Pereira e Raul de Carvalho). Este homem bem cotado na sua equipa(Zala), recebe de Américo Cardoso a máquina, mas logo a seguir esta também fura: é Américo Silva que vem proporcionar terceira bicicleta ao homem mais cotado da turma.

Andamento passivo até Oliveira do Bairro e, com treze quilómetros percorridos, Alexandre Rua a conquistar a meta local e a amealhar cerca de 10.000 escudos. Depois foi a sua vez de furar mas 12 segundos depois já ele estava montado noutra bicicleta. Aliás António Ferreira esperava por ele, para o rebocar até ao grosso da coluna.

Perto de Sangalhos deu-se a fuga de Joaquim Andrade logo secundado por Flávio Henriques. Aos 35 quilómetros esta dupla tinha uma vantagem de 1' 10" entrando Flávio na Anadia distanciado cerca de três metros do parceiro o antigo vencedor da Volta (Joaquim Andrade), que regressou, ao Sangalhos, clube que o projectou para o ciclismo nacional.

Na meta do jornal «O Diário» em Coimbra, o primeiro foi Flávio Henriques e o segundo Andrade. Logo a seguir passaram Carlos Santos, Alexandre Rua, Américo Silva, António Alves e o pelotão, quando se dá a queda de Luís Gregório, um homem que deu uma «palhaça» que o atirou para a berma da estrada, estando cerca de três minutos a receber assistência médica.

Marco Chagas tentando proporcionar-lhe o melhor apoio possível.

À frente Flávio e Andrade continuavam a manter-se distanciados, mas aos 56 quilómetros largou do pelotão Alfredo Gouveia, que, rapidamente, em cerca de três quilómetros, apanhou os dois fugitivos passando, portanto, a constituir-se um trio em fuga que, aos 64 quilómetros já tinha uma vantagem de 1' 39" sobre os estradistas mais próximos.

**NEVES DE SOUSA nosso enviado especial**

**viaja com AVIS RENT A CAR**

Lá na frente, no pelotão, Georgino Seixas que tentava colar-se aos dois homens da dianteira, sofreu uma avaria e então o pelotão ficou praticamente entregue apenas a Raul Fachadas e Manuel Gomes que marcavam o tom, enquanto que os sobreviventes da equipa do Lousa ladeavam o seu guia

Desistiu, entretanto, António Brás que recolheu à ambulância queixando-se de dores abdominais e simultaneamente o pelotão tinha 2' 15" de atraso embora Fachadas e Manuel Gomes o comandassem com ideias de espevitar o andamento.

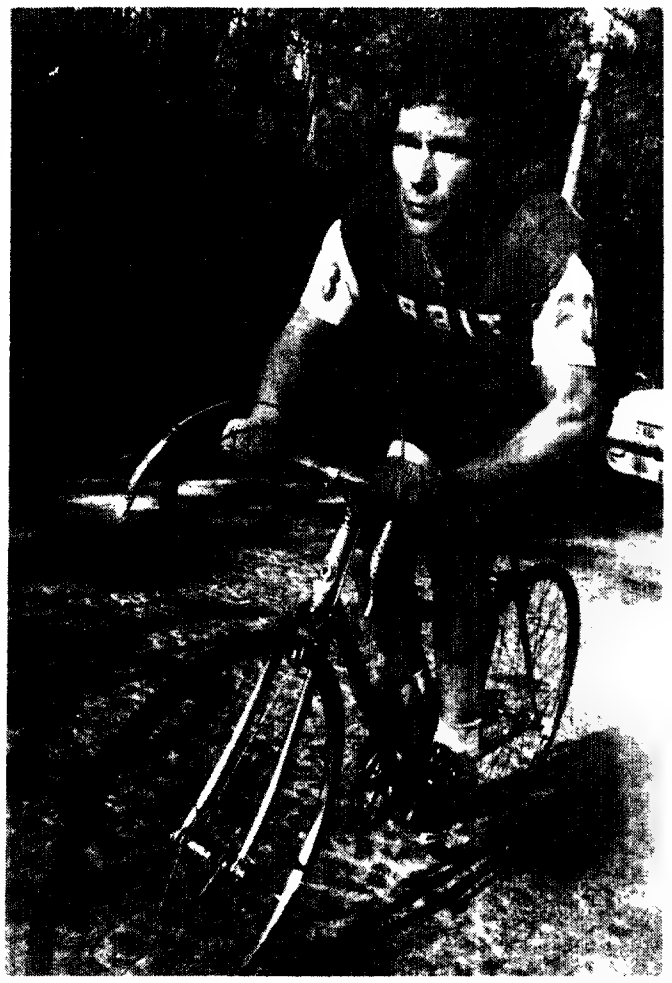
Ao quilómtro 78 o trio em fuga tinha 3' 5" de vantagem, quando chegou a notícia que desistira Joaquim Silva, (Manufacturas Olímpico), por discordar do critério interno da sua equipa.

Perto de Sangalhos, Andrade é mordido por uma vespa e o médico é chamado para o atender em andamento. Logo a seguir processa-se o abastecimento e Andrade pediu dois sacos de fruta, enquanto para os seus três colegas ficavam apenas outros dois. Andrade justificava-se para o nosso carro:

«Sou um homem que como muito. 'Afano' se não como bem e começo a ver os outros a fugir sem eu ter forças para lá ir»

Em Monte Redondo já os fugitivos tinham uma vantagem de 2' 55" e a 39 quilómetros da chegada o avanço cifrava-se em 2' e 50", quando caiu João Sampaio, furou Manuel Gonçalves e à beira da estrada estava um letreiro em que os pais de Carlos Raimundo o felicitavam pelo seu dia de aniversário.

Aos 130 quilómetros, Gouveia furou as duas rodas simultaneamente sendo assistido pelo mecânico Francisco Araújo mas, de qualquer modo, perdeu 42" e demoraria bastante tempo até tentar novamente a colagem aos dois da frente. Surgiu então uma passagem de nível fechada, que separou o trio do pelotão. A corrida é neutralizada reaparecendo depois os fugitivos a largarem com o avanço de 3' 45" sobre o pelotão, avanço que foi cronometrado pelos juízes e até à meta, em Leiria, não houve possibilidades de ser neutralizada essa vantagem. Flávio e Gouveia fizeram-se ao «sprint», ganhou o primeiro com 4h 31m 37s, Andrade rnunciou á tentativa de apanhar o primeiro ou segundo lugar, preferindo marcar o mesmo tempo. Algum tempo depois ou seja com 4h 28m 16s entrou o pelotão que era encabeçado por Alexandre Rua, Raul Terêncio, Carlos Santos, Rui Azevedo, Mauel Marins, Abel Coelho e Manuel Silva.



**Joaquim Andrade mostrou ontem que ainda está vivo**

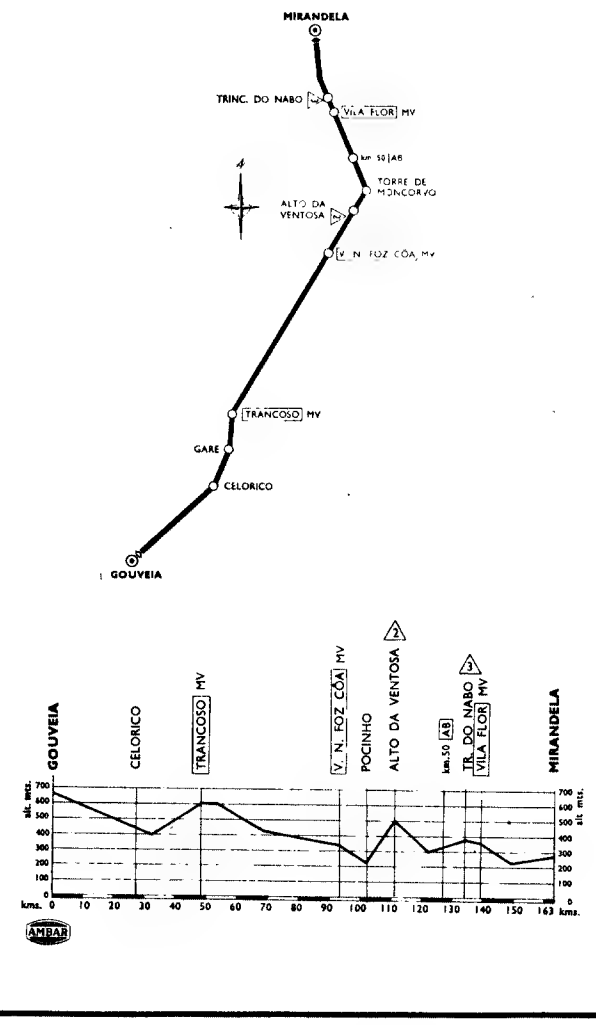
## As etapas de amanhã e depois

Amanhã disputar-se-á apenas uma etapa, na distância de 163 quilómetros, que ligarão Gouveia a Mirandela num sobe e desce, que será constante e com duas contagens para o Prémio da Montanha na parte final.

Os ciclistas partirão de Gouveia às 14 e 30 estando a chegada a Mirandela prevista para cerca das 19 horas. Neste percurso os corredores passarão por S. Paio, Vila Cortês, Cortiço da Serra, Celorico da Beira, Vila Nova de Foz Côa, Alto da Ventosa (contagem de 2.ª categoria), Torre de Moncorvo, Trincheira do Nabo (contagem de 3.ª categoria) e Cachão.

Depois de amanhã, sexta-feira, os ciclistas irão desde Mirandela (partida prevista para as 14 horas) até Pinhel onde deverão chegar às 18 e 25, depois de percorrerem 159 quilómetros. Até Pinhel os ciclistas passarão por Cachão, Alto da Argila (contagem de 3.ª categoria), Vila Flor, Torre de Moncorvo (contagem de 3.ª categoria), Freixo de Espada à Cinta, Barca de Alva, Escalhão e Figueira de Castelo Rodrigo.

## TRAÇADO E PERFIL DA ETAPA DE AMANHÃ




FAGOR
FRIGORÍFICOS · MÁQUINAS DE LAVAR
VIVA MELHOR COM FAGOR

## FLÁVIO HENRIQUES

# "Quero ajudar o Belmiro"

Flávio Henriques, o grande vencedor da etapa que terminou em Leiria, o homem que em todas as Voltas a Portugal costuma assinalar bem a sua presença com um rasgo deste estilo, era na verdade um homem satisfeito:

**Esta etapa era muito grande, estava-se a andar muito devagar. Quando eu e o Andrade atacámos e fomos embora quase toda a gente ficou agarrada ao selim. Aqui, no estádio de Leiria entrei em primeiro, suportei bem o ataque do Gouveia, e consegui ganhar com todo o mérito. Acho que ninguém me pode dizer nada. No fim de contas este é um êxito que me fica muito grato e quero dedicá-lo sobretudo à minha equipa o Coimbrões/Fagor, que acreditou no valor de Flávio, depois do Sangalhos o ter mandado embora.**

**No entanto e acima de tudo o que em estou aqui na Volta para fazer é só uma coisa: ajudar o Belmiro e tentar entrar numa fuga que melhore a minha posição.**

**Flávio Henriques o vencedor da etapa de ontem**

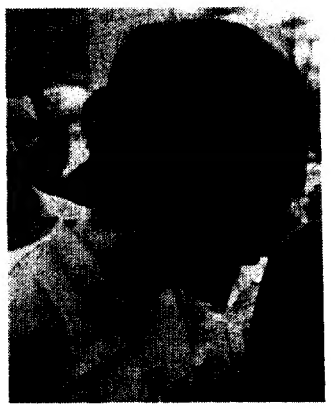
# O negócio e números

Evidente que depois de sinalizar que está percorrido menos de um terço da Volta a Portugal e se notar que na classificação geral o «leader» (Marco Chagas) está já distancido uma hora, dois minutos e doze segundos do último dos sobreviventes (Ferreira), fica tanbém encontrada a diferença de valores que está patente nesta corrida. Claramente, aí vai o exemplo: o homem do Lousa é guia da classificação por pontos, da montanha, do combinado envergando ainda o primeiro posto da geral individual. Esta supremacia do Lousa, em termos individuais, não é porém acompanhada em manifestação colectiva, já que Porto e Bombarral com leve interferência do Sangalhos envolvem o Lousa na luta por formações. De qualquer modo, Porto ou Bombarral parecem-nos os grupos que mais podem discutir o lugar principal do pódio para as equipas.

Verifica-se ainda dentro da geral individual a aproximação de valores que estão a faltar na tal jovem guarda de que já referimos ou seja Fernando Fernandes, Joaquim Sousa Santos e de Francisco Miranda, que acompanham Marco Chagas no suplente a Belmiro Silva, o homem mais credenciado que persegue esse grupo de irreverentes rapazes.

A aventura do pedal aqui ao cumprir-se a etapa que terminou em Leiria, define já perfeitamente haver homens que não poderão mais atingir o topo da classificação salvo se acontecer um pequeno cataclismo.

E nesse bloco de homens que apresentavam credenciais suficientes para um lugar a que o seu nível corresponda, figuram João Marta, Américo Silva, Guilherme Rocha, Raul Fachadas e Alexandre Ruas.



**Marco Chagas além de ser o camisola amarela comanda quase todas as outras classificações da Volta**

## CLASSIFICAÇÕES APÓS A QUINTA ETAPA

### 5.ª ETAPA ÁGUEDA-LEIRIA (162 KM)

| | H. M. S. |
|---|---|
| 1.° Flávio Henriques (Coimb) | 4.25.05 |
| 2.° Alfredo Gouveia (Coelima) | m.t. |
| 3.° Joaquim Andrade (Sang.) | m.t. |
| 4.° Alexandre Ruas (Coelima) | 4.28.16 |
| 5.° Raul Terêncio (Bomb.) | m.t. |
| 6.° Carlos Santos (Lousa) | m.t. |
| 7.° Rui Azevedo (Sang.) | m.t. |
| 8.° Manuel Martins (Coelima) | m.t. |
| 9.° Abel Coelho (Lousa) | m.t. |
| 10.° Mel. Silva (FCP) | m.t. |
| 11.° Fern. Fernandes (Bombar.) | m.t. |
| 12.° Guilherme Rocha (Coimb.) | m.t. |
| 13.° Luis Teixeira (Coelima) | m.t. |
| 14.° Celestino J. (Lousa) | m.t. |
| 15.° Marco Chagas (Lousa) | m.t. |
| 16.° Floriano Mendes (Sang.) | m.t. |
| 17.° Joaq. Fonseca (Zala) | m.t. |
| 18.° José Sá (Zala) | m.t. |
| 19.° Belmiro Silva (Coimb.) | m.t. |
| 20.° Mel. Correia (Campin.) | m.t. |

### POR EQUIPAS

| | |
|---|---|
| 1.° Coelima | 13.21.37 |
| 2.° Sangalhos/Orbitra | m.t. |
| 3.° Coimbrões/Fagor | m.t. |
| 4.° Lousa/Trinaranjus | 13.24.48 |
| 5.° Bombarralense/Uniroyal | m.t. |
| 6.° Zala/Fundador | m.t. |
| 7.° FCP/União de Bancos | m.t. |
| 8.° Campinense/Carasona | m.t. |
| 9.° Manique/Abitare | m.t. |

### GERAL-INDIVIDUAL

| | |
|---|---|
| 1.° Marco Chagas (Lousa) | 17.46.40 |
| 2.° Fern. Fernandes (Zala) | 17.47.32 |
| 3.° Joaq. S.Santos (FCP) | 17.47.34 |
| 4.° Francisco Mir. (Bomb.) | 17.48.12 |
| 5.° Belmiro Silva (Coimb) | 17.48.15 |
| 6.° José S.Santos (FCP) | 17.51.02 |
| 7.° Floriano Mendes (Sang.) | 17.51.06 |
| 8.° Venceslau F. (FCP) | 17.51.17 |
| 9.° Adelino Teix. (FCP) | 17.51.39 |
| 10.° Raul Carvalho (Zala) | 17.51.56 |
| 11.° Manuel Gomes (FCP) | 17.53.55 |
| 12.° Ant.° Fernandes (FCP) | 17.54.00 |
| 13.° Alexandre Ruas (Coelima) | 17.54.37 |
| 14.° Herculano Silva (Sang.) | 17.55.53 |
| 15.° José Sá (Zala) | 17.56.31 |
| 16.° Flávio Henriq.(Coimbr.) | 17.56.37 |
| 17.° Luís Teixeira (Coelima) | 17.56.55 |
| 18.° Joaq. Andrade (Sang.) | 17.57.27 |
| 19.° Carlos Santos (Lousa) | 17.57.42 |
| 20.° Lima Fernandes (Bomb.) | 17.58.57 |
| 21.° Américo Card. (Zala) | 17.59.13 |
| 22.° Joaquim Fonseca (Zala) | 17.59.20 |
| 23.° Vitor Salvador (Manique) | 18.00.43 |
| 24.° Abel Coelho (Lousa) | 18.00.46 |
| 25.° Man. Martins (Coelima) | 18.01.12 |
| 26.° João Sampaio (Zala) | 18.01.15 |
| 27.° Jac.Paulinho(Manique) | 18.01.18 |
| 28.° Rui Azevedo (Sang.) | 18.02.05 |
| 29.° Ant.° Alves (Coimb) | 18.04.14 |
| 30.° Alfredo Gouveia (Coelima) | 18.04.19 |
| 31.° Norb. Medeiros (Coelima) | 18.04.58 |
| 32.° Raul Terêncio (Bombar.) | 18.05.35 |
| 33.° Georgino Seixas (Bomb.) | 18.06.03 |
| 34.° Carlos Raimundo(Camp.) | 18.09.28 |
| 35.° Celestino J. (Lousa) | 18.14.39 |
| 36.° Raul Fachadas (Lousa) | 18.17.32 |
| 37.° Ant.Cristóvão (Manique) | 18.19.45 |
| 38.° Luís Gregório (Sang.) | 18.20.16 |
| 39.° Manuel Gonç.(Camp.) | 18.24.37 |
| 40.° Ant. Ferreira (Coelima) | 18.27.03 |
| 41.° Guilherme Rocha (Coimb) | 18.29.38 |
| 42.° Américo Silva (Zala) | 18.33.42 |
| 43.° Manuel Silva (FCP) | 18.35.52 |
| 44.° Armindo Pereira (Man.) | 18.36.40 |
| 45.° Laurentino S. (Manuf.) | 18.41.14 |
| 46.° João Marta (Bombar.) | 18.48.17 |
| 47.° Benedito Ferr.(Bomb.) | 18.48.52 |

### EQUIPAS

| | |
|---|---|
| 1.° F.C.Porto/União de Bancos | 53.28.38 |
| 2.° Bombarralense/Uniroyal | 53.32.49 |
| 3.° Lousa/Trinaranjus | 53.34.50 |
| 4.° Sangalhos/Orbitra | 53.35.10 |
| 5.° Zala/Fundador | 53.41.36 |
| 6.° Coelima | 53.45.28 |
| 7.° Coimbrões/Fagor | 53.48.55 |
| 8.° Campinense/Carasona | 54.00.19 |
| 9.° Manique/Abitare | 54.11.26 |

### POR PONTOS

| | |
|---|---|
| 1.° Marco Chagas (Lousa) | 18 p. |
| 2.° Floriano M. (Sang.) | 17 p. |
| 3.° Carlos Santos (Lousa) | 16 p. |
| 4.° Flávio Henriques (Coimb) | 15 p. |
| 5.° Luis Teixeira (Coelima) | 14 p. |

### MONTANHA

| | |
|---|---|
| 1.° Marco Chagas (Lousa) | 33 p. |
| 2.° Floriano Mendes (Sang.) | 27 p. |
| 3.° Venceslau Fern. (FCP) | 21 p. |
| 4.° Adelino Teix. (FCP) | 21 p. |
| 5.° Joaq. S. Santos (FCP) | 13 p. |

### COMBINADO

| | |
|---|---|
| 1.° Marco Chagas (Lousa) | 3 p. |
| 2.° Floriano Mendes (sang.) | 11 p. |
| 3.° Venceslau Fern. (FCP) | 20 p. |

## COISAS DA VOLTA

# O drama do Lousa

O dr. Artur Coelho, dirigente do Lousa-Trinaranjus, conta-nos:

«Viemos para a Volta realmente com malapata. O Marco Chagas no rescaldo daquele incidente ocorrido na Corrida da Paz («doping» confirmado) esteve três meses castigado. O Carlos Santos fracturou o escavoide da mão direita e, quando já estava bom, fracturou o metacarpo da mão esquerda. Mais um tempo de inactividade. O Elias Campos, que alinhara na Volta ao Algarve com uma forte constipação, foi depois ao Prémio Sumol para rodar antes da Volta. O carro da Coelima foi contra ele, quando o rapaz estava a fazer o aquecimento para o contra-relógio e a consequência foi uma perna partida e o impedimento para a Volta. Por último, até o Raul Fachadas esteve três semanas constipado antes de abalarmos para Espinho. Veja agora você. O Firmino Bernardino afastado e o Marco Chagas sem ter equipa à altura ou pelo menos um número, dado que alinhamos logo à partida de Espinho com menos um atleta do que as demais equipas com aspirações. É esse Marco Chagas, repito, a ter de defender uma posição em que é líder incontestado, mas que está a sofrer um desgaste nervoso tremendo, até porque ele era unha com carne com Firmino, a quem tratava por senhor Firmino, dada a diferença de idades. Agora passa horas a chorar por, na verdade, não ter quem o possa ajudar naquilo que ele considerava o sonho mais belo da sua carreira: conquistar a camisola amarela e não a largar até entrar em casa.»

### FIRMINO JÁ ESTÁ EM CASA

Firmino Bernardino foi ontem conduzido para casa devendo, a conselho médico, guardar repouso durante cerca de dez dias.

### MAIS TRÊS DESISTÊNCIAS

Ontem, na etapa para Leiria, mais três desistências: Vasco Belisário, do Manique, que na véspera dera uma queda e não conseguiu recuperar em condições e que disse para o dr. Barreiro Magalhães que estava sem poder mexer as pernas. António Brás, do Campinense-Carasona, que recolheu ao Hospital de Leiria com dores abdominais e foi assistido durante a noite pelo dr. Barreiro Magalhães, esperando-se que hoje tenha alta. E ainda Joaquim Silva, das Manufacturas Olímpico, que ao saber que os patrões lhe tinham mandado dizer que ele não tinha nada a receber do esforço que fez até ao momento na Volta a Portugal, resolveu pura e simplesmente e também a conselho dos bons amigos, ir embora. «Amador sim, mas não tanto» – disse.

### CARLOS RAIMUNDO FEZ ANOS

Ontem, foi dia de aniversário de Carlos Raimundo e os pais que andam a acompanhar a corrida num carrinho preparado para campismo com cama e mesa, tentaram que ele fosse dispensado pela equipa do Campinense para ir jantar com eles. Isso não foi possível. No entanto, a mãe do jovem tem sido, pode dizer-se assim, uma moura de trabalho: todas as noites é ela que lava a roupa dos rapazes do Campinense-Carasona, que é uma equipa que não tem dinheiro para grandes aventuras. A alegria esperada pelos papás não chegou ainda e ficou adiada: a festa do dia acabaria por ser para a Bairrada, de onde é natural Flávio Henriques e por quem corre Joaquim Andrade.

## "DOPING"

# Norberto Medeiros teve o primeiro exame positivo

E o primeiro caso de «doping» positivo apareceu na edição de 1979 da Volta a Portugal em Bicicleta. Coube a Norberto Medeiros, da Coelima, o primeiro exame positivo anti-«doping».

Contactámos, cerca da meia-noite, na sua pensão onde está hospedade a turma coelimense, em Leiria. Norberto Medeiros nos disse:

**Se apanharam algum medicamento que está fora dos permitidos e que, portanto, acusa de infringir a legislação anti-«doping» vai ser muito aborrecido, porque todos os meus colegas da Coelima tomam a mesma medicamentação que o nosso médico receitou, inclusive o Luís Teixeira, que até já venceu uma etapa.**

**O nosso técnico Mário Miranda saberá melhor que nós se vale a pena continuar na Volta ou ir embora.**

**O esforço de Luís Teixeira na etapa Lamego-Agueda tal e qual como o dinheiro que a Coelima investiu nesta Volta não pode ir assim por água abaixo.**

E mais nada nos adiantou o primeiro ciclista a acusar «doping» nesta Volta a Portugal de 1979.

Entretanto entre a caravana circulam rumores de que já há mais testes anti-«doping» com resultados positivos.

TV unital FORMA

Classificação Geral Individual
APÓS A 5.ª ETAPA

| | H.M.S. |
|---|---|
| 1.° Flávio Henrique (Coim./F) | 4.25.05 |
| 2.° Alfredo Gouveia (Coel.) | m.t. |
| 3.° Joaquim Andrade (Sang./Orb) | .t. |
| 4.° Alexandre Ruas (Coel.) | 4.28.16 |
| 5.° Raul Terêncio (Bomb/Un.) | m.t. |
| 6.° Carlos Santos (Lous./Tri.) | m.t. |
| 7.° Rui Azevedo (Sang/Or.) | m.t. |
| 8.°.Manuel Martins (Coel.) | m.t. |
| 9.° Abel. Coelho (Lous./Tri.) | m.t. |
| 10.° Mel. Silva (FCP/Ub) | m.t. |

FAGOR

FRIGORÍFICOS · MÁQUINAS DE LAVAR

VIVA MELHOR COM FAGOR

# ROTEIRO CULTURAL

**O grande acontecimento cultural de hoje é, incontestavelmente, o concerto de Jorge Peixinho, às 21 e 30, no Pavilhão dos Congressos no Estoril. Trata-se do primeiro de dois recitais que constituem uma panorâmica da música portuguesa para tecla.**

A selecção das obras e dos autores pertence a Peixinho. A obra mais antiga é de António Carreira (séc. XVI). Seguem-se no primeiro recital, obras de Manuel Rodrigues Coelho (séc. XVI-XVII), Carlos Seixas e Sousa Carvalho (sec. XVIII). Ainda no primeiro recital (saltando por cima do século XIX, sem dúvida o mais pobre do nosso património musical, àparte o caso de Bomtempo, que no entanto Peixinho não inclui no programa) entramos no século XX com António Fragoso de quem Peixinho tocará um Prelúdio da «Petite Suite» e um Nocturno. A terminar o recital de hoje – quatro dos Prelúdios de Luís de Freitas Branco.

No segundo recital, com data marcada para a próxima sexta-feira, à mesma hora e no mesmo local, Peixinho fecha este ciclo executando ao piano cinco Nocturnos de Lopes Graça, as «Figurações II» de Filipe Pires, o «Jogo Projectado» de Clotilde Rosa (obra audiovisual, compreendendo projecção de diaporamas, cuja parte visual é da autoria de Eduardo Sérgio). A segunda parte do recital será preenchida totalmente por três obras de Jorge Peixinho – as «Sucessões Simétricas I», o «Estudo I» («mémoire d'une présence absente») e o «Estudo III («em si bemol maior».)

**São poucos os ecos que chegam até nós da actividade cultural em Moçambique. O Roteiro pode adiantar que vai estrear hoje, numa sala de espectáculos de Maputo a peça «O Chibalo Acabou».** A montagem é de Lindo Hlongo e os cenários de pintor Malangatana Ngwenha. A iniciativa pertence à Comissão Nacional de Implementação dos Conselhos de Produção, cujo sector de cultura coordenou a montagem, que teve o apoio do maestro Justino Chemane.

**Música portuguesa do século XVI aos nossos dias está hoje no Pavilhão dos Congressos no Estoril. Jorge Peixinho interpreta e seleccionou**

«O Chibalo Acabou» (chibalo era o imposto indígena) é interpretada por 60 trabalhadores de diversos sectores de actividade, que a ensaiaram depois das horas normais de serviço.

**No momento em que se reaviva o interesse pela cultura da língua galega, cujo idioma literário é o português,** o Ministério da Educação e Ciência de Espanha decidiu ontem que no próximo ano escolar o galego estará incluído em toda a região da Galiza como cadeira obrigatória nas escolas. Será estudado juntamente com o castelhano, durante três horas semanais.

**Se em matéria de teatro quase se fez silêncio nas plateias de Lisboa, também no domínio das Artes Plásticas as exposições são escassas. Nem o mês é convidativo para mais. De qualquer modo pode dar um pulo até à Galeria Opinião onde Paula Soares e Armando Passos expõem obras suas.** Além da Galeria, a Opinião tem um pequeno bar, uma das livrarias mais actualizadas em matéria de novidades da literatura e ensaio que vai saindo entre nós e o cicerone Hipólito que está a par do pequeno volume «marginal», ou quase, ao circuito comercial, ou pelo menos alheio às grandes e médias editoras.

**Malangatana é o responsável pelos cenários da peça que hoje estreia no Maputo: «O Chibalo Acabou»**

**Na Galeria «O País» continua patente ao público uma exposição colectiva de pintura, desenho e cerâmica.** Alguns nomes: Artur Bual, Paulo Guilherme, José Pádua, H. Mourato, Lena Perestrelo, Maria Lucília Moita, Ganso, Edgardo Xavier, Artur José, Luís Soares, Marçal, Augusto Pinheiro, Manuel Carvalho, Maria Antónia e Mário de Oliveira.

**Escultura e Vida, exposição que está na Fundação Gulbenkian e foi inaugurada anteontem,** tem o patrocínio da Embaixada de França em Lisboa e da Fundação Calouste Gulbenkian e é constituída por 36 peças de escultura de artistas estrangeiros e portugueses.

**A nossa sugestão de hoje: a leitura ou releitura da obra poética de Ruy Belo que morreu faz precisamente hoje um ano.** Poeta de formação católica, Ruy Belo que conseguiu a expressão mais alta do drama, oculto na poesia coloquial de «Aquele Grande Rio Eufrates», o «Problema da Habitação» há muito se despedira da «terra da alegria». Morreu sem satisfazer um dos seus sonhos: conseguir entrar para a Faculdade de Letras como docente. A «Academia de Letras» não lho permitiu. Ficaram dele versos dos mais duradouros da poesia contemporânea e a grande amargura do Nicolau que atingiu a meta, lembrando um poema seu.


CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

**PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA**

| COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS | (Por UNIDADE) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 48$60 | 53$60 |
| ALEMANHA OCID. (marco) | 26$45 | 27$55 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 3$90 | 3$69 |
| BÉLGICA (franco) | 1$590 | 1$690 |
| BRASIL (cruzeiro) | 1$25 | 1$85 |
| CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2) | 40$90 | 42$90 |
| (notas de 5 a 1000) | 41$25 | 43$25 |
| DINAMARCA (coroa) | 9$15 | 9$55 |
| ESPANHA (peseta) | $716 | $816 |
| EUA (dólar – notas de 1 e 2) | 48$20 | 50$20 |
| (notas de 5 a 1000) | 48$55 | 50$55 |
| FINLÂNDIA (marco) | 12$55 | 13$15 |
| FRANÇA (franco) | 11$40 | 12$00 |
| HOLANDA (florim) | 24$05 | 25$05 |
| INGLATERRA (libra) | 107$70 | 111$70 |
| ITÁLIA (lira) | $054 | $064 |
| JAPÃO (iene) | $203 | $233 |
| NORUEGA (coroa) | 9$60 | 10$10 |
| SUÉCIA (coroa) | 11$50 | 12$10 |
| SUIÇA (franco) | 29$20 | 30$30 |
| VENEZUELA (bolívar) | 9$95 | 10$95 |

**Observações:**
1. – **No respeitante a** moedas, **estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 2 por mil.**


# tempo

## SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Céu estava pouco nublado e o vento era fraco do quadrante norte.

## TEMPERATURAS DO AR

| | |
|---|---|
| V.DO CASTELO | 21° |
| BRAGANÇA | 19° |
| VILA REAL | 20° |
| PORTO | 18° |
| P. DOURADAS | 12° |
| COIMBRA | 20° |
| CABO CARVOEIRO | – |
| PORTALEGRE | 19° |
| LISBOA | 22° |
| ÉVORA | 20° |
| SINES | 18° |
| BEJA | – |
| SAGRES | 21° |
| FARO | 24° |
| PONTA DELGADA | – |
| FUNCHAL | 23° |

## MARÉS DE HOJE

| PREIA-MAR | BAIXA-MAR |
|---|---|
| 3.00 4,0 m | 8.35 0,7 m |
| 15.18 4,3 m | 21.04 0.5 m |
| **DIA 9** | |
| 3.46 4,2 m | 9.20 0,6 m |
| 16.04 4,4 m | 21.49 0,4 m |
| **DIA 10** | |
| 4.31 4,2 m | 10.05 0,6 m |
| 16.50 4,4 m | 22.35 0,5 m |

## PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

**Céu pouco nublado ou limpo, vento fraco do quadrante norte. Possibilidade de céu muito nublado, geralmente na orla costeira litoral para norte do Cabo Carvoeiro durante a madrugada e manhã acompanhado de neblina.**

AMANHÃ

NASCER ÀS 6.44

OCASO ÀS 20.40

DIA 8 DIA 14 DIA 22 DIA 30

# rádio

**1.º Programa**

**17.00:** Sinal Horário – Noticiário «Trajectória» (Programa da juventude) **18.00:** Sinal Horário – Noticiário; **19.00:** Música Portuguesa; **19,30: Sinal Horário – «Jornal da Noite» Boletim Meterológico – Resumo do Programa; 20.00:** Música variada; **21.00:** Sinal Horário – Noticiário 8.º episódio do Folhetim «Lisboa em camisa», de Gervásio Lobato, numa adaptação de Orlando Dias Agudo; **21.15:** Orquestras e canções; **22.00:** Sinal Horário – Noticiário – Conjuntos ligeiros; **22,30:** «Forma e conteúdo» (Trissemanário das artes e das letras); **23.00:** Sinal Horário – Noticiário – programa da noite; **24.00:** Sinal Horário – Noticiário

**2.º Programa**

**18.10:** O soprano Maria Callas em excertos da ópera «La Traviata», de Verdi; **18.30:** Arquivo do disco; **19.00:** Música Portuguesa; **19.25:** Concerto para violoncelo, sopro e percussão, de Boris Titchenko; **20.00:** A ópera «O rapto do serralho», de Mozart, comentada por Maria Helena de Freitas; **23.00:** Intercâmbio musical – Festival da Holanda de 1978 (gravações cedidas pela Radio Nederland e NOS); **01.00:** Fecho.

**Rádio Comercial (290 m)**

**17.00:** Revista da imprensa vespertina; **17.03** Contacto; **17.40:** Contacto com o Mundo; **18.10:** Contacto com a Ciência Com: Sérgio Vieira); **18.45:** Zona de Controle (com: Fernando Petronilho); **20.00:** Quando o telefone toca; **20.33:** Cartaz; **21.05:** Fado ao vivo; **21.33:** Quando o telefone toca; **22.33:** Diário da volta; **23.00:** Projecção

**No decorrer da programação serão emitidos diversos apontamentos sobre a Volta a Portugal em Bicicleta.**

**RÁDIO RENASCENÇA**

**16.00:** Noticiário; **16.05:** Sequência da tarde; **18.00:** Noticiário Regional; **18.08:** Apelos; **18.15:** Igreja em Notícia-Palavra do dia; **18.30:** Transmissão do Terço do Externato do Parque; **19.00:** Programa da Liga dos Amigos da R.R.; **19.25:** Leitura do Programa; **20.00:** Objectivo; **20.45:** Apelos; **21,00:** Noticiário; **21.05:** Pentagrama; **21.30:** O som da noite; **22.00:** Quando o telefone toca; **22.30:** Temas vivos; **23.05:** Última hora; **23.30:** Textos e pretextos; **23.55:** Fecho.

# palavras cruzadas

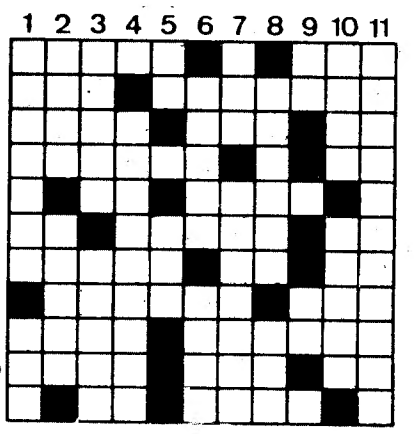
## COM PROVÉRBIO
## PROBLEMA N.º 12 404

**HORIZONTAIS:**

1 Aura. Conjunção. Genro de Maomé.
2 Pronome pessoal. Ancorar.
3 Creme. Organização das Nações Unidas. Milímetro.
4 Riscou. Autores.
5 Lutécio (s.q.). Cidade da Galileia.
6 Nota musical. Nome de um peixe do Brasil. Utensílio doméstico.
7 Tostam. Reis. Caminhar.
8 Desequilibrada mental. Guarneça de asas.
9 Calculei. Empregaram.
10 Língua vernácula indiana. Freguesia do concelho de Penafiel. Moderato.
11 Artigo definido. Terra nova e arroteada de fresco.

**VERTICAIS:**

1 Felicidade. Pedras de moinho.
2 Prender com elos. Judia que foi esposa de Assuero rei dos Persas e que obteve deste o perdão dos judeus perseguidos por Amã.
3 Cidade do Estado do Rio Grande do Norte. Higiénico.
4 Denunciarias.
5 Preposição e artigo (inv.) Magnete natural.
6 Que não abunda. Rija.
7 Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Queimar.
8 Restos. Pega.
9 Átomo. Clima.
10 Lodo. Trilham.
11 Uniremos.



**Resolveu completamente este problema?**
**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

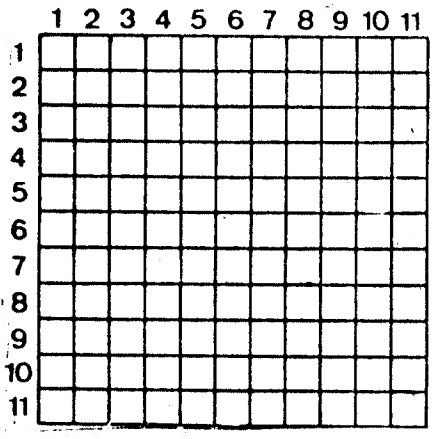
## NOVA MODALIDADE
## PROBLEMA N.º 8464

**HORIZONTAIS:**

1 Namorados ridículos. Pôr.
2 Estimem. Chinela.
3 Coisa (ant). Romeiro de Meca. Coragem.
4 Sufixo que designa pequenez. Aguço.
5 Descerra. Estavas.
6 Nota musical. Pronome pessoal. Caminhar.
7 Cidade da Arábia. Utensílio doméstico.
8 O mais. Cimalha. Zomba.
9 Borrifar. Tostem.
10 Radio (s.q.). O lado do vento. Tragédia de Shakespeare.
11 Equipo. Sulcas a terra.

**VERTICAIS**

1 Aguardente de medronho. Pândega.
2 Nome de letra. Boas Festas. Tragédia de Shakespeare.
3 Examinar.
4 Artigo indefinido. Pronome pessoal. Italiano.
5 Preposição e artigo. Relato.
6 Hectograma (abrev.). Junte com o rodo.
7 Tempo do verbo ir. Extremidade do braço.
8 Ósmio (s.q.). Nome de letra. Cargo de ministro de Estado.
9 Sensibilizaria. Ente.
10 Assanhar. Armadilha para pássaros.
11 Invulgares. Afagos.



## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 403

**HORIZONTAIS:**

1 NÃO. HÁ. Aca.
2 Mus. Traçar.
3 Abrevio. Aca.
4 Taimir. Tias.
5 Arc. Raer.
6 Sanas.
7 Ha. Re. Ba.
8 Om. Ar.
9 Amos. Claro.
10 Bronco. Haia.
11 Sa. Adorar.

**VERTICAIS:**

1 ATALHO. Bo.
2 Âmbar. Amar.
3 Ouriço. Mos.
4 SEM. Nona.
5 Virar. SC.
6 Atira. És. Ao.
7 Ro. És.
8 Má. TRABALHO.
9 Açaí. Na. Aar.
10 Caçara. Ária.
11 Aras. Seroar.

**Provérbio: Não há atalho sem trabalho.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8463

**HORIZONTAIS:**

1 Arrependida.
2 Aiar. Amar.
3 Ras. Ero. Ana.
4 An. Fias. To.
5 Oásis. Arpes.
6 Om. Eu.
7 Sul. Pau. Ata.
8 Ar. Cioso. Os.
9 Os. Alara.
10 Cartão. MCCI.
11 Ossos. Voais.

**VERTICAIS:**

1 Aarão. Sa. Co.
2 Riana. Urras.
3 Ras. Sol. Rs.
4 Er. Fim. Coto.
5 Eis. Pisas.
6 Erra. Fão.
7 Osa. Usa.
8 Dã. Re. Olmo.
9 Imã. Pua. Aca.
10 Dante. Torci.
11 Araós. Asais.

# farmácias

## Lisboa

**PERMANENTE**
**(Hoje)**

**PEREIRA SUC.**, Rua Paraíso 98-100, Telef. 863224; **BOM SUCESSO,** Rua Bartolomeu Dias, 63-A, Telef. 611454; **NOVA,** Rua de Campolide, 297-C, Telef. 687475; **AVIS,** Av. Roma, 56-B C, Telef. 895370; **MORGADO LOURENÇO,** Lg. D. Estefânia, 4-5, Telef. 554808; **ANDRADE RIBEIRO,** Av. Infante Santo, 66-B, Telef. 666971; **FERNANDES BORGES,** Rua Cidade Benguela, Lote 300, Telef. 311091; **HIGIÉNICA,** Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Telef. 844361; **SÃO MAMEDE,** Rua Escola Politécnica, 82-B, Telef. 660280; **MIRAMAR,** Rua Ernesto da Silva, 83, Telef. 2112048; **LEITÃO,** Rua Guil Gomes Fernandes, 62, Telef. 910051; **CRUZ CORREIA,** Est. Santo Eloi, 41-A, Telef. 992453.

## Reforço

**PAIS,** Rua Abade Faria, 22-A, Telef. 883965; **SANTO AMARO,** Rua Filinto Elísio, 29-A B, Telef. 637070; **BRISÁLIA,** Av. Rio de Janeiro, 66-66 A, Telef. 882368; **FÁTIMA,** Av. 5 de Outubro, 147-A, Telef. 763107; **SÍRIUS,** Rua Fialho de Almeida, 38-A, Telef. 44000; **BARRAL,** Rua Augusta, 225, Telef. 361534; **REBOCHO,** Rua Ten.-Cor. Ribeiro Reis, 12-B, Telef. 743871; **PINHEIRO,** Rua Campo de Ourique, 133, Telef. 686640; **ALAMEDA,** Alm. Linhas Torres, 201-B, Telef. 790942; **MARLUZ,** Cç. da Picheleira, 140-B C, Telef. 880703; **FONTOURA DE CARVALHO,** Rua Santos-0-Velho 12, Telef. 662075; **BRITO,** Rua do Colégio, Lote 32-B, Telef. 993351; **VAZ MARTINS,** Rua António Ferro, 6-A, Telef. 970660; **NOVA,** Rua Açores, 11-A, Telef. 910305; **MATOS,** Tv. Prioras (Viv. Morgadinho), Telef. 2519939;.

## Outra Banda

**ALMADA – Castro Rodrigues** – Rua Capitão Leitão, 21-A (Telef. 2750076); **COVA DA PIEDADE – Rainha Santa** – Est. das Barrocas, 50-A (Telef. 2494182); **LARANJEIRO – Moderna** – R. Dr. António Elvas, 74 (Telef. 2490305); **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República, 23 (Telef. 2400020); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **BARREIRO – Pimenta** – R. Cons.° Joaquim Ant.° Aguiar, 259 (Telef. 2073012); **AMORA – Amorense** – Av. Marg. Silva Gomes, 80 (Telef. 2210042); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560); **MONTIJO – Giraldes** – R. Almirante Reis, 45 (Telef. 2310008); **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

## Linha de Cascais

**ALCABIDECHE – Carvalho** – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Telef. 260085) Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS – Pargana** – Av. Eng.° Bonneville Franco (Telef. 2435147) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Oeiras** – L. Henrique Paiva Couceiro (Telef. 2430485) Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Até às 21 horas; **PAREDE – Grincho** – Av. da República, 87 (Telef. 2471204) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro - Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Telefs. 262313/267314) Até às 22 horas; **ESTORIL – Marques dos Santos** – R. Ferreira J.A., 15 (Telef. 260116); **CASCAIS – Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (Telef. 280141) Até às 21 horas; **Cascais** – R. Conde Monte Real – B.° Caixas (Telef. 282407) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Linha de Sintra

**AMADORA – Helénica** – R. Elias Garcia, 2 (Telef. 933613) permanente; **Girassol** – R. Elias Garcia, 17-C (Telef. 974161) Até às 22 horas; **DAMAIA – André** – Av. Elias Garcia, 151 (Telef. 950043); **QUELUZ – Batalha** – R. Avelino S. Oliv.°, 5 (Telef. 2518669); **CAMARATE – Guerra Rico** – Entre Lotes, 6 e 7 - Freixo Capitão (Telef. 2944002); **AGUALVA – Cacém** – Mira Sintra – P. N. Torre, 310 – Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Telef. 2960194) Até às 23 horas; **S. PEDRO DE SINTRA – Valentim** – (Telef. 980456) Permanente; **COLARES – Abreja** – (Telef. 299088).

## Porto

**Até às 22 horas**

**Turno (De dia e só até ás 22 horas)**

**MAGALHÃES** – R. de Serralves, 586. Tel. 63561; **CORREIA**– Pr. Mouzinho de Albuquerque, 78 Tel. 60869; **CORUJEIRA** – Rua de S. Roque de Lameira, 1473, Tel. 51928; **LAPA** – Rua Antero de Quental, 211, Tel. 480697; **LUSO-FRANCESA** – Rua Sá da Bandeira, 140 Tel. 26134; **CENTRAL** – Rua 31 de Janeiro, 203 Tel. 21684; **GOMES CARNEIRO** – Rua de Cedofeita, 348 Telf. 23420.

## Coimbra

**Turno (Das 9 horas às 9 do dia seguinte)**

**FERRAZ** – Rua do Brasil, 70 Tel. 71526; **MACHADO** – Rua Bernardo de Albuquerque Tel. 23767.

# cinemas e teatros

### abCINE — 803055
**Centro Comercial de Alvalade**
SALA A (18 anos)
14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45 h
**INTERIORS/INTIMIDADE**
Filme de Woody Allen
SALA B (13 anos)
Às 15, 17 19 e 21.30
**OS 39 DEGRAUS**
23.45,
**BANANAS**

### ALVALADE — 897480
**Av. de Roma**
às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**NAUFRÁGIO!**
c/ Robert Hogan e Mikki Jamison Olsen

### APOLO — 763319
**Av. Júlio Dinis, 10-A**
Sessões às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
**O CÉU PODE ESPERAR**
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
Não acons. men. 13 anos
**A HISTÓRIA DE FERNÃO CAPELO GAIVOTA**

### AVIS — 547163
**Av. Duque D'Avila, 45**
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A primeira mulher James Bond!
**CLEÓPATRA JONES**
c/ Tamara Dobson e Shelley Winters

### BERNA — 776098
**Av. Marquês de Tomar**
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
**O CARRO**
c/ James Brolin, Kathleen Lloyd e John Marley
Um filme de Elliot Silverstein

### CALEIDOSCÓPIO — 795093
**Campo Grande**
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
um filme de Randal Kleiser – colorido
**GREASE**
**(Brilhantina)**

### CASTIL — 580194
**Rua Castilho**
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h n. acons. m/18 anos
(FILME APÓS INICIO DAS SESSÕES)
Um dos maiores filmes de sempre!
**A VIAGEM DOS MALDITOS**
(Voyage of the Dammed)
2.ª semana

### CINE 222 — Tel. 579460
Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**UMA RAZÃO PARA VIVER**
c/ Burt Young e Doug McKeon
Às 23.45 – M. 18 a.
**O TOQUE DA MEDUSA**
c/Richard Burton e Lino Ventura
Todos os dias às 11 – Para Todos
**TRÊS AVELÃS PARA CINDERELA**

### CINEBOLSO — 573407
**Rua Actor Taborda, 27-B**
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
Naquela herdade havia novos métodos de Reforma Agrária...
**RATINHA AO SOL**
Às 24 – Grupo D (18 a.)
**O ESCORPIÃO**

### CINE CAMÕES — 324194
**Rua de Loreto, 15**
Às 14.15, 16.30 e 21.30h
– Int. men. 18 a.
**SAI O DRAGÃO ENTRE O TIGRE LEE TSE NAM**
c/Bruce Lee, Lung Fei e Na Chi Chang

### CITY CINE — 549999
**Rua Tomás Ribeiro, 34**
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 – Grupo C
**WEST SIDE STORY** (14 a.)
**(AMOR SEM BARREIRAS)**
c/ Natalie Wood e Richard Beymer
Um filme de Robert Wise
Às 23.45h
**O MERCENÁRIO**

### CONDES — 322523
**Av. da Liberdade, 2**
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
**O PEQUENO BANHISTA**
Para todos
c/Louis de Funés

### DOIS MIL — 2100055
**Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés**
Às 15.30 e 21.30 h.
– Int. men. 13 a.
**O ATIRADOR**

### D. JOÃO V — 971794
**Praça Centro Comercial – Damaia**
Amanhã, às 21.15h
N. acons. men. 13 anos
**O MONTE DOS VENDAVAIS**

### EDEN — 320768
**P. dos Restauradores, 21**
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
**DIREITO AO AMOR**
c/ Dev Anand e Hema Malini
Um filme de Chetan Anand
Int. men. 13 a.

### ESTÚDIO — 555134
**Av. Afonso Henriques, 35**
Às 15.30, 18.30 e 21.30 **4.ª semana**
**int. men. 18 anos**
**um filme de Stanley Kubrick**
**as aventuras de um jovem cujas principais inclinações são a violência e Beethoven!**
**LARANJA MECÂNICA**

### ESTÚDIO 444 — 779095
**Av. Defensores de Chaves, 83**
**15,30, 18,30, 21,30 h**
**int. men. 18 anos**
**Uma sociedade sofisticada de outros tempos**
**«VICIOS PRIVADOS, PÚBLICAS VIRTUDES»**
com LAJOS BALAZSVOTS, PAMELA VILLORESI

### EUROPA — 661016
**R. Almeida e Sousa, 35**
15,15 e 21,30h
(Int. men. 13 anos)
**ÓDIO VELHO**
Charles Bronson, Liv Ullman e James Mason
18,15h em «CINEMA À QUARTA-FEIRA»
(não acons. men. 13 anos)
**SAHARA-CROSS**
com Franco Nero

### IMPÉRIO — 555134/5
**Al. Afonso Henriques, 35**
Às 15.15, 18.30 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
**A TÚLIPA NEGRA**
c/ Alain Delon e Virna Lisi
Um filme de Christian Jaque
**3.ª semana**

### LONDRES — 801313
**Av. de Roma, 7-A**
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
int. men. 13 anos
8.ª semana, umfilme sublime do grande realizador Robert Altman
**UM CASAMENTO**

### MONUMENTAL — 555131
**P. Duque de Saldanha**
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– Grupo B (10 a.)
**AS DONZENAS DE ROCHEFORT**
c/ Catherine Deneuve, Gene Kelly, Françoise Dorleac e Michel Picolli
Projecção do filme 5 minutos após o início das sessões

### MONTECARLO — Tel. 68111
**A. Pedro Alvares Cabral, 37**
Às 15.30, 18.30 e 21.30
**TELEFONE**
Um filme de Don Siegel
c/ Charles Bronson, Lee Remick, Donald Pleasance e Patrick Magee
(Parque de estacionamento privativo)

### MUNDIAL — 538743
**R. Martens Ferrão, 12-A**
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Mel Brooks e o Oeste juntos pela última vez!
**BALBÚRDIA NO OESTE**
c/ Clevon Little e Gene Wilder

### NIMAS — 574362
**Av. 5 de Outubro, 42-B**
às 14,30, 16,45, 19 e 21,15 h
(não acons. men. 18 anos)
**FÉRIAS MACABRAS**
Um filme de Dan Curtis
com: Bette Davis – Oliver Reed – Karen Black

### NOVOCINE — 840678
**Av. General Roçadas, 7**
às 15,15 e 21,30h
Cruel, Romântico e Trágico
**«AMBULÂNCIA PARA TODO O SERVIÇO»**
com: Raquel Welch e Bill Cosby
(não acons. men. 18 anos)

### ODEON — 326283/4
**R. Condes, 12 a 20**
15.15, 18.15 e 21.30
int. men. 18 anos
**DISPOSTA A TUDO**
Muitos dos problemas dos casais de hoje
4.ª semana

### PATHÉ — 821933
**R. Francisco Sanches, 122**
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
**BORDEL DOS NAZIS**
c/Sallon Kitty

### POLITEAMA — 326305
**R. Portas de St.° Antão**
Às 14, 15, 16.30, 19 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
**UMA MULHER CHAMADA APACHE**
c/ Al Cliver e Yara Kewa

### RESTELO — 610375
**Av. Torre de Belém**
às 15.30 e 21.30 h
Um tema violento e explosivo!
**«PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA»**
com Marlon Brando e Jane Fonda
(não acons. men. 18 anos)

### ROMA — 887778
**Av. de Roma, Lote JRB**
**Às 15.30, 18.30 e 21.30**
**– Para Todos (6 a.)**
**O PEQUENO BANHISTA**
c/ Louis de Funés
Um festival de gargalhada!

### ROXY — 548560
**Av. Almirante Reis, 20**
Charles Bronson/Lee Remick/Donald Pleasence em
**TELEFONE**
Sessões às 14,15, 16.30, 18.45 e 21.30
Um filme de Don Siegel. Metrocolor
Não acons. a men. de 13 anos

### SÃO JORGE — 579144-579344
**Av. da Liberdade, 175**
ÀS 15,15, 18.30 e 21.30
Interdito a men. 13 anos No ciclo «Grandes Realizadores»
**NOSTALGIA DO AMOR/PRIMO AMORE**
Um filme de Dino Risi
com Ugo Tognazzi
2.ª semana

### SATÉLITE — 562632
**Av. Fontes Pereira de Melo, 61**
Às 15, 17, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
**A OUTRA METADE DO CÉU**
c/ Mónica Vitti e Adriano Celentano
Projecção do filme imediatamente após início da sessão

### STAR — 804210
**Av. Guerra Junqueiro, 14-C**
Int. men. 13 anos
15, 18 e 21.30
**OS NOVOS MONSTROS**
com Vittorio Gassman, Ornella Muti, Alberto Sordi e Ugo Tognazzi
9.ª Semana

### TERMINAL — 371573
**Estação do Rossio**
Sessões: 12.00, 15.00, 18.15, 21.30 n. ac. m/13 a.
**A NOITE DOS GENERAIS**
A noite que esconde o segredo dos homens
Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay
Atenção: O filme começa a projectar logo após o início da sessão

### TIVOLI — 570595
**Av. da Liberdade, 188**
Sessões às 14,00, 16.30, 19,00 e 21.30
**A BATALHA DE MIDWAY**
com Charlton Heston/Henry Fonda/James Coburn/Glenn Ford
Não acons. a men. de 13 anos. Technicolor
Atenção: este filme será apresentado na espantosa multi-dimensão de SENSUR-ROUND
2.ª Semana

### VOX — 880808
**Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879**
Às 15, 18.15 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Um grande espectáculo de alegria e juventude
**O MASSACRE DOS BÓLIDES**
c/ Ron Howard e Nancy Morgan

### ZODÍACO — Tel. 578551
**Rua Conde de Redondo, 5**
Hoje e amanhã
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos (6a.)
**O INVENCÍVEL HOMEM-RANHA**
c/ Nicholas Hammond

### QUARTETO — 771378
**R. Flores de Lima, 16**
SALA 1 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
(Int. m/18 anos)
**A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO**
Real: Gilles Carle
SALA 2 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Int. m/13 anos
**JONAS**
Realiz. Alain Tanner

SALA 3
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15
Não acons. m. 18 anos
**O OVO DA SERPENTE**
SALA 4
Às 14.30, 16.45, 19, 21 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
**DR. ESTRANHOAMOR**
de Stanley Kubrick

# teatros

**ABC** — «Isto é Crazy Horse», às 21 e 23 h (18 anos)
**MARIA VITÓRIA** — «Rei, capitão, soldado, ladrão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
**MONUMENTAL** — «Um zero à esquerda», às 21.15 (13 anos)
**VASCO SANTANA** — «Quando a banda tocar», às 21.30 (13 anos)
**CASA DA COMÉDIA** – «Faz Tudo, Faz-tudo» às 21.30 (18 anos)

## Outros Espectáculos Lisboa

**CINEBOLSO** – «Ratinha ao Sol» às 16.45, 19 e 21.30 (18 anos)
**CAPITOLIO** «Relações Escaldantes», às 19, 21 e 23 (18 anos)
**CINEARTE** – «A Batalha de Roma» às 21.30 (13 anos)
**OLÍMPIA** — «A adúltera», sessões permanentes, (13 anos)
**PARIS** – «Amor Amargo» às 21.30 (13 anos)
**PROMOTORA** — «Cavaleiro Solitário» às 21.30 (13 anos)
**ROYAL** – «Os Executores» às 21.30 (13 anos)

## Linha de Cascais

**ALGÉS – Stadium** – «Feios, Porcos e Maus», às 21.30 (18 anos)
**PAÇO DE ARCOS – Chaplin** – «Bobby», às 21.15 (13 anos)
**OEIRAS – Oeiras-Cine** – «Amor e Justiça», às 21.15 (13 anos)
**PAREDE – Royal-Cine** – «A Quadrilha Maldita», às 21.15 (18 anos)

**ESTORIL – Casino** – «O Gendarme e os Extra-Terrestres», às 17.00, 21.15 (13 anos)
**ESTORIL – Palácio** – «Mandingo II», às 21.15 (18 anos)
**CASCAIS – S. José** – «Seis Gloriosos Patifes», às 21.15 (13 anos)
**CASCAIS – Impala** – «Grease», às 21.30 (13 anos)

## Linha de Sintra

**AMADORA – Cinestúdio** – «Numa Árvore Empoleirada», às 21.30 (13 anos)
**SINTRA – Carlos Manuel** – «Caça às Virgens», às 21.30 (18 anos)
**PÓVOA DE ST.° ADRIÃO – S. José** – «A Guerra dos Monstros», às 21.30 (13 anos)

## Outra Banda

**ALMADA – Academia** – «Jonas», às 21.30 (13 anos)
**ALMADA – Cinestúdio** – «Grease», às 21.30 (13 anos)
**ALMADA – Incrível** – «Meu Nome é Texas Bill», às 21.15 (18 anos)
**LARANJEIRO – Instrução e Recreio** – «A Filha de Casta Susana», às 21.15 (13 anos)
**SETUBAL – Júpiter** – «A Colina Maldita», às 21.15 (13 anos)

## Porto

**ÁGUIA** «Amanhã nasce a esperança», às 21.30 (13 anos)
**AVENIDA** — «Raparigas Precoces», às 21.30 (10 anos).

**BATALHA** – «O incrível Homem Aranha», às 21.45 (13 anos)
**CARLOS ALBERTO** — «Rock é Rock Mesmo», às 21.30 (13 anos)
**COLISEU** – «A Guerra das Estrelas», às 21.30 (13 anos)
**CHARLOT** – «Júlia», às 21.30 (13 anos)
**ESTÚDIO** – «A Fúria do Campeão» às 21.30 (18 anos)
**FOCO** – «E Tudo o Vento Levou», às 21.15 (13 anos)
**JÚLIO DINIS** – «O Homem da Rua», às 21.15 (13 anos)
**LUMIÈRE-A** – «Cuidado, as crianças estão a ver», (13 anos)
**LUMIÈRE-L** – «Que Se Passa Doutor», às 21.45 (13 anos)
**OLIMPIA** — «Isto está a aquecer», às 21.30 (18 anos)
**PASSOS MANUEL** – «Equus», às 21.30 (18 anos)
**RIVOLI** – «Nosferatu», às 21.15 (18 anos)
**SALABEBÉ** – «Fim-de-Semana Alucinante» às 21.15 e 23.45 (18 anos)
**SÁ DA BANDEIRA** – «Sexo Oriental», às 21.30 (18 anos))
**SÃO JOÃO** – «Febre de Sábado à Noite», às 21.30 (13 anos)
**TRINDADE** – «Naufrágio», às 21.30 (13 anos)
**TERÇO** – «Expresso da Meia-Noite», às 21.30 (13 anos)
**VALE FORMOSO** – «Os Dois Bombeiros» 21.30 (13 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente

DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 654531/2/3
- REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321154/5 320271/2 3 320229 372/81 2 PUBLICIDADE 368748
- SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 320229
- ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA TELEX 12363 LISBOA PORTUGAL
- DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 38 2.º TELEFONES ...

# Hemisfério Norte atingido por tremores de terra

## • O "Etna" continua

A Terra está a tremer na zona a que os especialistas chamam «crosta», formada por grandes blocos ou placas que se sobrepõe na parte superior do globo terrestre. Como resultado deste fenómeno, os vulcões entram em actividade e há sismos nas regiões instáveis do Planeta. O hemisfério Norte é a zona mais atingida.

É desta feita que o célebre vulcão «Krakatoa» da ilha de Java, cuja erupção em 1933 foi tão poderosa que a núvem de cinzas deu diversas vezes a volta ao mundo, está novamente a dar sinais de actividade e que o «Etna», o maior vulcão europeu está a verter lava por várias crateras.

Por outro lado, dois focos sísmicos, distando entre si 20 mil quilómetros, abalaram num espaço de duas horas, na terça-feira, toda a região da Kirgisia soviética, na Ásia Central e San Andreas, na Califórnia.

Os sismógrafos, aparelhos extremamente sensíveis, estão a registar em média cerca de um milhão de abalos por ano. Mas o produzido na Califórnia preocupa os especialistas.

As medições efectuadas, nomeadamente com Raios Laser, de ambos os lados da fenda principal da Califórnia, mostram que as tensões internas da crosta são contínuas naquela região, que foi atingida por um terrível tremor de terra em 1906.

Também surgem interrogações sobre este aparente aumento de actividade geofísica, que parece coincidir com o período máximo da actividade solar que se produz sensivelmente de dez em dez anos.

O astrónomo francês, André Danjon, assinalava em Maio de 1962, num comunicado à Academia das Ciências, que a velocidade de rotação da Terra aumentava de maneira infinitesimal nos períodos de grande actividade solar.

Os «ventos solares» aumentam de intensidade e mandam um fluxo de partículas energéticas em todas as direcções incluíndo a Terra, perturnado o equilíbrio electromagnético e o clima terrestre. Estas perturbações afectam a «máquina térmica» do nosso planeta.

Todos estes mecanismos são ainda mal conhecidos mas a exploração espacial parece demonstrar um alto grau de intensidade nas relações existentes entre a actividade solar e os fenómenos naturais sobre a Terra.

### «ETNA» CINCO DIAS DEPOIS

A lava que ontem continuava a sair do vulcão «Etna», em erupção pelo quinto dia consecutivo, esteve bem próxima de uma aldeia situada nas faldas do monte e já abandonada pelos seus residentes.

A lava, destruíndo tudo à sua passagem, chegou aos arrabaldes da aldeia de Fornazzo pouco antes do meio-dia, mas começou a solidificar antes de atingir as primeiras casas do povoado, cujos habitantes tinham sido evacuados no sábado.

Por outro lado, a aldeia de Santalfio, situada a 15 quilómetros do vulcão, encontra-se também ameaçada pela entrada em actividade, ontem à tarde, de uma cratera extinta desde 1928. A lava está a avançar à velocidade de 4 a 5 quilómetros por hora em direcção à aldeia.

Entretanto, os cientistas estudam agora as formas de diminuir os prejuízos, incluíndo uma sugestão apresentada pelo famoso perito em vulcões, Haroun Terzieff, de que o «Etna» deveria ser bombardeado por aviões numa tentativa para pôr termo ao fluxo da lava.

No entanto, esta sugestão foi rejeitada por apresentar demasiados riscos.

Outra das sugestões rejeitadas foi a proposta de construção de um imenso dique que afastaria a lava da aldeia canalizando-a para os campos próximos, mas os camponeses protestara que ela lhes estragaria os campos de cultura. Eles recordaram não terem sido ainda idemnizados pelos danos sofridos na erupção de 1971.

A actividade do «Etna», iniciada na sexta-feira à noite, cobriu a Sicília oriental com uma fina camada de cinza, tornando negras as suas praias peralmente brancas.

# Doença paga imposto

Continuação da pág. 1

acrescentar, segundo a CGTP, uma sobrefacturação sistemática praticada pelos fabricantes e importadores cujo elevado valor não é possível de determinar com exactidão.

Sobre o preço do medicamento incidia até ao ano passado um imposto de selo de 0,5% que foi revogado pelo Dec.-Lei 136/78 que aumentou para 5% o imposto, impedindo, contudo, que tal aumento pudesse repercutir-se no preço final do produto. O IV Governo retirou da lei esta particularidade protectora dos interesses do consumidor. Perante a recusa das farmácias e armazenistas de pagarem tal imposto, pergunta-se quem o deve pagar, se a Previdência ou a ADSE, as farmácias, os armazenistas, os produtores ou os consumidores. Esta dúvida não autoriza de alguma forma os produtores e importadores a decidir unilateralmente o lançamento do imposto de 5% sobre os doentes. Naturalmente que a lógica do IV Governo assim indicava, mas a lógica não é tudo e o IV já morreu.

Enquanto o Ministério dos Assuntos Sociais e o Ministério das Finanças não explicarem quem paga os 5% sobre o preço de venda ao público dos medicamentos corre-se o risco de perturbar o fornecimento dos medicamentos ao público, receando-se que comecem em breve a faltar no mercado certos medicamentos.

Entretanto, o «DL» apurou que o Conselho de Ministros abordará esta questão no decorrer da sua reunião de hoje, tendo solicitado ao Ministério das Finanças o envio do «dossier» relativo aos medicamentos. Presume-se que o Ministério do Comércio bem como o dos Assuntos Sociais apresentem igualmente os seus elementos no sentido de se encontrar de imediato uma solução para este problema candente.

## tome nota

### EM NOME DE QUEM

A crise de representação surgida entre o único deputado da UDP e o Conselho Nacional do seu partido constitui genuína novidade para a opinião pública.

Que o general Galvão de Melo tenha decidido virar parte das costas ao grupo parlamentar que o albergava, ou que sucessivas cisões e outros engulhos tenham ferido as representações do PS e do PSD, foram coisas que, conhecendo-se a nossa classe política, não conseguiram espantar.

Mas que o homem que representa em S. Bento, para quem ali o levou, a **verdadeira** revolução, tenha podido ser criticado, pelo órgão de quem em primeiro lugar depende, por **reformismo, individualismo e vontade de autoafirmação**, não pode deixar de suscitar alguma perplexidade. Tanto mais que o mesmo Conselho, depois de o criticar, o mantém como deputado, esperando apenas, como se de algo de excepcional se tratasse, que ele «assuma as posições definidas pelo partido». É caso para perguntar que posições tem o deputado andado a defender na Assembleia.

Enfim: tome nota e esteja atento ao debate do programa do novo Governo. E às posições da UDP. Ou de Acácio Barreiros?

(Hoje 20 páginas)

# VOLTA A PORTUGAL: Luís Teixeira desistiu

Seia (do nosso enviado especial Neves de Sousa) – Américo Silva (Zala) foi o vencedor isolado da sexta etapa da Volta a Portugal, corrida entre Leiria e Seia, na distância de 160 quilómetros.

O pelotão comandado por Marco Chagas (Lousa) e Francisco Miranda (Bombarralense) cortaria a meta cerca de 11 minutos depois.

Após esta etapa, a classificação geral não sofreu alterações apreciáveis se exceptuarmos o salto dado por Américo Silva que passou do 42.° lugar para o 38.°, a mais de 36 minutos do camisola amarela.

A etapa ficou ainda assinalada pela desistência de Luís Teixeira, na sequência de uma queda ocorrida, quando o corredor da Coelima se fazia ao «Sprint» para o única contagem de montanha disputada.

Toda a gente pensava que a tirada para Seia seria percorrida calmamente, uma vez que os ciclistas a fariam com o pensamento posto no contra-relógio, que a partir das 17 horas de hoje se disputa. Com isso todos estiveram de acordo entre os melhores. Só que há aqueles para quem, mais minuto menos minuto de atraso no contra-relógio não conta, tal é o seu atraso na geral.

E foi assim que logo à saída de Leiria as tentativas de fuga começaram. O primeiro a conseguir sair foi Armindo Pereira (Manique), a quem, pouco depois, cerca dos 5 quilómetros, se juntaria Raul Carvalho (Zala).

Américo Silva (Zala), que, desde o início da etapa, vinha anunciando disposição de fazer uma das suas, aproveitou a junção do grosso do pelotão com os fugitivos, para, finalmente, se escapar.

No alto da montanha Américo já levava 12 minutos e meio de avanço sobre o pelotão. Seria aí que Luís Teixeira se veria forçado a desistir por ter caído juntamente com o seu companheiro de equipa Manuel Martins.

# Mais um escândalo do Governo Mota Pinto

Continuação da pág. 1

**Finanças, presidida pelos S. de Estado das Finanças e do Comércio Externo.**

**«Em representação do B.B. e Irmão, EP, adiante designado por BBI, e com poderes para o obrigar: «Sr. dr. António Mamede, e os sr. dr. Sebastião Teixeira; em representação dos accionistas da S.V. B. e Irmão, SARL: sr. dr. António Baião do Nacimento e o sr. dr. José Alberto Gama da Cunha e Costa (em representação da Cegeste).**

**«Acordaram o BBI e os respectivos representantes dos accionistas da mencionada sociedade, previamente à celebração do contrato de viabilização e com o fim de nele serem integradas, nas seguintes cláusulas reguladoras das suas relações contratuais:**

**«1) O BBI compromete-se a converter em capital uma parte dos seus créditos que detêm sobre a empresa, no montante de 200.000 contos, mediante o aumento de capital respectivo, a efectuar no prazo máximo de noventa dias, a contar da assembleia geral extraordinária a realizar no dia 9 de Agosto p.f.**

**«2) Os actuais accionistas poderão recuperar esse capital na proporção das suas participações no prazo de um ano ao valor de subscrição acrescido de montante equivalente ao juro do mercado correspondente ao período que decorrer entre a subscrição e a recuperação.**

**«Só podem porém recuperá-lo parcialmente se se obrigarem a recuperar o remanescente da parte correspondente à sua participação e à dos accionistas que não recuperem a totalidade de parte do capital que lhes caberia, no prazo de 4 anos, ao valor de subscrição acrescida do montante equivalente à taxa de juro do mercado para o período correspondente ao que decorrer entre a subscrição e a recuperação.**

**«No caso dos accionistas não efectuarem dentro do prazo a recuperação daquele remanescente, o BBI terá o direito a reaver a «tranche» resgatada ao valor nominal, ficando, para aquele efeito, as acções resgatadas em depósito no BBI.**

**«3) Em qualquer momento, o BBI poderá alienar a terceiros a sua participação no capital social da empresa, desde que notifique dessa intenção, por carta registada, com aviso de recepção, e com indicação do preço e demais condições, os actuais accionistas, e estes, no prazo de 15 dias úteis a contar da notificação, não exerçam o direito de preferência que lhes foi atribuído.**

**«4) O Conselho de Administração passará a ser constituído por 3 elementos. Neste sentido, os accionistas comprometem-se a elegar na assembleia geral extraordinária, a que refere o n.° 4 da resolução do Conselho de Ministros n.° 185/79 («DR» I Série, n.° 142, de 22/6), dois membros do Conselho de Administração de acordo com a indicação a apresentar pelo BBI, competindo-lhes durante o prazo referido em 2 a indicação do terceiro elemento depois de obtida a concordância do BBI.**

**«Este protocolo foi lido em voz alta, e vai ser assinado por todos os presentes, vinculando-se, em consequência, ao seu conteúdo o BBI e os accionistas representados.**

**«O original deste protocolo ficará depositado nesta Secretaria de Estado, recebendo cada uma das partes uma fotocópia, autenticada com o selo branco com uso neste Ministério.»**

**Conforme se lê no protocolo, o BBI apesar de ser na verdade o maior accionista com mais de 90 por cento do capital sujeita-se às decisões da assembleia geral dos pequenos accionistas que, para cúmulo, poderão nomear o «seu» administrador. Por outro lado a apresentação do acordo como parte integrante do contrato de viabilização cria uma dupla ficção: a de que o grupo Quina negocie com o banco em nome da empresa, e a de que o banco se limita a emprestar 200 mil contos ao grupo Quina.**

**Só um acordo deste tipo, com a camuflagem do contrato de viabilização, poderia levar o BBI ao papel de accionista desinteressado, «emprestando» dinheiro, tendo por garantia a própria empresa e assumindo os riscos do proprietário, transferindo ao mesmo tempo para outros, sem capital nem garantias, os lucros de uma possível venda. De facto, conforme já noticiámos, mentém-se o interesse da multinacional alemã «Pierrot» na compra dos vinhos Borges. A verificar-se tal negócio, Portugal exportará uma empresa de ponta no sector de vinhos, dotada da mais moderna tecnologia, necessária ao esforço para competir no Mercado Comum e não receberá nem um terço do seu valor.**

**Ir-se-á permitir esta alienação de parte da economia nacional?**

ARMÁRIOS ESTANTES ROUPEIROS

OU QUAISQUER MÓVEIS EXECUTAMOS TODAS AS MEDIDAS

MÓVEIS JORGE

AV. ALMIRANTE REIS, 35

(Perto Igreja dos Anjos)
Tel. 832161

UNIÃO SOVIÉTICA

extraordinária viagem incluindo

MOSCOVO, KIEV, LENINEGRADO SOUZDAL e VLADIMIR

HOTÉIS DE 1.ª CLASSE
PENSÃO COMPLETA
VISITAS DIÁRIAs
Guia português permanente
PARTIDA ÚNICA
4 SETEMBRO
LUGARES LIMITADOS
Faça já a sua reserva

Europeia
• A EXPERIÊNCIA AO SERVIÇO DO TURISMO •
Av. da Liberdade, 233 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 536121
Rua Rosa Araujo, 19 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 581141
Av. Tomaz Cabreira • Vivenda Sant'Ana • Praia da Rocha 8500 PORTIMÃO Tel. 23377
membro WATA em Portugal

GRANDE CRUZEIRO DE VERÃO
MEDITERRÂNEO
De LISBOA a LISBOA
A bordo do moderno paquete
"FUNCHAL"
Classe única * Serviço de 1ª cl.

TUNÍSIA - GRÉCIA - TURQUIA
ILHAS DE MALTA E SARDENHA
2 partidas: 27 Agosto e 15 Setembro 1979
18 maravilhosos dias no Mediterrâneo

ISENTO DE AVERBAMENTO NO PASSAPORTE
EXCELENTE OPORTUNIDADE! LUGARES LIMITADOS!

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840

LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341
PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL - Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8

UMA EMPRESA PRIVADA, DINAMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO